

APPACDM



APPACDM de Viana do Castelo
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

PLANO ANUAL DE GESTÃO

(Plano de Atividades)

APPACDM - Viana do Castelo

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

2022

Índice

1. Introdução	6
2. Caraterização	8
3. Princípios de Ação	25
Missão	25
Visão.....	25
Valores.....	25
4. Políticas	26
5. Objetivos e metas operacionais	27
INSTITUCIONAIS	28
DELEGAÇÃO DE PONTE DA BARCA.....	34
DELEGAÇÃO DE VALENÇA.....	38
DELEGAÇÃO DE PONTE DE LIMA.....	43
DELEGAÇÃO DE MONÇÃO.....	47
DELEGAÇÃO DE MELGAÇO.....	51
UNIDADE DE DARQUE	55
UNIDADE DO CABEDELO	58
UNIDADE DE AREOSA.....	62
UNIDADE DE VIANA DO CASTELO	67
6. Calendarização Atividades.....	72

Índice de Figuras, Gráficos e Tabelas

Figura 1 – Modelo conceptual APPACDM de Viana do Castelo	6
Figura 2 – Organograma APPACDM de Viana do Castelo com indicação de áreas funcionais que já integram o documento.....	7
Figura 3 - Presença da APPACDM no Distrito de Viana do Castelo (respostas por concelho)	8
Figura 4 - Presença da APPACDM no Distrito de Viana do Castelo (tipologia de respostas).....	8
Figura 5 – N° de pessoas apoiadas por concelho	8
Figura 6 – Caraterização dos Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão da APPACDM de Viana do Castelo.....	10
Figura 7 – Origem das pessoas apoiadas em CACI (por concelho).....	10
Figura 8 – Diferentes dados de enquadramento das pessoas apoiadas em CACI	10
Figura 9 – Caraterização dos Lares Residenciais da APPACDM de Viana do Castelo	11
Figura 10 – Origem das pessoas apoiadas em LRE (por concelho)	12
Figura 11 – Diferentes dados de enquadramento das pessoas apoiadas em LRE.....	12
Figura 12 – Caraterização dos Lares de Apoio da APPACDM de Viana do Castelo	13
Figura 13 – Origem das pessoas apoiadas em LAP (por concelho)	13
Figura 14 – Diferentes dados de enquadramento das pessoas apoiadas em LAP	13
Figura 15 – Cursos e ações a decorrer por Centro de Formação Profissional e informações sobre o projeto POISE-03-4229-FSE-000315	14
Figura 16 – Caraterização da Formação Profissional da APPACDM de Viana do Castelo	15
Figura 17 – Origem das pessoas apoiadas em FPR (por concelho) – POISE-034229FSE000315.....	15
Figura 18 – Diferentes dados de enquadramento das pessoas apoiadas em FPR - POISE-034229FSE000315	15
Figura 19 – Caraterização do Centro de Recursos para a Inclusão da APPACDM de Viana do Castelo.....	16
Figura 20 – Pessoas apoiadas pela Equipa Local de Intervenção	17
Figura 21 – Pessoas apoiadas pelo Centro Educacional	18
Figura 22 – Pessoas apoiadas pelo Centro de Emprego Protegido.....	19
Figura 23 – Pessoas apoiadas pelo Centro Educacional	20
Figura 24 – N° médio de pessoas apoiadas – evolução ao longo dos anos nas várias respostas sociais	22
Figura 25 – Vagas nas diferentes respostas sociais em novembro de 2021 – capacidade e protocolo	22
Figura 26 – Tipologia de financiamento (€)	71
Figura 27 – Tipologia de financiamento (%)	71
Gráfico 1 – N° de pessoas por resposta/serviço.....	8
Gráfico 2 – Evolução dos apoios do PPSB ao longo dos anos	21
Gráfico 3 – N° de pessoas apoiadas por concelho de origem e por resposta social (quadro resumo)	23
Gráfico 4 - Distribuição de colaboradores por “habilitações”	24
Gráfico 5 - Distribuição de colaboradores por “função”	24
Gráfico 6 – Distribuição de colaboradores por idade.....	24
Gráfico 7 – Distribuição de colaboradores por anos de serviço	24
Gráfico 8 – Distribuição de colaboradores por “tipologia de contrato”	24

Lista de Abreviaturas

CACI – Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão

LAP – Lar de Apoio

LRE – Lar Residencial

FPR – Formação Profissional

CE – Centro Educacional

EQ – Equipa Qualidade

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

ELI – Equipa Local de Intervenção

PA – Pessoas apoiadas

PNPT – Projeto Náutica para todos

PPSB – Projeto Praia sem barreiras

1. Introdução

A APPACDM de Viana do Castelo baseia a sua estratégia num modelo conceptual (ver Figura 1), através do qual implementa e desenvolve a sua missão, com vista a uma procura constante da sua visão institucional, medido através dos resultados alcançados. Todas as estruturas e serviços da organização seguem este modelo, no sentido de alinhar o desempenho global da organização. Este plano é monitorizado sistematicamente e avaliado pelo menos duas vezes por ano.

A primeira versão deste documento é realizada em novembro, com base em dados de duas fontes distintas: (i) dados da monitorização intermédia do plano do ano em curso; (ii) dados do relatório final do plano do ano anterior. Sempre que necessário este documento será revisto.

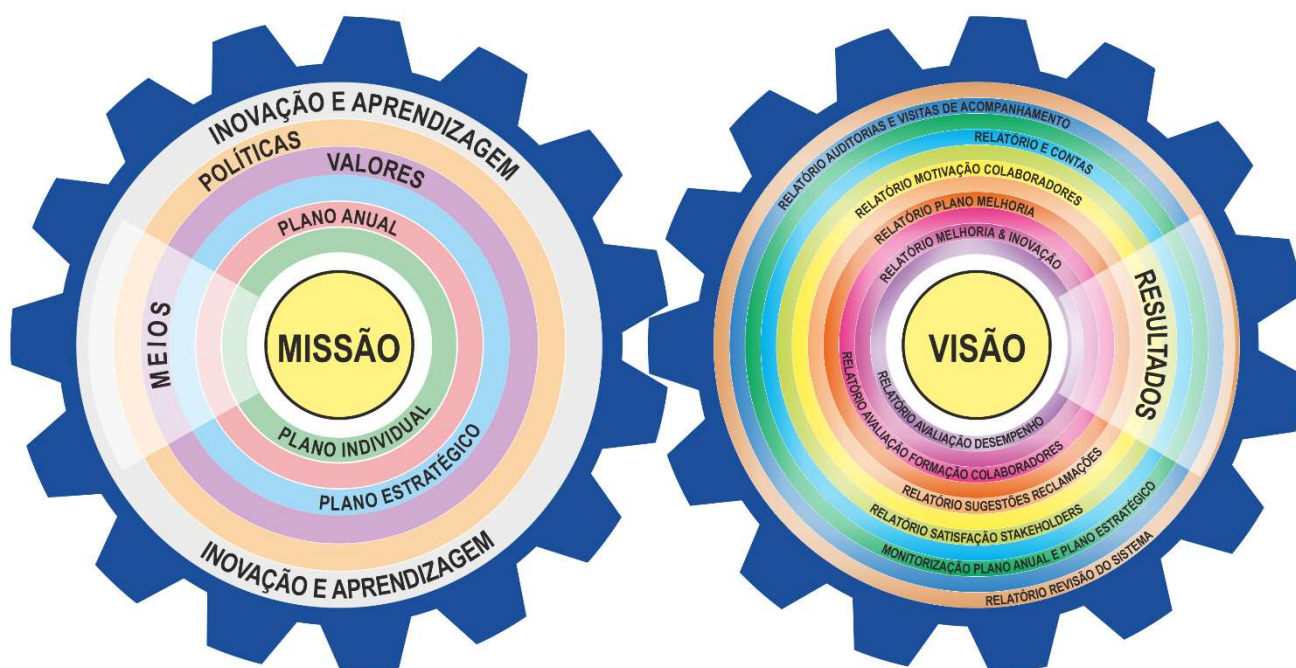


Figura 1 – Modelo conceptual APPACDM de Viana do Castelo

A APPACDM de Viana do Castelo, criou o seu modelo concetual (concebido em 2013 e revisto em 2014 e 2018), numa tentativa de traduzir de forma esquemática e resumida a intervenção da organização. A APPACDM de Viana do Castelo baseia a sua intervenção num conjunto de pressupostos pelos quais se orienta e norteia (**Missão, Políticas e Valores**). Estes conceitos servem para orientar aquilo que fazemos. A linha de ação, a intervenção propriamente dita, está explanada a diferentes níveis, nos nossos diferentes planos: Plano Estratégico, Plano Anual e Planos Individuais (Plano Individual, Plano de Sessões, Plano de Cuidados Individual e Registo de Sessões).

Com esta metodologia, pretendemos uma aproximação cada vez mais eficaz e eficiente à nossa Visão (***Ser uma instituição de referência na construção de uma sociedade inclusiva***). Este modelo baseia-se no ciclo **PDCA**, isto é, através de uma avaliação sistemática dos resultados, verificamos se estamos ou não a ir de encontro ao que pretendemos (visão). Estes resultados dão-nos indicações importantes para rever constantemente a forma como intervimos.

Este plano resulta da conjugação dos planos de cada uma das Estruturas e Serviços da APPACDM de Viana do Castelo.

Ao longo do documento serão abordados diferentes temas, organizados em sete capítulos (**introdução, caraterização, princípios de ação, políticas, objetivos e metas operacionais, orçamento previsional e calendarização de atividades**).

O processo de planeamento anual sofreu, no final de 2019, uma atualização bastante significativa. O objetivo da organização passou por melhorar o processo de uma forma global e transversal, contudo interessaram-nos particularmente duas áreas: englobar todos os serviços, departamentos, gabinetes, projetos, unidades e delegações, de modo que nenhum setor fique de fora do sistema; ao mesmo tempo, pretendemos alterar a forma de apresentação dos objetivos, indicadores, metas e atividades, passando de um modelo de caráter estratégico, onde se dava ênfase quase exclusivamente a indicadores de performance, para um modelo mais operacional, com definição de objetivos mais claros, com atividades associadas para tentar chegar à meta pretendida, com transferência de maiores índices de autonomia e responsabilidade para os diferentes setores da organização. Os objetivos e indicadores utilizados até agora, irão continuar a ser utilizados, mas agora numa perspetiva de medição do impacto das ações e da medição do desempenho organizacional.

O ano de 2022 será desafiante, por um lado, porque teremos de continuar a enfrentar a incerteza do cenário pandémico que atualmente se vive e, por outro lado, porque se irá comemorar o 50º aniversário da APPACDM de Viana do Castelo, com um programa de atividades extenso, que procurará assinalar esta efeméride ao longo de todo o ano e um pouco por todo o Distrito.

Devido à dimensão da organização, existem algumas dificuldades na recolha de dados globais institucionais, apesar de nos últimos anos se ter evoluído significativamente a este nível. Atualmente, a revisão do sistema é realizada a meio do ano seguinte ao ano em análise. Neste contexto, estamos a trabalhar com um ano de diferencial no que diz respeito à análise e à implementação de medidas resultantes da revisão do sistema.

À semelhança do ano anterior, verificamos que voltamos a não conseguir englobar todos os serviços e departamentos, tal como podemos observar na imagem seguinte.

APPACDM DE VIANA DO CASTELO - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL

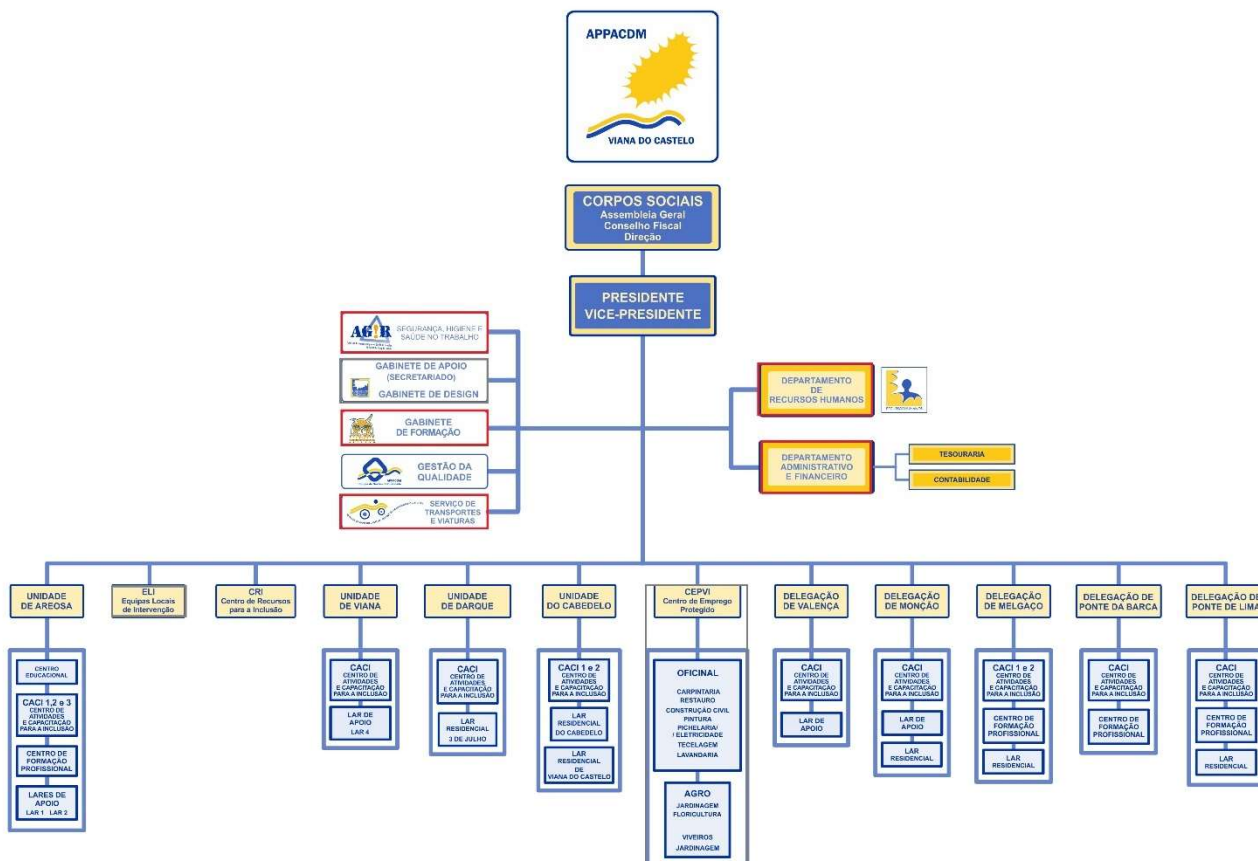


Figura 2 – Organograma APPACDM de Viana do Castelo com indicação de áreas funcionais que já integram o documento

2. Caraterização

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Viana do Castelo está implantada, neste distrito, desde 1972.

Ao longo dos anos foi disponibilizando respostas/serviços de enquadramento da população com deficiência, procurando oferecer um serviço de proximidade às pessoas que procuram a organização (ver Figura 2, 4 e 4).

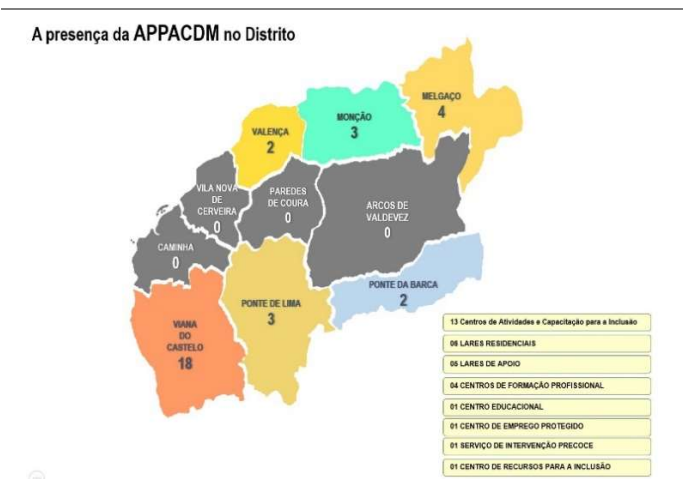


Figura 3 - Presença da APPACDM no Distrito de Viana do Castelo (respostas por concelho)

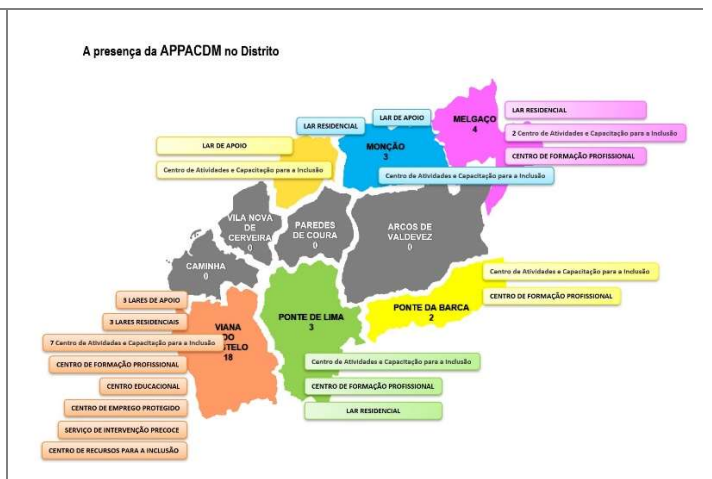


Figura 4 - Presença da APPACDM no Distrito de Viana do Castelo (tipologia de respostas)

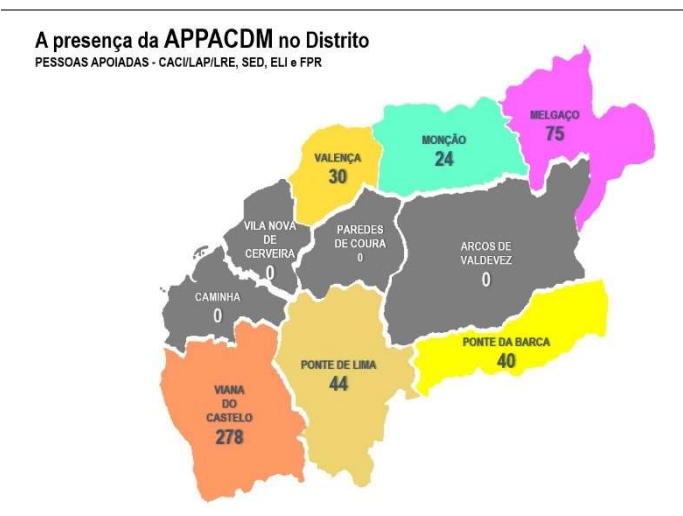


Figura 5 – Nº de pessoas apoiadas por concelho

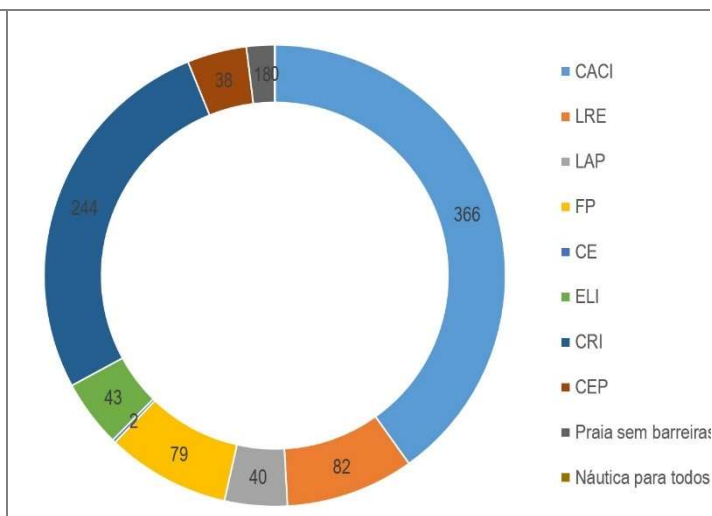


Gráfico 1 – Nº de pessoas por resposta/serviço

Ao mesmo tempo, foi procurando desenvolver estruturas que abrangessem todo o percurso de desenvolvimento da pessoa com deficiência.

Atualmente, a APPACDM de Viana do Castelo está implementada em 6 dos 10 concelhos do Distrito, apoia aproximadamente 800 pessoas com deficiência mental no âmbito dos serviços e respostas que disponibiliza. Conta com um corpo de colaboradores que neste momento totaliza aproximadamente 310 pessoas.

Em 2015 a APPACDM de Viana do Castelo conseguiu ver reconhecida a qualidade e excelência dos seus serviços, através da atribuição do nível II (Excellence) do referencial EQUASS – European Quality for Social Services. Esta certificação tem a duração de três anos, pelo que findou em agosto de 2018.

Apesar de não estar oficialmente certificada, a organização continua a manter todos os procedimentos associados aos requisitos dos manuais do Instituto da Segurança Social e referencial EQUASS.

De seguida apresenta-se alguma informação global sobre cada uma das nossas respostas/serviços/ projetos, com informação relativa ao período de janeiro a outubro de 2021.

CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)

Segundo a **Portaria nº 70/2021 de 26 de março**, considera -se Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), o equipamento destinado a desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

O CACI prossegue, designadamente, os seguintes objetivos:

- a) Criar condições que visem a valorização pessoal e a inclusão social de pessoas com deficiência;
- b) Desenvolver estratégias de promoção da autoestima e da autonomia pessoal e social, através do envolvimento e participação ativa dos/as próprios/as na definição das atividades a desenvolver;
- c) Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais, tendo em conta o perfil, as aptidões, os interesses e necessidades das pessoas com deficiência, com vista a capacitar e maximizar as suas oportunidades de participação social e económica;
- d) Contribuir para o bem-estar emocional e social, através da qualificação das atividades desenvolvidas, no que diz respeito ao número, variedade e natureza, privilegiando as atividades focadas na singularidade de cada pessoa com deficiência, promovendo o seu bem-estar e qualidade de vida;
- e) Articular os processos de transição para programas de inclusão socioprofissional ou de reabilitação profissional;
- f) Desenvolver atividades e serviços centrados em facilitar/mediar percursos de aprendizagem e de inclusão, que possibilitem um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades;
- g) Fomentar a participação ativa das pessoas com deficiência, da respetiva família e/ou representante legal na definição do projeto de vida da pessoa com deficiência, que se consubstancia na celebração do plano individual de inclusão (PII);
- h) Promover medidas e ações de capacitação e de aprendizagem ao longo da vida, observando a evolução das características individuais de cada destinatário, potenciando sempre a sua autonomia e inclusão;
- i) Dinamizar ações de inclusão na comunidade, que promovam a alteração das representações, dos valores e das atitudes da sociedade face às pessoas com deficiência, e a melhoria da sua qualidade de vida.

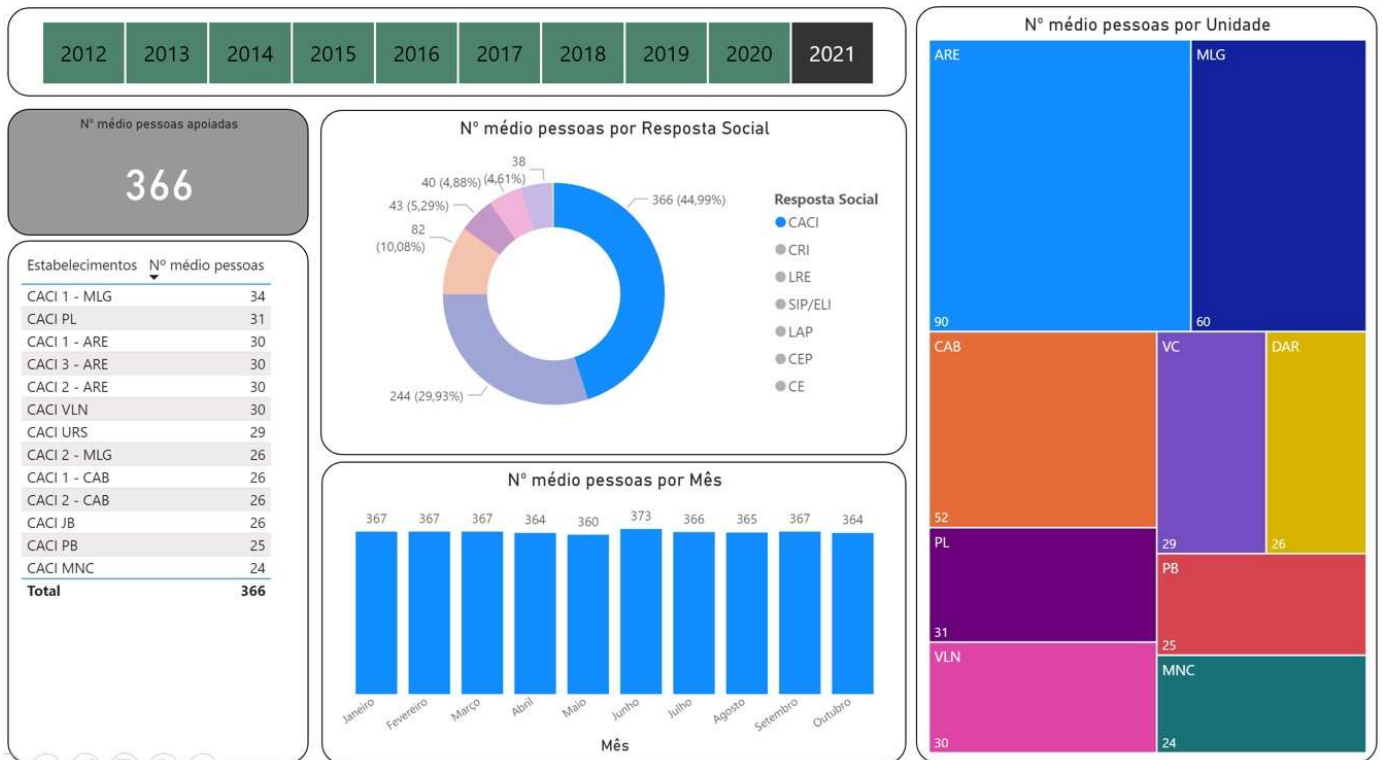


Figura 6 – Caraterização dos Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão da APPACDM de Viana do Castelo



Figura 7 – Origem das pessoas apoiadas em CACI (por concelho)

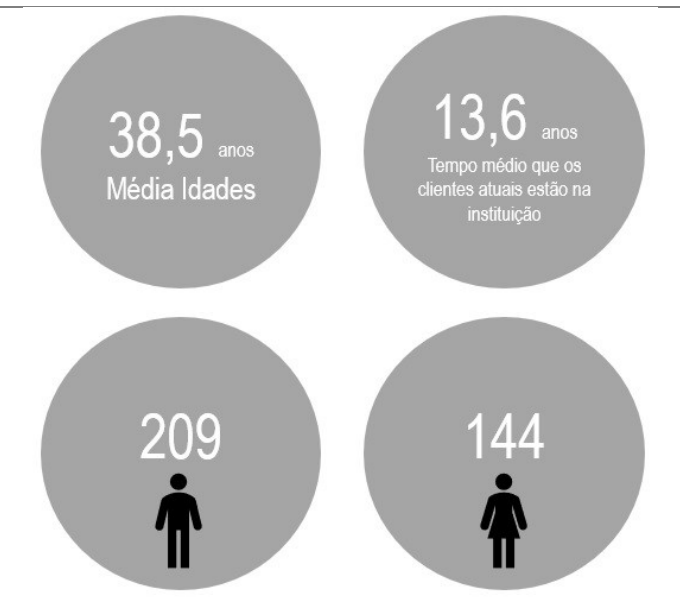


Figura 8 – Diferentes dados de enquadramento das pessoas apoiadas em CACI

LAR RESIDENCIAL (LRE)

O lar residencial é um estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar (**Despacho normativo n.º 28/2006 e Portaria n.º 59/2015 de 2 de março**).

O lar residencial prossegue, designadamente, os seguintes objetivos:

- Contribuir para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos residentes;
- Promover estratégias de reforço da autoestima pessoal e da capacidade para a organização das atividades de vida diária;
- Promover ou manter a funcionalidade e a autonomia do residente;
- Facilitar a integração em outras estruturas, serviços ou estabelecimentos mais adequados ao projeto de vida dos residentes;
- Promover a interação com a família e com a comunidade.

O lar residencial destina-se a pessoas com deficiência e incapacidade, de idade igual ou superior a 16 anos:

- Que frequentem estabelecimentos de ensino, de formação profissional ou se encontrem enquadrados em programas ou projetos, em localidades fora da sua área de residência;
- Cujos familiares não os possam acolher;
- Que se encontrem em situação de isolamento e sem retaguarda familiar;
- Cuja família necessite de apoio, designadamente em caso de doença ou necessidade de descanso.

O lar residencial pode admitir temporariamente e com carácter de exceção, pessoas com idade inferior a 16 anos, em situação emergência, devidamente justificada, e quando se encontrem esgotadas as possibilidades de encaminhamento para outras respostas sociais mais adequadas



Figura 9 – Caracterização dos Lares Residenciais da APPACDM de Viana do Castelo

Origem das pessoas apoiadas em LRE



Figura 10 – Origem das pessoas apoiadas em LRE (por concelho)

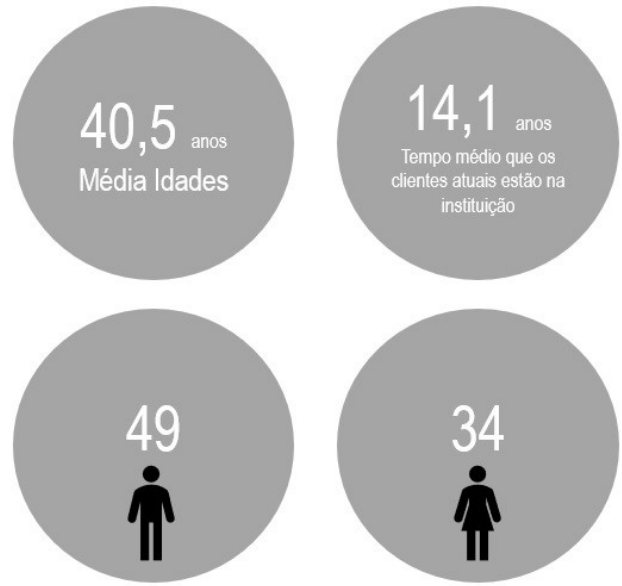


Figura 11 – Diferentes dados de enquadramento das pessoas apoiadas em LRE

LAR DE APOIO (LAP)

O lar de apoio é uma resposta social desenvolvida em equipamento, destinada a acolher crianças e jovens entre os 6 e os 16/18 anos, com necessidades educativas específicas, que necessitem de frequentar estruturas de apoio específico situadas longe dos locais da sua residência habitual.

Destinam-se, ainda, a apoiar situações que, por comprovadas necessidades familiares, precisem, temporariamente, de resposta substitutiva da família. A ação desenvolvida pelo lar fundamenta-se na consagração dos direitos e garantias das crianças/ jovens e famílias (*Guião Técnico nº 1, dezembro de 1996*).

São objetivos do lar de apoio:

- Proporcionar alojamento, que se aproxime tanto quanto possível do ambiente familiar, a crianças e jovens que frequentem estruturas de apoio específico;
- Proporcionar alojamento temporário para apoio às famílias com vista ao equilíbrio das relações familiares;
- Criar condições facilitadoras da integração sociofamiliar;
- Proporcionar meios que contribuam para a sua valorização pessoal.

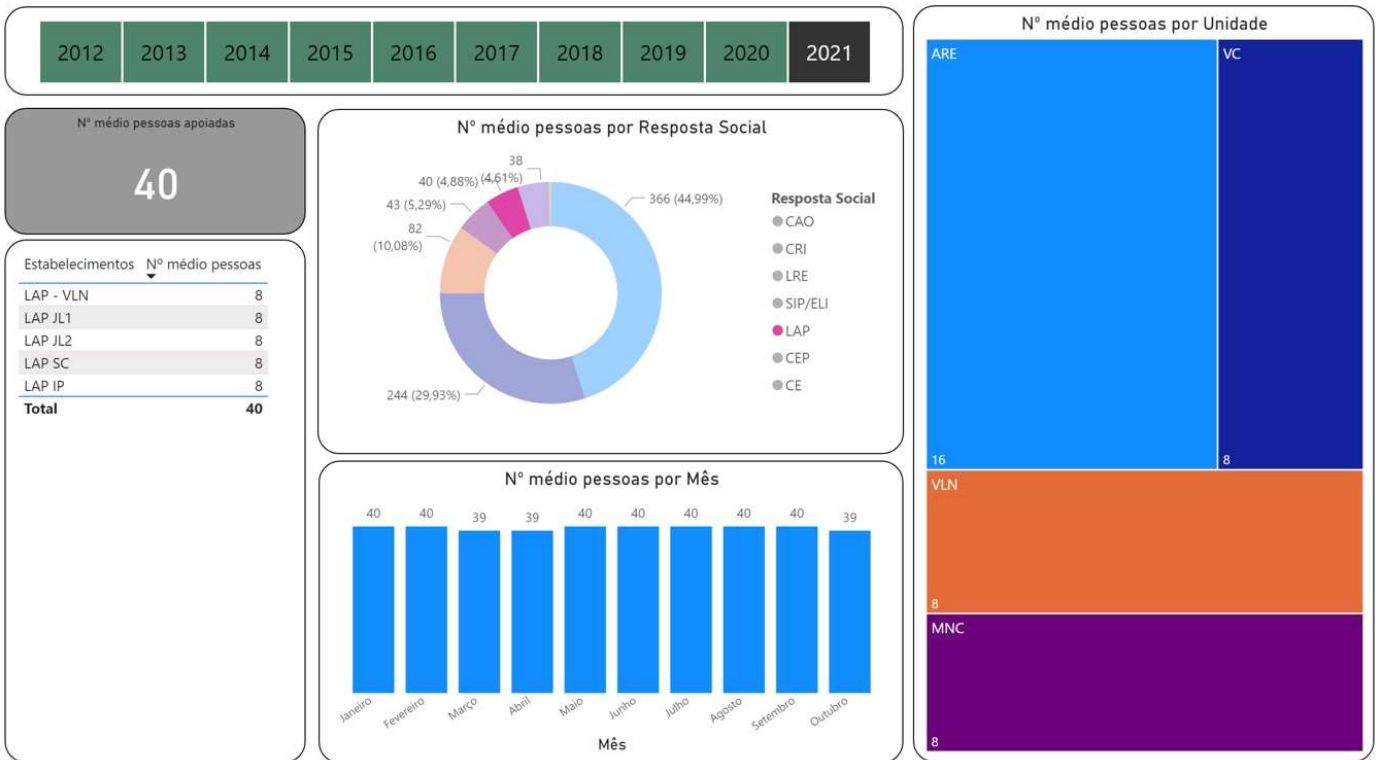


Figura 12 – Caraterização dos Lares de Apoio da APPACDM de Viana do Castelo

Origem das pessoas apoiadas em LAP



Figura 13 – Origem das pessoas apoiadas em LAP (por concelho)

41,7 anos
Média Idades

12,7 anos
Tempo médio que os clientes atuais estão na instituição

21

18

Figura 14 – Diferentes dados de enquadramento das pessoas apoiadas em LAP

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FPR)

A formação profissional visa dotar as pessoas com deficiência e incapacidade dos conhecimentos e competências necessárias à obtenção de uma qualificação que lhes permita exercer uma atividade no mercado de trabalho, manter um emprego e progredir profissionalmente de forma sustentada.

As ações de qualificação e formação inicial que desenvolvemos destinam-se às pessoas com deficiência e incapacidade que pretendem ingressar no mercado de trabalho e não dispõem de uma certificação escolar e profissional compatível com o exercício de uma profissão ou ocupação de um posto de trabalho.

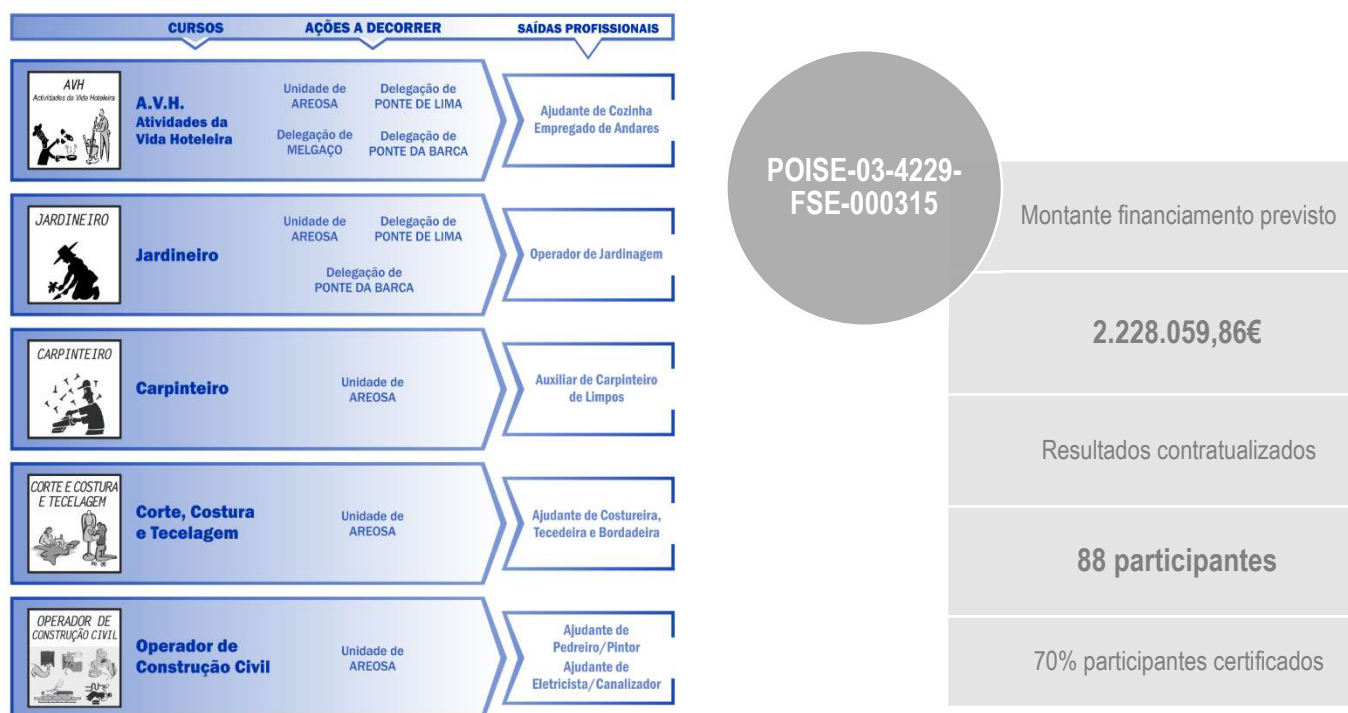


Figura 15 – Cursos e ações a decorrer por Centro de Formação Profissional e informações sobre o projeto POISE-03-4229-FSE-000315



Figura 16 – Caraterização da Formação Profissional da APPACDM de Viana do Castelo

Origem das pessoas apoiadas em FPR



Figura 17 – Origem das pessoas apoiadas em FPR (por concelho) – POISE-034229FSE000315

39,2 anos
Média Idades

52



44



Figura 18 – Diferentes dados de enquadramento das pessoas apoiadas em FPR - POISE-034229FSE000315

CRI – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

Constituiu objetivo dos CRI apoiar a inclusão das crianças e alunos com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada aluno, em parceria com as estruturas da comunidade. Os CRI atuam numa lógica de trabalho de parceria pedagógica e de desenvolvimento com as escolas, prestando serviços especializados como facilitadores da implementação de políticas e de práticas de educação inclusiva.

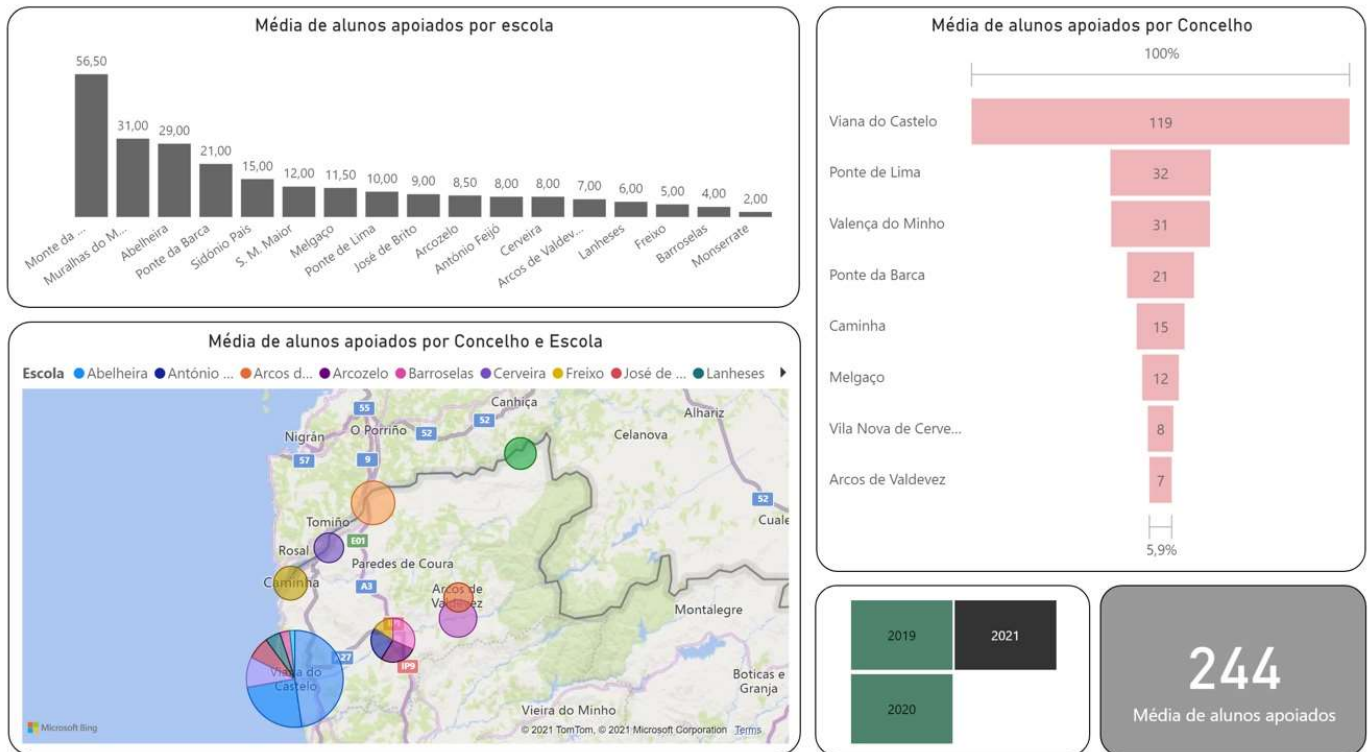


Figura 19 – Caracterização do Centro de Recursos para a Inclusão da APPACDM de Viana do Castelo

ELI – EQUIPA LOCAL DE INTERVENÇÃO

A Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI) de Viana do Castelo é constituída por uma equipa pluridisciplinar, com funcionamento

transdisciplinar assente em parcerias institucionais, integrando representantes dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, da Saúde e da Educação. Desenvolve e concretiza, a nível local, a intervenção do Sistema Nacional de Intervenção Precoce da Infância (SNIP), com vista a garantir condições de desenvolvimento das crianças até aos 6 anos de idade, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento.

A ELI avalia todas as crianças referenciadas e encaminha-as ou intervém com as mesmas e suas famílias, nos diferentes contextos de vida (domicílio, creche ou jardim de infância). Todo o trabalho desenvolvido, pressupõe uma parceria com a família e diferentes instituições.



Figura 20 – Pessoas apoiadas pela Equipa Local de Intervenção

CENTRO EDUCACIONAL (CE)

As cooperativas e associações de ensino especial sem fins lucrativos corporizam uma importante experiência educativa e podem constituir um recurso valioso no desenvolvimento de uma escola inclusiva para todas as crianças e jovens com necessidades educativas especiais.

A **Lei n. o 46/86, de 14 de outubro** - Lei de Bases do Sistema Educativo, estabelece que a educação especial se organiza preferencialmente segundo modelos diversificados de integração em estabelecimentos regulares de ensino, tendo em conta as necessidades de atendimento específico, podendo também processar-se em instituições específicas quando comprovadamente o exijam o tipo e o grau de deficiência do educando.

Nesta linha, a APPACDM disponibiliza uma Escola de Educação Especial, devidamente regulamentada pela **portaria 1102/97**.

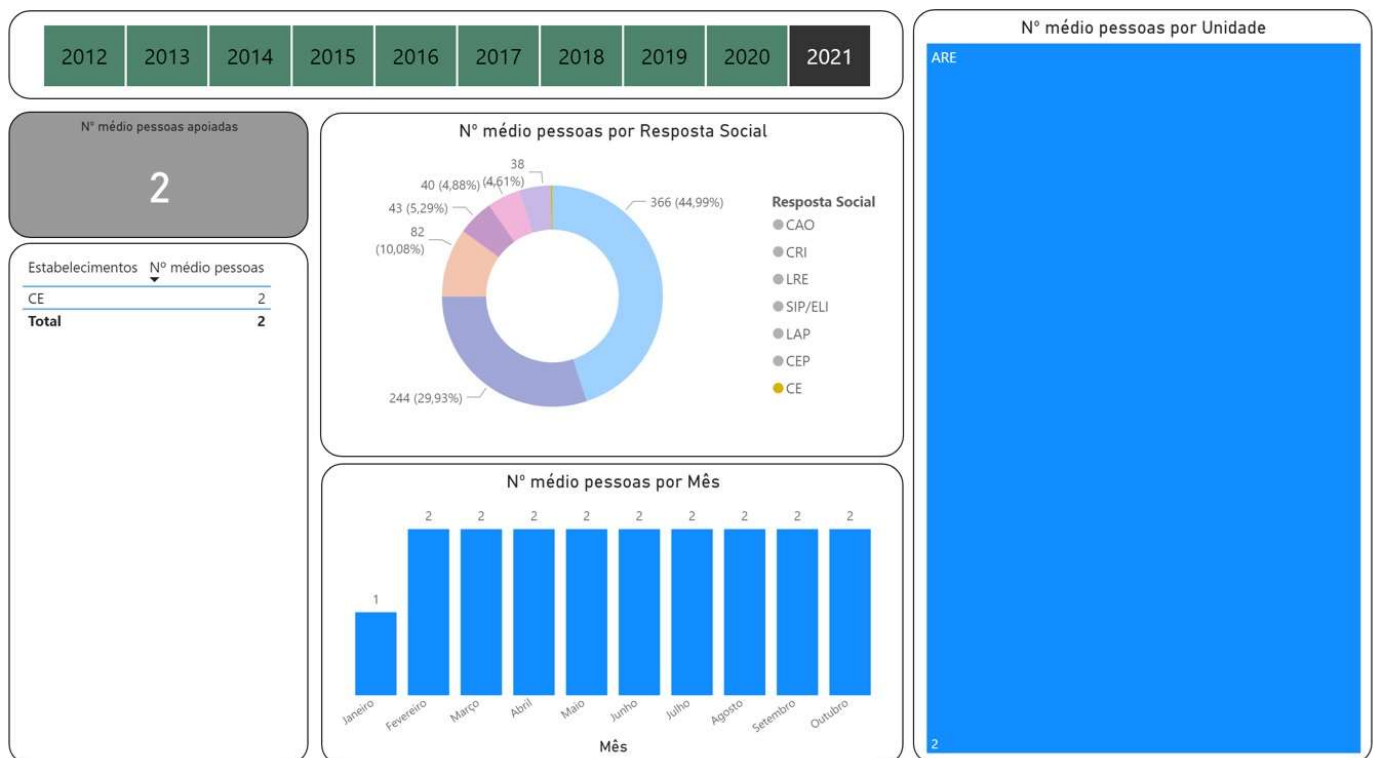


Figura 21 – Pessoas apoiadas pelo Centro Educacional

CENTRO EMPREGO PROTEGIDO (CEP)

Segundo o **Decreto-Lei n.º 40/83, de 25 de janeiro** e o **Decreto-Lei nº194/85 de 24 de junho**, o emprego protegido tem como finalidade proporcionar aos deficientes que possuam capacidade média de trabalho igual ou superior a um terço da capacidade normal exigida a um trabalhador não deficiente no mesmo posto de trabalho a correspondente valorização pessoal e profissional, facilitando a sua transferência para um emprego normal, quando tal lhes for assegurado convenientemente. Os deficientes em regime de emprego protegido consideram-se trabalhadores para todos os efeitos, sendo-lhes reconhecidos, em princípio, os direitos, deveres e garantias inerentes aos trabalhadores em regime normal de trabalho, com algumas especificidades próprias decorrentes da sua situação de deficiência.

Entende-se por emprego protegido toda a atividade útil e remunerada que, integrada no conjunto da atividade económica nacional e beneficiando de medidas especiais de apoio por parte do Estado, visa assegurar a valorização pessoal e profissional das pessoas com deficiência, facilitando a sua passagem, quando possível, para um emprego não protegido.

Entende-se por centro de emprego protegido, a unidade de produção, de carácter industrial, artesanal, agrícola, comercial ou de prestação de serviços, integrada na atividade económica nacional, que vise assegurar aos deficientes o exercício de uma atividade remunerada, assim como a possibilidade de formação e ou aperfeiçoamento profissional que permitam, sempre que possível, a sua transferência para o mercado normal de trabalho.

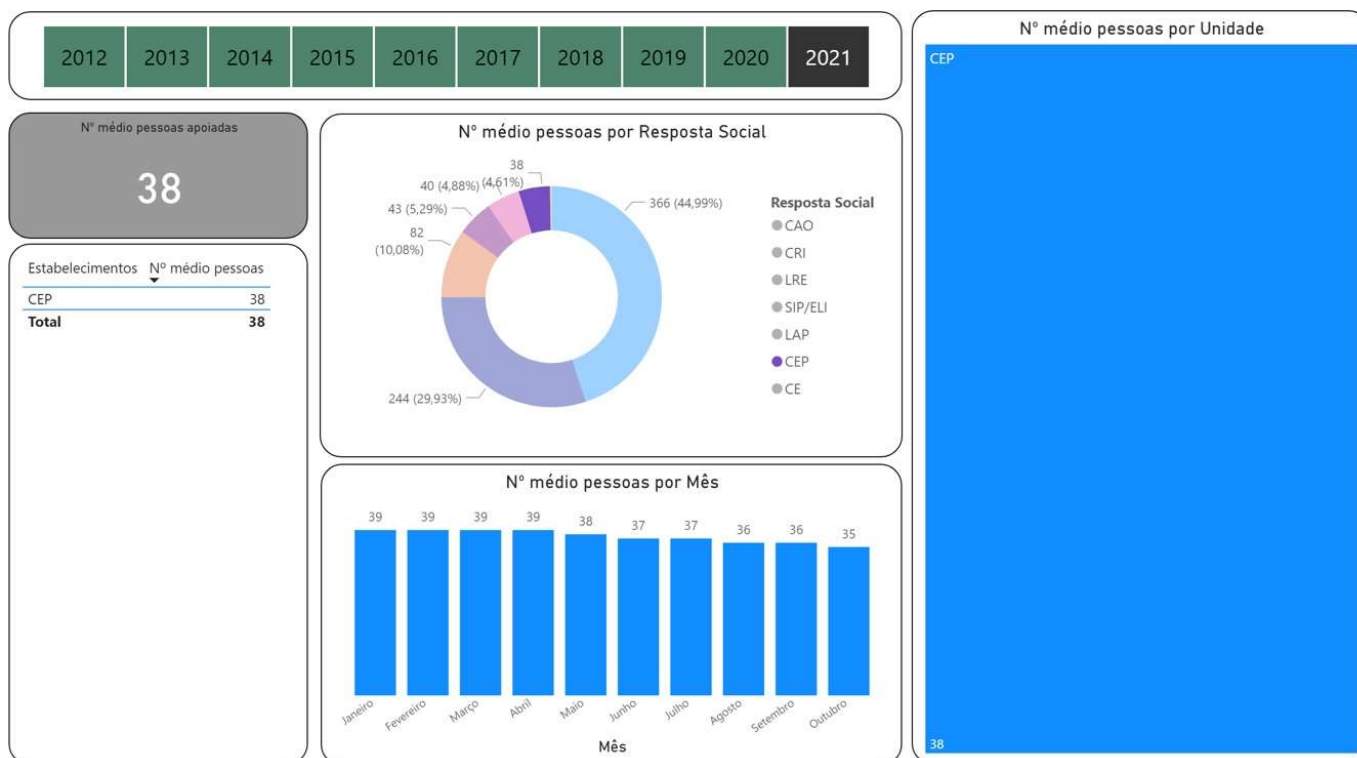


Figura 22 – Pessoas apoiadas pelo Centro de Emprego Protegido

PNPT – PROJETO “NÁUTICA PARA TODOS”

Numa parceria entre a Câmara e a APPACDM de Viana do Castelo o projeto “Desportos Náuticos para Todos” surgiu como complemento ao projeto “Náutica nas Escolas”, onde os desportos náuticos fazem parte da unidade curricular da disciplina Educação Física, sendo que assim possibilita o acesso e a participação de todos e cada um dos alunos (incluindo alunos com deficiência ou incapacidade) aos desportos náuticos, nomeadamente **natação, vela, surf, remo e canoagem**.

O projeto contempla duas vertentes, por um lado Desportiva/Recreativa focada na formação técnica dos atletas e por outro Terapêutica tornando a prática desportiva uma ferramenta de habilitação e reabilitação, onde se pretende promover competências sensoriais, motoras, neuropsicológicas, emocionais e sociais, beneficiando os indivíduos em todas as dimensões da qualidade de vida.

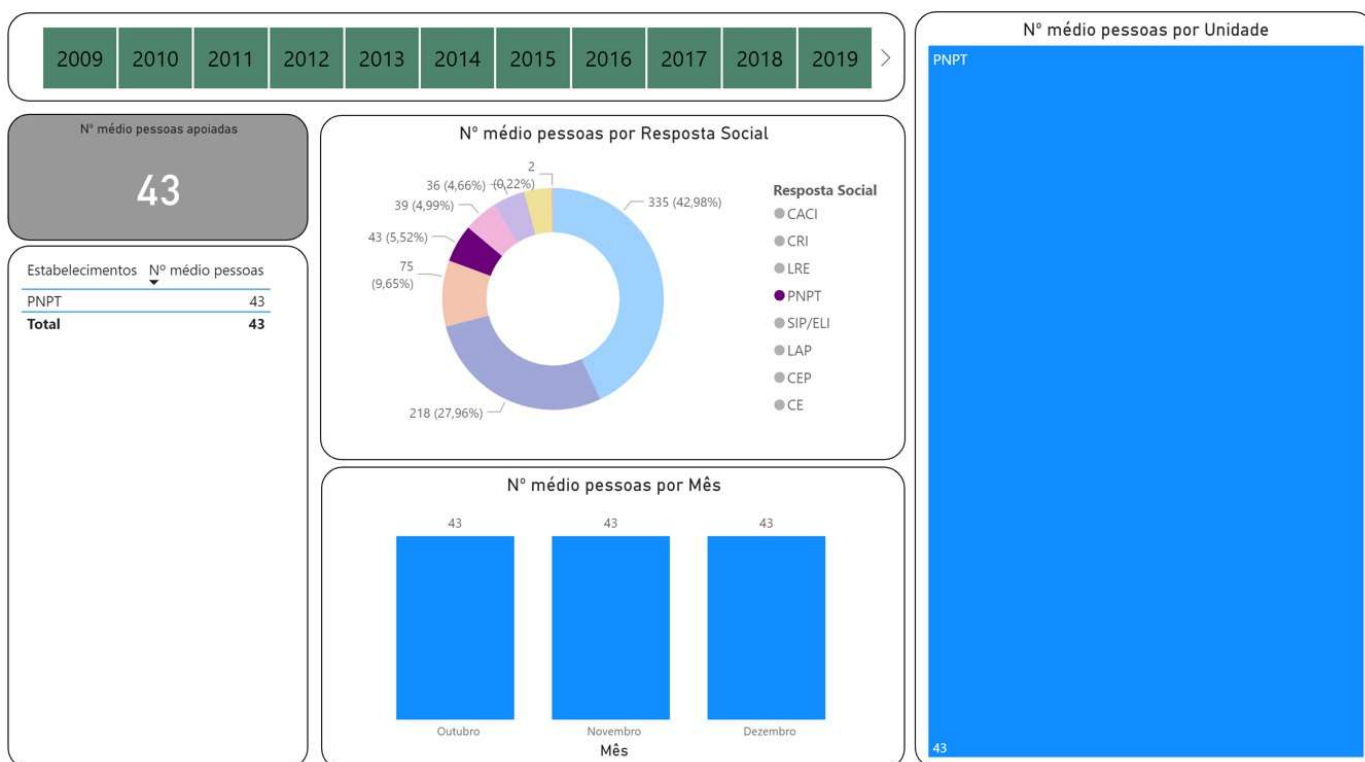


Figura 23 – Pessoas apoiadas pelo Centro Educacional

PROJETO PRAIA SEM BARREIRAS (PPSB)

Projeto de parceria entre a Câmara Municipal de Viana do Castelo (entidade financiadora) e a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental (APPACDM) que organiza e supervisiona através da sua equipa de Terapeutas.

O objetivo consta em organizar a acessibilidade à praia e ao banho, criando infraestruturas e equipamentos específicos, facilitando o acesso a todas as pessoas com mobilidade reduzida, promovendo a qualidade de vida usufruindo em pleno dos benefícios do meio aquático.

Os destinatários são pessoas com mobilidade reduzida, temporária ou não, pertencentes a instituições públicas, privadas ou a título particular.

A equipa que intervém diretamente no projeto “Praias sem Barreiras” é constituída por um terapeuta responsável pelo serviço e três ou quatro voluntários sendo estes angariados em estabelecimentos de ensino superior nas áreas de saúde e educação.

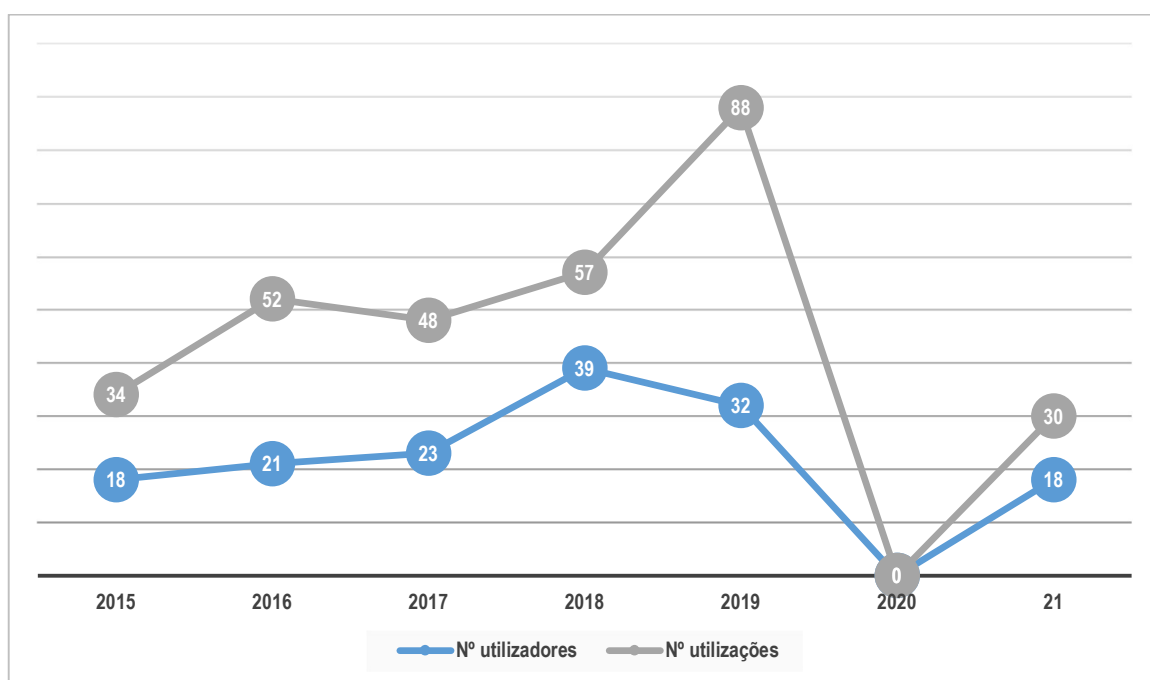


Gráfico 2 – Evolução dos apoios do PPSB ao longo dos anos

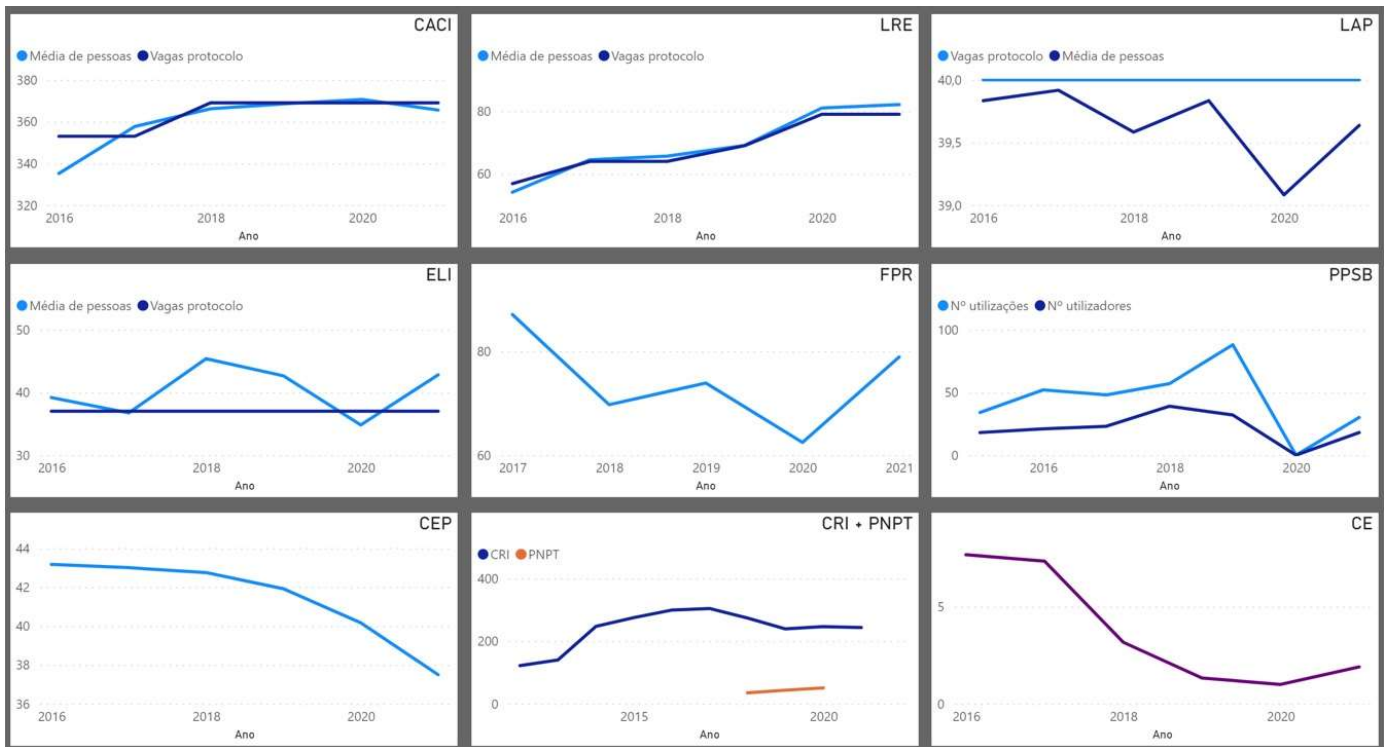


Figura 24 – N° médio de pessoas apoiadas – evolução ao longo dos anos nas várias respostas sociais

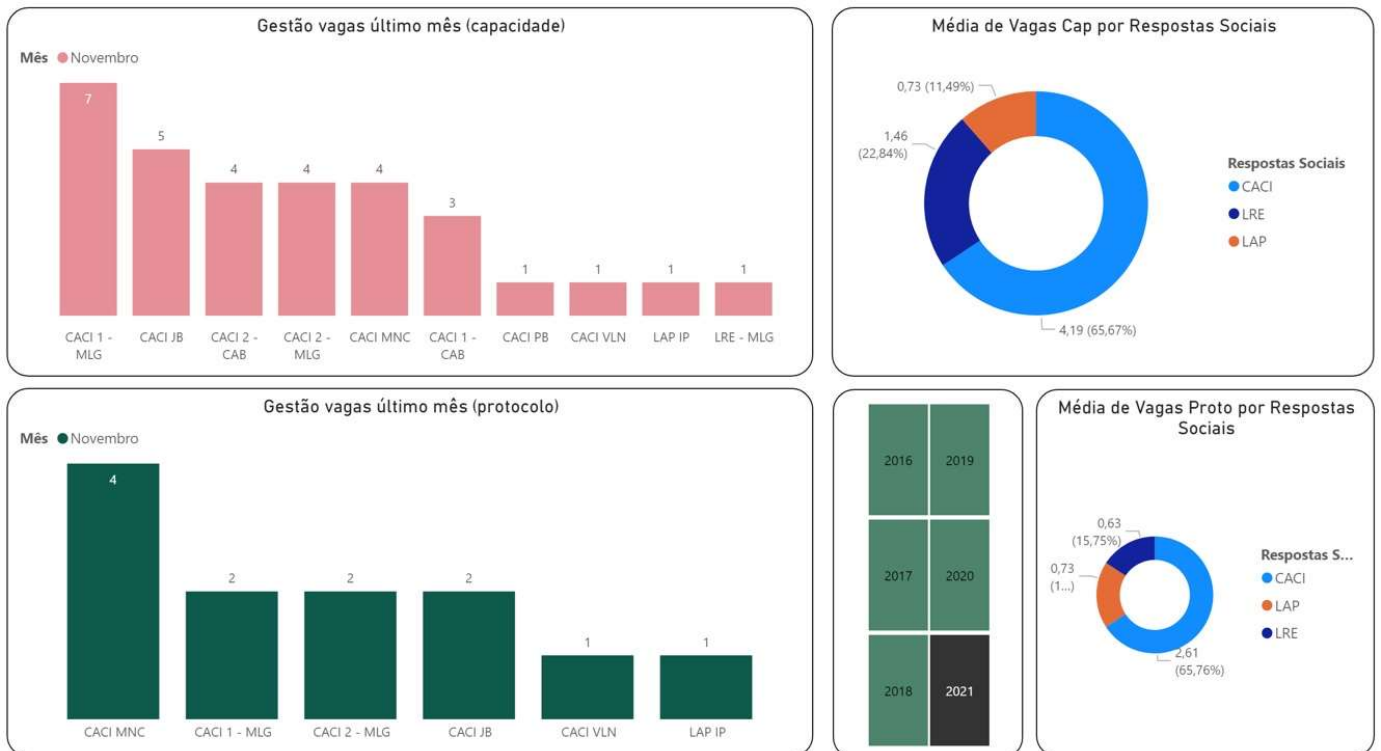


Figura 25 – Vagas nas diferentes respostas sociais em novembro de 2021 – capacidade e protocolo

■ CACI ■ LRE ■ LAP ■ FPR

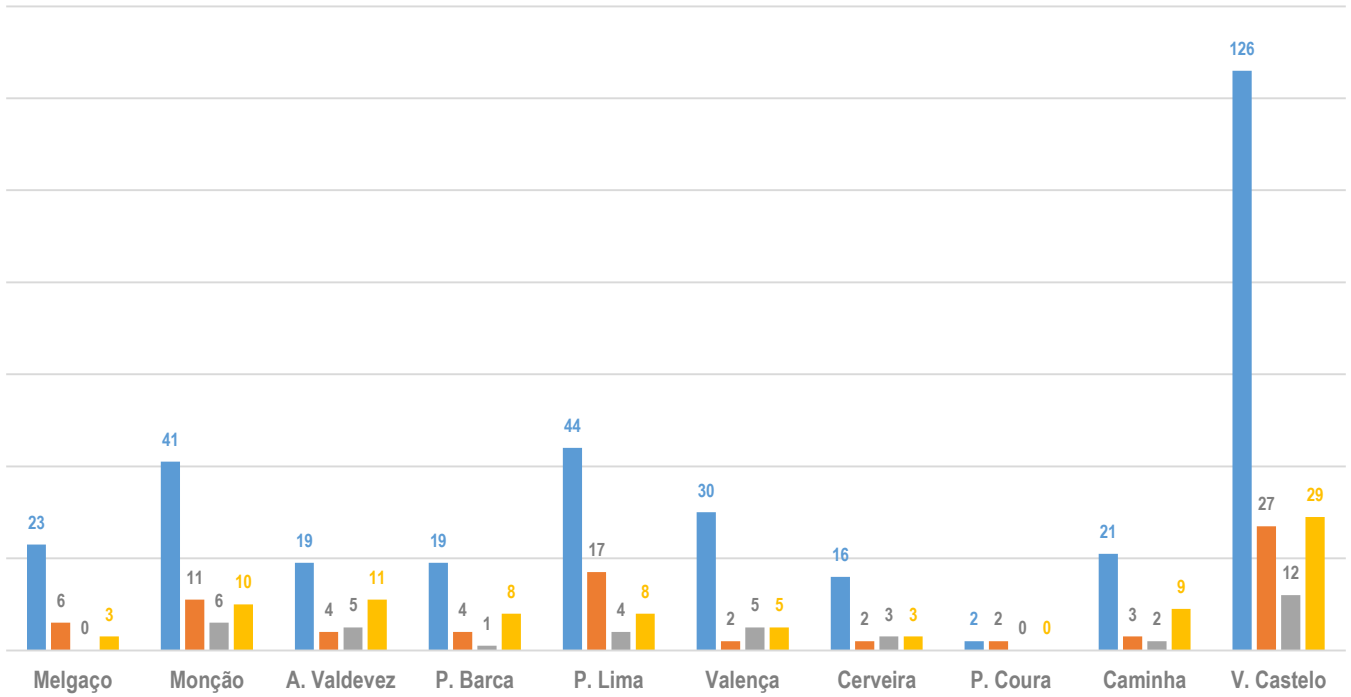


Gráfico 3 – Nº de pessoas apoiadas por concelho de origem e por resposta social (quadro resumo)

Recursos Humanos

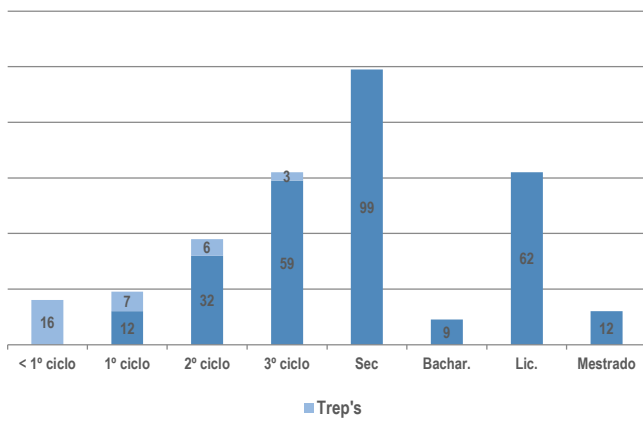


Gráfico 4 - Distribuição de colaboradores por "habilitações"

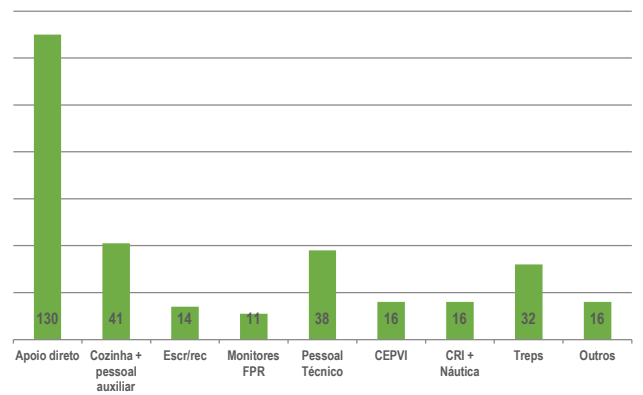


Gráfico 5 - Distribuição de colaboradores por "função"

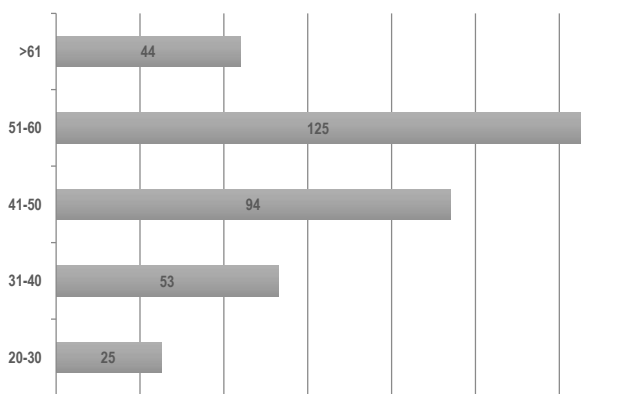


Gráfico 6 - Distribuição de colaboradores por idade

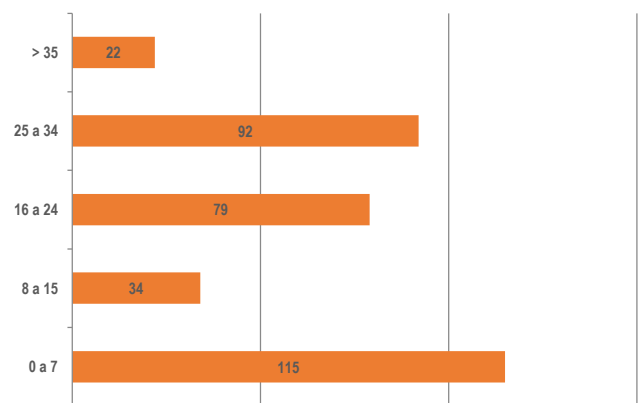


Gráfico 7 - Distribuição de colaboradores por anos de serviço

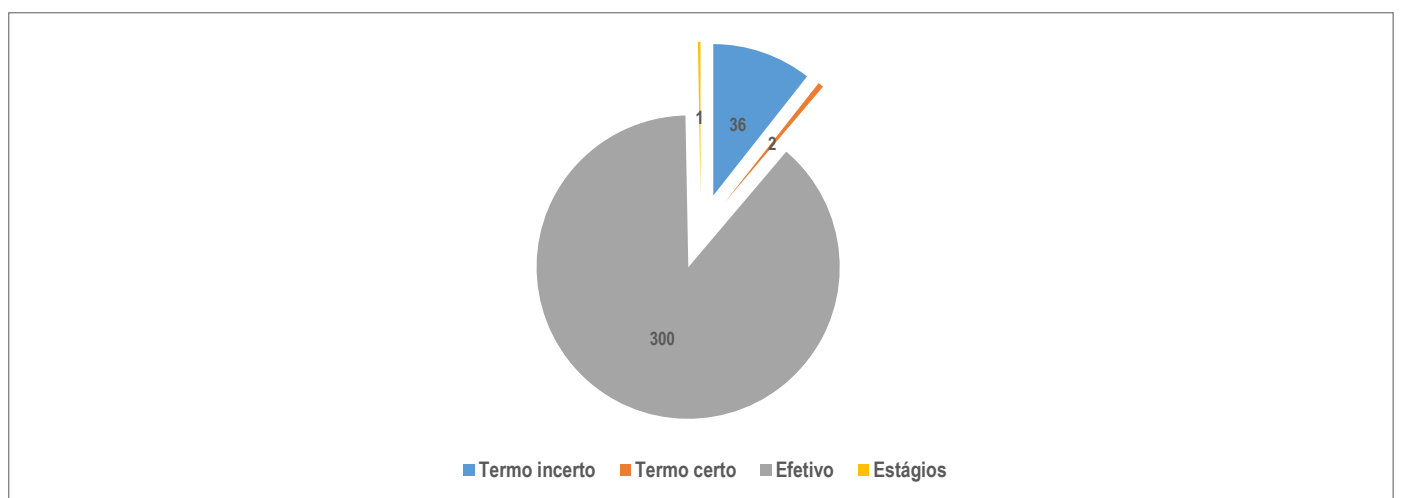


Gráfico 8 - Distribuição de colaboradores por "tipologia de contrato"

3. Princípios de Ação

Missão

A APPACDM é uma instituição Particular de Solidariedade Social que concebe, constrói e implementa respostas sociais dirigidas prioritariamente aos cidadãos com deficiência e suas famílias com vista a facilitar a construção de um projeto de vida.

Visão

Ser uma instituição de referência na construção de uma sociedade inclusiva.

Valores

Amizade

Confidencialidade

Criatividade

Igualdade

Integridade

Privacidade

Respeito

Responsabilidade

Rigor

Solidariedade

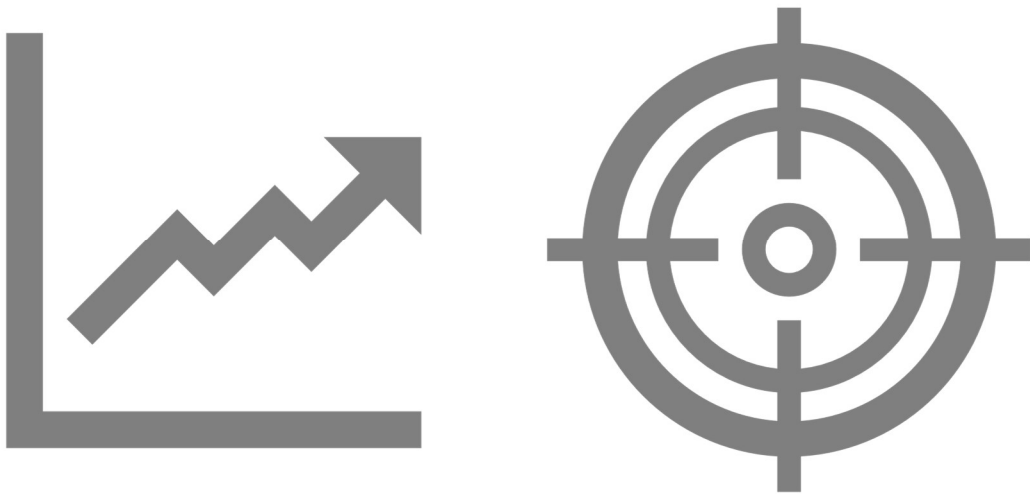
4. Políticas

Qualidade

A APPACDM de Viana do Castelo define, implementa e controla o seu compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras entidades interessadas. Para garantir a execução da política da qualidade, a organização deve controlar a conformidade e a melhoria contínua dos processos. A gestão da qualidade deve melhorar a sustentabilidade da organização e a qualidade de vida dos clientes.

A APPACDM de Viana do Castelo define, implementa e controla a sua política e objetivos da qualidade através da avaliação sistemática de dez políticas.





5. Objetivos e metas operacionais

INSTITUCIONAIS

Âmbito: Atividades e serviços

Departamento: Equipa Qualidade

	Avaliação	
	Resultado	Estado ¹
Objetivo 1: Cumprir o plano de comunicação organizacional (PCO), garantindo um desvio negativo não superior a 180 dias		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Elaboração do plano de comunicação organizacional	Alberta Leite		Até janeiro		
Realização do Relatório de monitorização intermédia do plano de comunicação organizacional	Alberta Leite		Até julho		
Realização do Relatório final de avaliação do plano de comunicação organizacional	Alberta Leite		Até dezembro		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Aumentar a participação dos colaboradores na avaliação de satisfação $\geq 40\%$		
Objetivo 3: Produzir relatório avaliação satisfação – até 30 setembro		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Preparação documentação processo avaliação satisfação	Alberta Leite		30 de junho		
Envio de inquéritos de satisfação stakeholders					
Envio de email de sensibilização à participação dos colaboradores no processo					

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Realizar a avaliação das necessidades e expetativas dos stakeholders		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Preparação documentação processo avaliação satisfação	Alberta Leite		30 de novembro		
Envio de inquéritos de satisfação stakeholders					
Envio de inquéritos de satisfação stakeholders					

¹ Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado "em execução".

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Realizar auditorias (visitas internas) a todas as estruturas (9) que enquadram clientes		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realização de relatório de visita	Hugo Oterelo	Relatórios produzidos	9		
Realização de auditoria de verificação aos placards institucionais	Alberta Leite		9		

Âmbito: Atividades e serviços

Departamento: Formação Profissional

	Avaliação	
	Resultado	Estado ²
Objetivo 1: Reduzir em 10% o nº de formandos desistentes no projeto POISE-03-4229FSE-000315 comparativamente à média dos dois anos anteriores (projeto POISE-03-4229FSE-000207)		
Objetivo 2: Candidatar novos cursos e novas ações a novo programa operacional		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
O1. Garantir estabilidade no pagamento das bolsas aos formandos	Coordenador e S. Administrativos	Desvio negativo (referência o que está definido no mapa de tarefas de FPR)	≤ 2 dias		

² Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado "em execução".

Âmbito: Atividades e Serviços e Recursos Humanos

Serviço(s): Centro de Recursos para a Inclusão

	Avaliação	
	Resultado	Estado ³
Objetivo 1: Apoiar alunos de pelo menos 17 agrupamentos de escola do Distrito de Viana do Castelo		
Objetivo 2: Executar a totalidade (100%) da verba aprovada pelo ME		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realizar reuniões de flexibilização do plano de ação com todos os agrupamentos de escolas, para que se faça gestão do montante aprovado de apoios de CRI, convertendo-os em número de horas semanais de apoio técnico (Psicologia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Fisioterapia) ou PIT (plano individual de transição).	Coordenador	N.º de reuniões com agrupamentos de escolas	17		
Envio da informação no final do ano letivo para DGESTE com comprovativo da real execução de todos os apoios prestados aos Agrupamentos de Escolas		Relatório/formulários	1		
Substituição o mais rapidamente possível de qualquer técnica que entre em situação de incapacidade temporária para o trabalho, por mais de um mês.		N.º técnicos que estiveram mais de 4 semanas de baixa sem substituição.	0		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Realizar pelo menos duas reuniões entre equipa da Náutica Para Todos e Equipa do CRI para articulação e troca de informação sobre casos de alunos em comum		
Objetivo 4: Disponibilizar 6 técnicos do projeto para colaboração no projeto Praias Sem Barreiras		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realização de reuniões entre equipa de Praias sem Barreiras e Náutica Para Todos e Equipa do CRI e técnicos das unidades/delegações da APPACDM, para articulação de informação, planeamento, formação e avaliação das atividades do projeto.	Coordenador PPSB	N.º de reuniões	2		

³ Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado "em execução".

Âmbito: Atividades e Serviços

Serviço(s): Náutica Para Todos

	Avaliação	
	Resultado	Estado ⁴
Objetivo 1: Apoiar todos os alunos que forem identificados pelos agrupamentos de escolas do Concelho de Viana do Castelo, num número ≥ 50 durante o ano letivo 2021/2022		
Objetivo 2: Apoiar alunos de pelo menos 6 agrupamentos de escolas do concelho de Viana do Castelo durante o ano letivo 2021/2022		
Objetivo 3: Apoiar pelo menos 4 alunos com deficiência ou incapacidade nas atividades de interrupções letivas apoiadas pelo município de Viana do Castelo		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Articulação entre os elementos da equipa para a distribuição e realização do apoio.	Coordenador	N.º de reuniões	3		
Articulação com os clubes náuticos	ET		3		
Articulação com os professores dos AE			3		
Realização de relatório de acompanhamento projeto	Coordenador	N.º de relatórios	3		

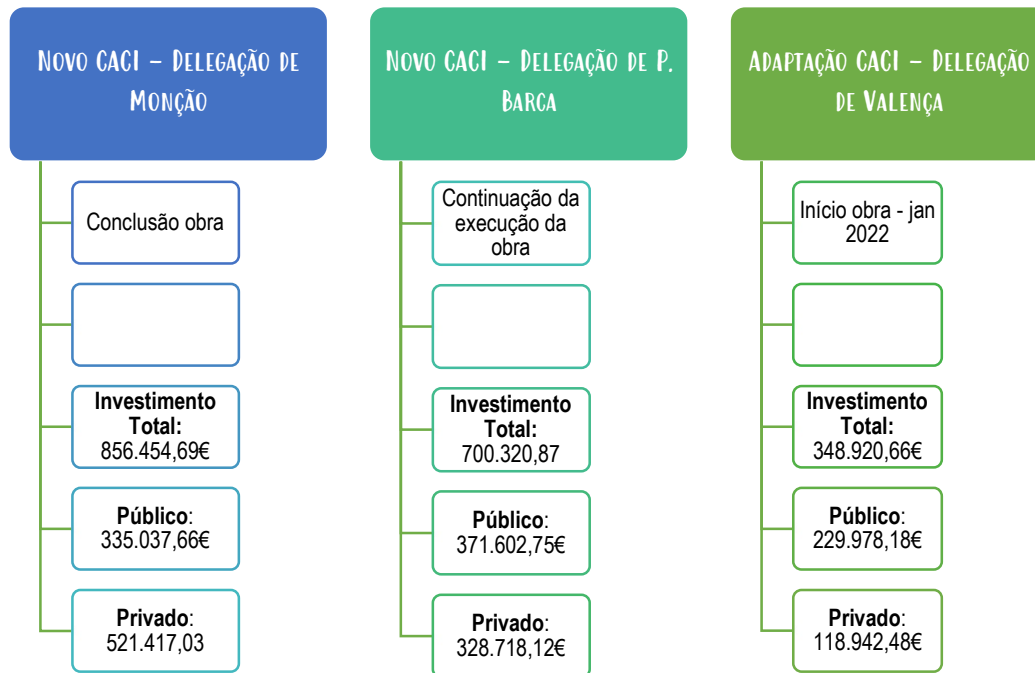
	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 4: Realizar pelo menos duas reuniões entre equipa da Náutica Para Todos e Equipa do CRI para articulação e troca de informação sobre casos de alunos em comum.		
Objetivo 5: Disponibilizar 3 técnicos do projeto para colaboração no projeto Praias Sem Barreiras		
Objetivo 6: Realizar pelo menos 36 sessões de canoagem adaptada em parceria com o clube Darque Kayak Clube, incluindo atletas do clube e clientes da instituição		
Objetivo 7: Participar em pelo menos 72 sessões de remo adaptado em parceria com o clube Viana Remadores do Lima, para clientes da instituição		
Objetivo 8: Realizar pelo menos 72 sessões de Stand Up Paddle (SUP) para clientes da instituição		
Objetivo 9: Participar em pelo menos 36 sessões de atividades aquáticas promovidas pelas Unidades de Viana do Castelo da instituição		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realização de reuniões entre equipa de Praias sem Barreiras e Náutica Para Todos e Equipa do CRI e técnicos das unidades/delegações da APPACDM, para articulação de informação, planeamento, formação e avaliação das atividades do projeto.	Rita Vintém	N.º de reuniões	2		

⁴ Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado "em execução".

INVESTIMENTOS 2022

NORTE 2020 – PROJETOS APROVADOS

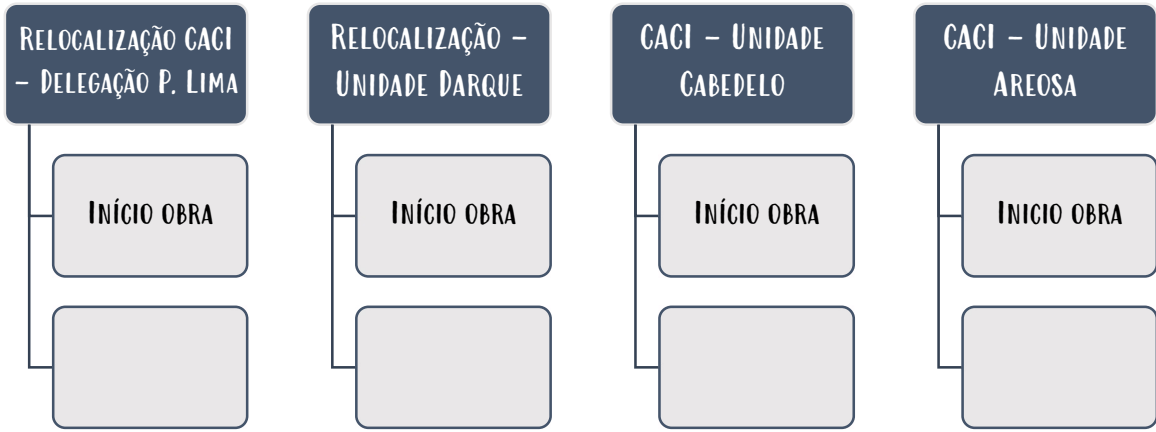


PARES 3.0 – PROJETOS CANDIDATADOS

Projeto	Tipo	Impacto	Estimativa orçamental			Financiamento		
			Infra	Equip	Projetos	Total	Público	Privado
LRE Delegação Melgaço	◆	+ 13 clientes	295000€	29000€	14000€	338000€	270400€	67600€
CACI Caminha	▲	30 clientes	674965€	94495€	47245€	816705€	653364€	163341€
CACI e LRE Delegação P. Barca	●	23 + 30 clientes	1256151€	152150€	125000€	1533301€	1266640€	306661€
LRE Delegação Valença	▲	20 clientes	634223€	63400€	30000€	727623€	582098€	145525€
LRE Unidade Cabedelo	▲	+13 clientes	385000€	38400€	38400€	461800€	369440€	92360€
LRE Unidade de Areosa	●	30 clientes	722100€	72200€	72000€	866300€	693040€	1731260€
CACI Unidade de Areosa	●	60 clientes	1066000€	149200€	106000€	1321200€	1056960€	264240€
Totais			5033439€	598845€	432645€	6064929€	4891942€	1212987€

- ▲ Remodelação e ampliação edifício
- Construção raiz
- ◆ Ampliação

PRR – PROJETOS A CANDIDATAR



OUTROS INVESTIMENTOS



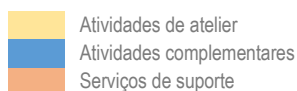
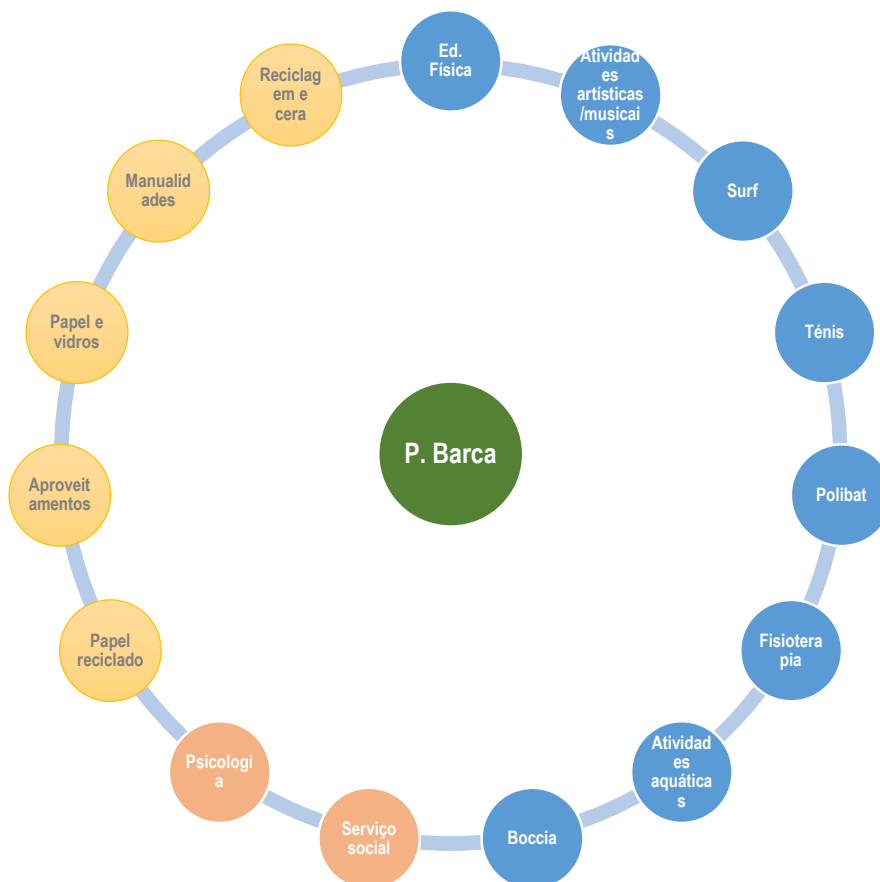
DELEGAÇÃO DE PONTE DA BARCA

A Delegação de Ponte da Barca, da APPACDM de Viana do Castelo é constituída por um **Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) em processo de conversão para Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão (CACI)**, após a sua mudança de instalações prevista para o final do ano 2022. Atualmente recebe 25 clientes com dificuldades intelectuais, com idades compreendidas entre os 21 e os 52 anos de idade. Para além do CACI, acolhe alunos do agrupamento de escolas de Ponte da Barca, no âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão e mantém ainda **duas ações de formação profissional** nas áreas da “Atividades da Vida Hoteleira” e “Jardineiro”, iniciadas em junho de 2021, para 17 formandos.

A organização diária do CACI passa pela dinamização de atividades nos diversos ateliês, onde os clientes têm oportunidade de desenvolver as suas potencialidades, podendo optar pela área ocupacional que mais lhes proporciona prazer e satisfação, mas também pela participação em atividades complementares.

Os ateliês ocupacionais apresentam os seguintes objetivos e encontram-se estruturados da seguinte forma:

- Contribuir para a valorização e realização pessoal dos clientes
- Desenvolver uma maior corresponsabilidade
- Fomentar a autoestima e autorrealização
- Potencializar as capacidades de cada pessoa
- Promover o empowerment e autodeterminação de cada participante



Âmbito: Infraestruturas e equipamentos

Resposta(s) Social: CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 1: Iniciar a atividade do CACI nas novas instalações		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Acompanhar os procedimentos obrigatórios da candidatura em curso no âmbito do programa NORTE 2020 para o CACI	DT e SC	Até 31 de outubro			
Acompanhar o término das obras do CACI	DT e SC	Até 31 de outubro			
Pesquisar e recolher orçamentos para equipamento de ateliês	DT	Até 30 de setembro			
Adquirir o equipamento necessário para as novas instalações	DT	Até 31 de outubro			
Proceder à mudança de instalações	DT e equipa geral da Delegação	Até 30 de Novembro			
Inaugurar o novo CACI	DT e equipa geral da Delegação	21 de Dezembro			

O concelho de Ponte da Barca possui atualmente uma única resposta social dirigida a pessoas que revelam dificuldades intelectuais mais acentuadas com acordo protocolado para 22 clientes e capacidade para 25 clientes. Com a construção que se encontra a decorrer de um novo Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão, será possível aumentar a capacidade de resposta para 30 clientes.

É esperado que até ao final do ano 2022, esta resposta social já se encontre com o seu pleno funcionamento nas novas instalações e espera-se a sua inauguração na festa de Natal de 2022.

Uma vez que 2022 será o ano da mudança de instalações para a Delegação de Ponte da Barca, pretendemos aumentar a divulgação e projeção da instituição na comunidade local, promovendo dois espetáculos com artistas locais que queiram aderir a esta iniciativa.

Âmbito: Atividades e serviços

Resposta(s) Social: CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Angariar fundos para equipar as novas respostas, ≥1.000€		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Organização de um espetáculo de folclore	Diretora Técnica e equipa técnica	Até 31 de junho			
Organização de um concerto solidário em parceria com a rádio Barca		Até 31 de junho			

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Criação de 4 obras de arte para o 50º aniversário da APPACDM		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Contactar artistas/artesãos locais interessados em estabelecer uma parceria com a instituição	Diretora Técnica e equipa técnica	Até 15 de janeiro			
Implementar sessões artísticas	Diretora Técnica, equipa, artistas e clientes	Nº de sessões	6		
		Data das sessões	Até 20 de abril		
Seleção de obras de arte para exposição	Diretora Técnica, equipa, artistas e clientes	Nº de obras para exposição	4		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 4: Criação de grupo musical da Delegação de Ponte da Barca		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Contactar músicos e cantores locais interessados em estabelecer uma parceria com a instituição	Diretora Técnica e equipa técnica	Até 15 de janeiro			
Implementar sessões musicais	Diretora Técnica, equipa, artistas e clientes	Nº de sessões	15		
		Data das sessões	Até 31 de maio		
		Nº de clientes envolvidos	7		
Atuações públicas do grupo	Diretora Técnica, equipa, artistas e clientes	Nº de apresentações	2		
		Data das apresentações	Até dezembro 2022		

Estes objetivos de âmbito artístico e cultural permitirão descobrir a cultural local, como também despoletar nos nossos clientes interesses pelo património artístico local e tradicional.

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 5: Proporcionar modalidades desportivas à totalidade dos clientes do CACI		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Aquisição de material específico adaptado para os 4 clientes com necessidades específicas, que neste momento não frequentam nenhuma atividade desportiva	DT Prof. EF Fisioterapeuta		Até 31 dezembro		
Criação de novo horário para intervenção individualizada em cada modalidade					
Realização de sessões individualizadas para os 4 clientes sinalizados		Nº sessões	20		

Este objetivo destina-se a um grupo de clientes que, devido à sua condição de saúde mais vulnerável, não tem tido as mesmas oportunidades que os restantes colegas.

Assim, pretende-se a dinamização de modalidades desportivas diversificadas que permitam abranger a totalidade dos clientes do CACI.

DELEGAÇÃO DE VALENÇA

A Delegação de Valença integra duas respostas sociais: Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI) e Lar de Apoio (LAP), que prevê a resposta para 30 clientes em CACI, dos quais 8 deles são simultaneamente clientes de LAP.

Público-alvo de CACI:

Dos clientes de CACI (28), a maioria é proveniente do concelho de Valença (64%), sendo os demais oriundos de concelhos limítrofes (V. N. Cerveira – 18%; Outros – 18%), apresentando idades compreendidas entre os 21 e os 66 anos (média de 42 anos) e diagnóstico de deficiência mental, associada ou não a outras patologias (ver tabela 1).

Público-alvo de Lar de Apoio:

Os clientes que integram o LAP (8) são oriundos na sua maioria do concelho de Valença (62,5%) e demais concelhos limítrofes (37,5%), apresentando idades compreendidas entre os 37 e 66 anos (média de 48 anos).

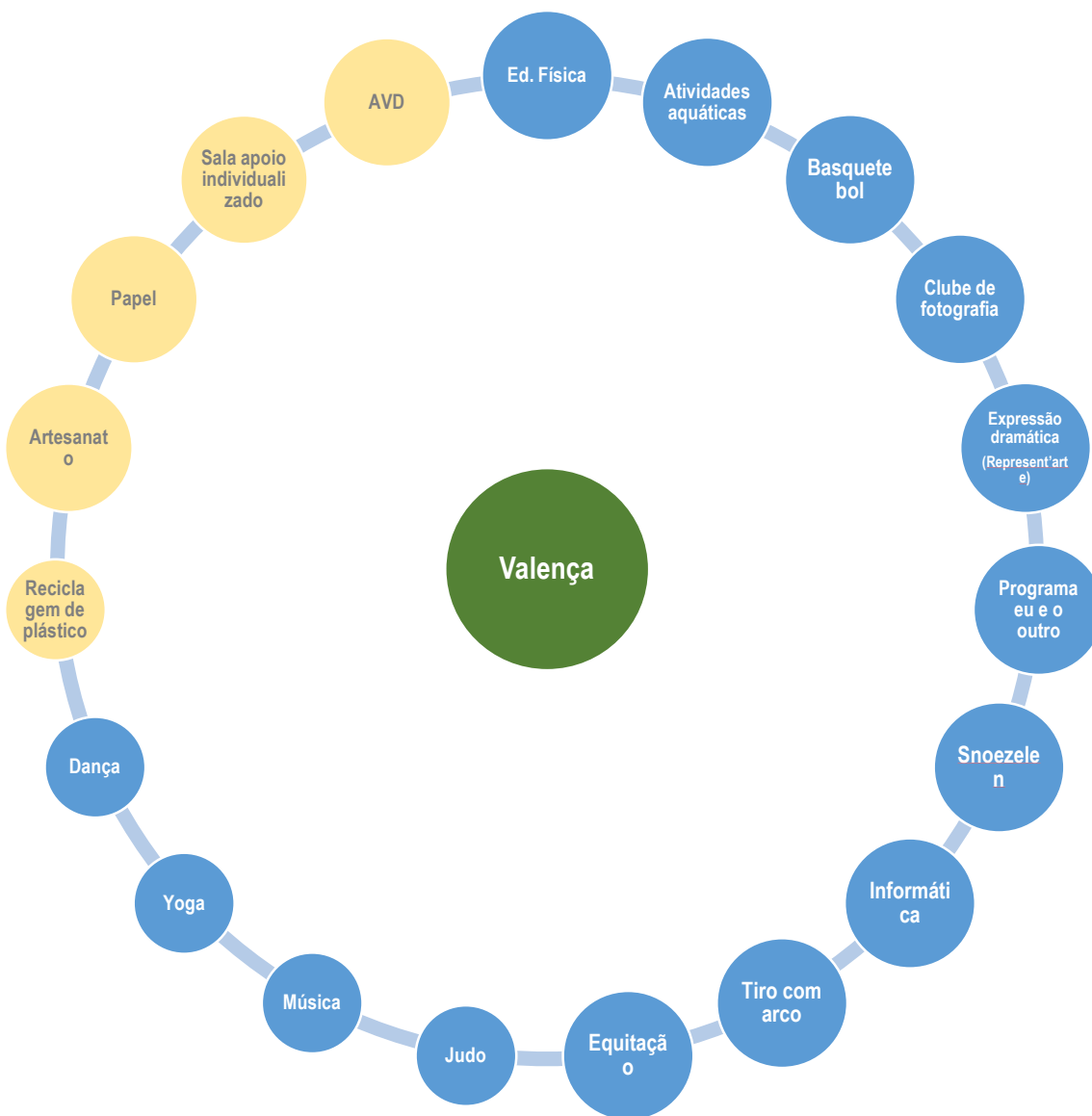
O CACI de Valença funciona de segunda a sexta-feira, entre as 8:30h e as 17:30h, encerrando para férias entre 1 e 31 de agosto e respeitando as interrupções previstas no calendário de atividades da Instituição. Dinamiza atualmente 4 Ateliers de trabalho: **Atelier de Reciclagem de Papel; Atelier de Artesanato; Atelier de Atividades de Vida Diária; Atelier de Reciclagem de Madeiras, Plásticos e outros;** bem como **uma sala de acompanhamento individualizado** vocacionada para clientes cujas características específicas não lhes permitem a frequência dos ateliers. Os clientes encontram-se organizados por grupos de trabalho e desenvolvem rotativamente atividades nos diferentes ateliers, conforme um horário previamente estabelecido, dando assim oportunidade a cada um deles de participar num conjunto diversificado de dinâmicas, consoante os seus interesses e ofertas do Centro. Cada cliente tem um Colaborador de Referência que funciona como mediador privilegiado entre o cliente, a família e a equipa técnica, sendo um elemento estruturante e aglutinador relativamente a toda a informação do cliente, motivações, interesses e sugestões, constituindo-se como a figura principal a quem o cliente recorre sempre que necessário (dinâmicas não aplicadas no presente devido às medidas de prevenção contra a covid-19).



O Lar de Apoio de Valença é uma valência de acolhimento que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados para pessoas com deficiência, que se encontram impedidas temporariamente de residir no seu meio familiar. Funciona de segunda a sexta-feira, entre as 17:00h e as 10:00h, encerrando para férias entre 1 e 31 de agosto e respeitando as interrupções previstas no calendário de atividades da Instituição. Esta estrutura constitui-se como uma retaguarda social relevante para os clientes que necessitam deste tipo de resposta. Sem pretender substituir o contexto familiar, procura criar um ambiente protetor, acolhedor e facilitador do desenvolvimento de competências de autonomia. Nesse sentido, criou-se um conjunto de rotinas nas quais os clientes participam ativamente, sendo simultaneamente agentes e beneficiários das diferentes atividades desenvolvidas.

No sentido de favorecer as dinâmicas de intervenção, planeiam-se anualmente reuniões gerais (com a participação dos clientes e colaboradores), as quais apresentarão este ano periodicidade mensal (de acordo com a sugestão dos vários intervenientes) e reuniões de equipa com periodicidade quinzenal, ou sempre que se justifique. Diariamente procuramos desenvolver competências que capacitem aos nossos clientes o exercício da sua autodeterminação sendo visíveis na sua participação nos diferentes assuntos que respeitam ao seu projeto de vida. Nesta linha os clientes colaboram ativamente na definição e implantação do PA, apresentando sugestões e integrando grupos de trabalho para concretização das atividades; solicitam reuniões para resolver problemas pessoais ou discutir ideias; tomam decisões quanto à sua participação em diferentes situações; envolvem-se de forma proactiva em projetos do centro e são o principal agente na elaboração do seu Plano Individual (PI).

Este ano pretendemos dar continuidade à avaliação dos clientes com o Protocolo de Registo e Avaliação de Competências (PRAC), tendo como objetivo uma avaliação mais realista do perfil do cliente e uma visão global da sua autonomia nos diferentes domínios considerados. Deste modo espera-se a realização de PIs mais ajustados às reais necessidades dos clientes e seus

familiares. Esta avaliação e consequente elaboração dos PI's é realizada em equipa, estando o cliente presente em todo o processo e apresenta um caráter dinâmico e mutável sendo acompanhado em permanência por todos os intervenientes. Este Plano de Atividades, sendo comum às duas respostas sociais pretende ser um instrumento de trabalho unificador e orientador do projeto de intervenção.



 Atividades de atelier
 Atividades complementares

Âmbito: Infraestruturas e equipamentos

Resposta(s) Social: CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 1: Concretização de obras para alargamento/remodelação do CACI até Dezembro de 2022		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Reunião de acompanhamento de obra	Diretora Técnica	Nº de reuniões	1		

Durante o ano 2022, esperamos que sejam concretizadas e concluídas as obras de alargamento e remodelação do espaço físico do CACI.

Este projeto vai de encontro ao objetivo definido para o eixo prioritário, de inclusão social e pobreza do Norte 2020 e pretende remodelar e modernizar a infraestrutura do nosso CACI no sentido de promover melhores condições de acessibilidade, segurança, saúde e funcionalidade do espaço. Nesse sentido, pretendemos assegurar a remoção segura das placas de fibrocimento do telhado do CACI e garantir a sua substituição por um material que cumpra os normativos de segurança ambiental e de saúde pública; melhorar a acessibilidade mediante construção de um alpendre que permita carregar/descarregar os clientes das carrinhas sem estarem expostos às condições climáticas adversas; promover a criação de um atelier de imagem de forma a incentivar os cuidados de higiene pessoal, embelezamento e autoestima dos clientes; ampliar o ginásio/espaço polivalente de forma a diversificar as atividades físicas aí realizadas; criar novas instalações sanitárias mais funcionais e acessíveis; ampliar o refeitório e cozinha de modo a melhorar o serviço e permitir dar resposta às necessidades de todos os utilizadores; criar condições para cumprir os requisitos normativos do ISS e HACCP (balneários e entrada diferenciada para a cozinha, espaço de lavandaria); melhorar o acesso ao sótão enquanto espaço de arrumos de materiais; promover a melhoria dos espaços de trabalho administrativo e direção; deslocalizar a sala de reuniões e substituir a claraboia de forma a rentabilizar a eficiência energética.

Âmbito: Recursos Humanos

Resposta(s) Social: CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Promover uma ação de sensibilização/formação sobre primeiros socorros para 50% dos colaboradores		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Levantamento das entidades que possam realizar a formação	Equipa Técnica da Delegação e Valença e Técnica de HST da APPACDM	Até 30 de Maio de 2022			
Preparação de dossier de formação	Equipa Técnica e Gabinete de Formação da APPACDM	Data de entrega dos dossiers	15 dias antes do início da formação		
Realização da formação	Equipa Técnica da Delegação e Valença e Técnica de HST da APPACDM	Nº de horas de formação	4h		

Esta medida visa enriquecer o conhecimento de cerca de 50% dos colaboradores relativamente aos cuidados a prestar em emergências.

Âmbito: Atividades e serviços

Resposta(s) Social: CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Aumentar o nº de atividades complementares		
Objetivo 4: Promover a participação de 20% dos clientes no projeto de "Dança"		
Objetivo 5: Aumentar o nº de parceiros que garantam a continuidade do serviço		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Iniciação da atividade de "Dança"	Escola "Style Dance"	Até 30 de Maio de 2022			
Formalização de protocolo com a escola de Dança	Assistente Social	Até 30 de Junho de 2022			

Esta atividade pretende valorizar a expressão corporal enquanto veículo de comunicação e expressão de emoções e aumentar o nosso leque de ofertas de atividades artísticas, permitindo aos nossos clientes a vivência de novas experiências, numa perspetiva de trabalho inclusivo e de igualdade de oportunidades.

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 6: Aumentar a participação na comunidade		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Criação de um espetáculo anual na/para a comunidade	Equipa Técnica da Delegação e Valença		Até dezembro de 2022		
Participação em atividades propostas pela comunidade	Equipa Técnica	Nº de atividades	2		

Esta medida visa apresentar o trabalho desenvolvido na delegação e promover a inclusão dos nossos clientes na comunidade.

Nota: A situação de pandemia vivenciada durante os anos 2020 e 2021 impossibilitou o normal concretizar das atividades previstas no PAG anterior, pelo que, optamos por mantê-las para 2021, nomeadamente a ação de sensibilização sobre primeiros socorros. A proposta de Dança inclusiva surgiu durante o ano de 2020, contudo devido aos constrangimentos resultantes da Covid 19 não foi possível iniciá-la, pelo que, esperamos que possa vir a efetivar-se durante o primeiro semestre de 2022.

DELEGAÇÃO DE PONTE DE LIMA

O Plano anual de atividades da Delegação de Ponte de Lima tem como parte integrante o projeto deste centro onde constam informações relevantes como: enquadramento teórico, apresentação da estrutura, todas as normas organizativas e de funcionamento, bem como as metodologias de intervenção que fundamentam a prestação de serviços. Existe da mesma forma um projeto com a metodologia de intervenção da Residência *A Minha Casa*.

Estes projetos encontram-se disponíveis para consulta.

A Delegação de Ponte de Lima abrange três respostas sociais: Centro de Apoio e Capacitação para a Inclusão (CACI), Formação Profissional (FPR) e Lar Residencial (Residência “A Minha Casa”). O CACI e a FPR têm respetivamente um programa de Transição para a Vida Autónoma, e um Programa de Transição para a Vida Ativa. Cada um dos programas é constituído por domínios / UFCD’s (respetivamente) onde constam conteúdos, objetivos e procedimentos.

As estratégias /dinâmica (cf. Diagrama 1) são comuns aos dois programas, mas com regras diferentes.



Cada cliente/ formando tem um espaço, pessoa e grupo de referência / curso e monitor (respetivamente), para além disso tem disponíveis outras ofertas das quais os clientes/formandos, podem usufruir mediante vários fatores: resposta social em que se encontram, vontade dos clientes /formandos, necessidade pessoais, sugestão da equipa, entre outros. (cf. Diagrama 1).

Existe ainda na delegação de Ponte de Lima uma Companhia de Artes Performativas **Em Movimento** que todos os anos faz atuações em vários festivais, agrupamentos escolares, teatros municipais, etc. Estas atuações tanto são realizadas por convite, como que por candidatura. A Delegação inaugurou em novembro de 2019 o espaço “**Estúdio das Artes**”; um espaço de artes plásticas e degustação aberto diariamente. Este espaço encontra-se aberto à comunidade, para experimentação ao nível das artes plásticas e também com oferta de serviço de café. Atualmente distribui-se por 2 locais: antiga escola primária de Ponte de Lima e na Delegação de Ponte de Lima, sendo que o primeiro local se destina ao trabalho na área da pintura e o segundo na área da cerâmica. Nestes locais irão ser dinamizados workshops artísticos e concertos intimistas. Ainda como oferta para a comunidade foi criado o projeto de design “**Aos Pares**”, que implica que em qualquer área artística (design de moda, cerâmica, etc.) exista um trabalho de autor conjunto entre um profissional e um autor da delegação de Ponte de Lima.

Atualmente para a resposta social de CACI a delegação de ponte de lima tem um acordo de cooperação para 30 clientes. Encontra-se a decorrer um ciclo de Formação Profissional, com 2 cursos em funcionamento: AVH e Jardinagem. A resposta de CACI encontra-se, atualmente, com 31 clientes, e a de FP com 14 formandos que terminam o seu percurso em maio de 2023. Embora na sua maioria os clientes e formandos sejam provenientes do concelho de Ponte de Lima, atualmente frequentam a delegação de ponte de lima clientes e formandos de outros concelhos (cf. Gráfico 1 e 2). Relativamente ao Lar Residencial, este tem capacidade para 17 clientes, estando 15 protocolados pela segurança social, encontrando-se na sua máxima ocupação. A distribuição geográfica dos residentes da resposta social de Lar Residencial (Residência) apresenta-se com maior variação, pois dá resposta a clientes que frequentam diferentes respostas de dia da instituição (gráfico 3).

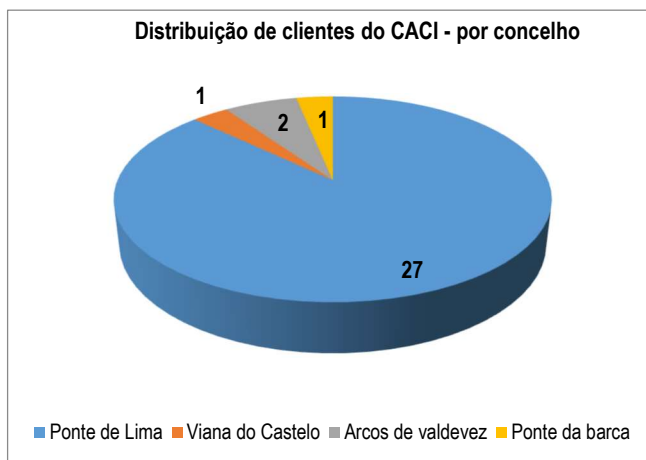


Gráfico 1

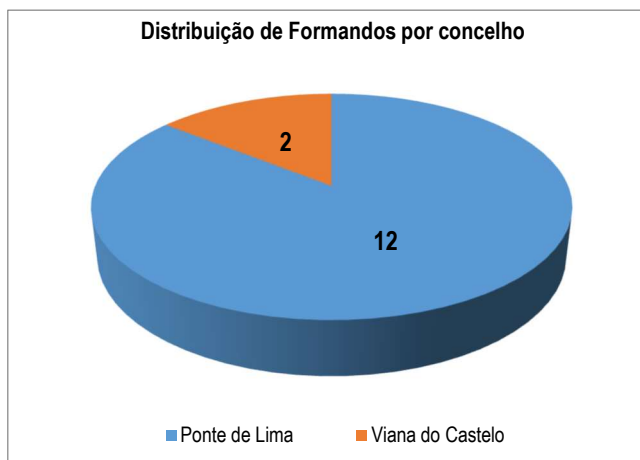


Gráfico 2

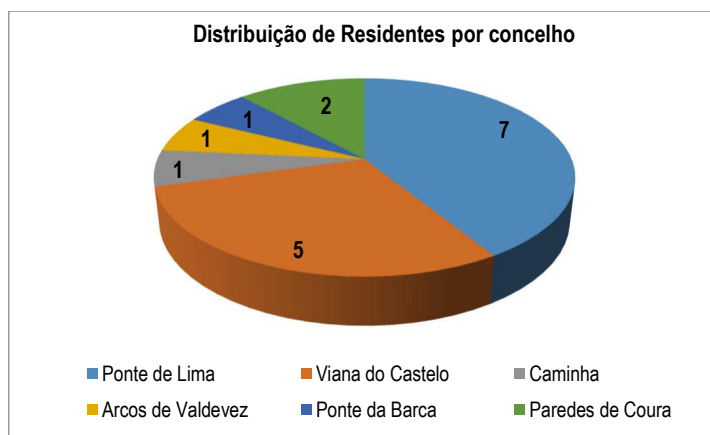


Gráfico 3

Âmbito: Recursos Humanos

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Delegação de P. Lima

	Avaliação	
	Resultado	Estado ⁵
Objetivo 1: Aumentar a formação pessoal e profissional dos colaboradores, através da realização de formação interna (≥ 20 horas)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Formação Interna – 1ºs socorros	Equipa técnica	Nº de horas	14		
Formação interna - Residências Artísticas	Equipa Técnica	N.º de horas	24		

Âmbito: Atividades e Serviços

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: CACI/FPR

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Aumentar a participação na comunidade, criando pelo menos 5 eventos/oportunidades de interação		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Workshop “Estúdio das Artes”	Equipa Técnica	n.º workshops	1		
Exposição de artes plásticas	Direção técnica/ceramista	n.º exposições	2		
Preleção em encontros/congressos/aulas	Direção técnica	n.º de preleções	1		
Apresentação de espetáculos	Cia Artes Performativas	Nº de apresentações	2		
CriArte – Residências artísticas	Toda a Equipa	Nº de participantes	100		
CriArte - Mesa Redonda	Toda a Equipa	Nº de participantes	70		

⁵ Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado “em execução”.

Âmbito: infraestruturas e equipamentos;

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: CACI/FPR

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Instalar plataforma elevatória até dezembro de 2022		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Solicitação de orçamentos	Direção	n.º de orçamentos pedidos	3		
Angariação de fundos	Toda a equipa	N.º de eventos	1		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 4: Realizar obras de manutenção no chão do piso superior no corredor de acesso à sala polivalente até dezembro de 2022		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Reunião com engenheiro do Município para definição de procedimentos	Direção	N.º de reuniões/encontros	2		

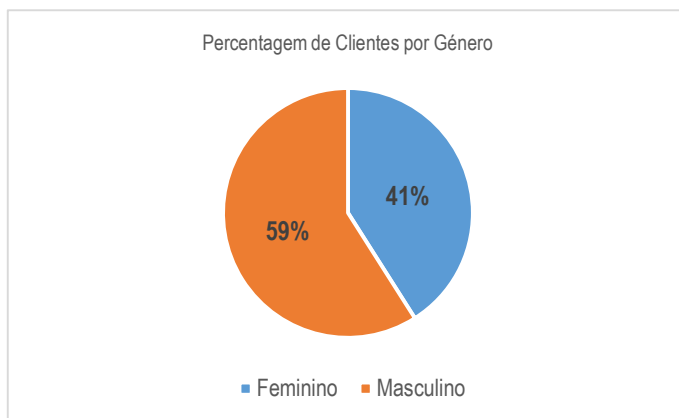
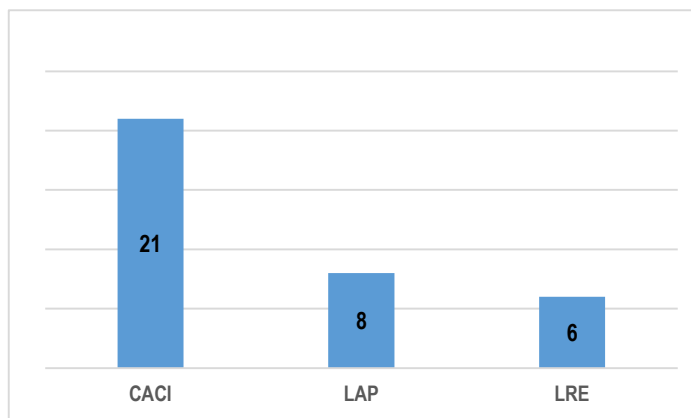
DELEGAÇÃO DE MONÇÃO

O plano anual tem como alvo principal os clientes da Delegação de Monção da APPACDM e como alvo secundário todos os colaboradores das respostas sociais e as demais partes interessadas.

A Delegação de Monção é constituída por três respostas sociais: **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)**; **Lar Residencial (LRE)** e **Lar de Apoio (LA)**. O Plano Anual é transversal às três respostas sociais existentes na delegação de Monção, como já anteriormente foi referido. Todos os clientes desta delegação possuem deficiência mental (sendo que alguns tem outras deficiências associadas) necessitando de um acompanhamento intensivo na realização das suas tarefas diárias, assim como supervisão permanente.

No universo das 3 respostas sociais existentes 86% dos clientes são provenientes no Município de Monção, no entanto, alguns são oriundos de outros concelhos como: Arcos de Valdevez; Melgaço e Famalicão. A média de permanência dos clientes na Delegação é de aproximadamente 18 anos, frequentando na sua maioria (64%) duas das respostas sociais desta delegação. Os clientes das várias respostas sociais apresentam uma média de idades de 43 anos. Relativamente ao género este está distribuído quase equitativamente (59% masculino Vs 41% feminino) nas várias respostas sociais.

Para contribuir no desenvolvimento integral da pessoa humana, além dos colaboradores de cada resposta social existe um conjunto de profissionais que transversalmente estão afetos a todas as respostas sociais como: diretora técnica, administrativa, psicóloga, técnico de serviço social, psicomotricista, gestor da qualidade e enfermeira.



Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão – CACI

O Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI) destina-se a indivíduos com deficiência mental, com mais de 16 anos, funcionando de segunda a sexta-feira das 9:00 às 17:00 horas. No CACI realizam-se atividades adequadas à manutenção e desenvolvimento de capacidades ao nível da realização pessoal, social e de realização, de forma a promover a autonomia e qualidade de vida, assegurando sempre o bem-estar pessoal.

Esta resposta social possui atualmente acordo com a Segurança Social para 25 clientes, mais precisamente desde 22 de junho de 2016. No entanto, é esperado que no decorrer de 2022 este acordo possa ser revisto uma vez que existe uma lista de espera. Esta situação será possível uma vez que o novo equipamento social tem a capacidade de 30 clientes na valência de CACI.

Atualmente o CACI está subdividido por ateliers de trabalho, cada um orientado para um tipo de desempenho específico. Desta forma os clientes estão divididos por cinco ateliers de trabalho e cada grupo é acompanhado por uma colaboradora. Estas responsáveis, em conjunto com a equipa técnica da Delegação, os seus significativos (pais, encarregados de educação ou familiares) e com os próprios clientes, elaboram um Plano Individual (PI). Plano este que procura ser a ferramenta base de trabalho para o desenvolvimento das competências individuais de cada cliente em todas as áreas. Este é um processo dinâmico e monitorizado ao longo do ano por todos os intervenientes, existindo dois momentos de monitorização como já foi referido inicialmente.

Os ateliers de trabalho existentes são: **Papel/Manualidades**, onde se realizam trabalhos tendo por base o aproveitamento e a reciclagem de papel, entre outros; **Frutos/Legumes em pasta**, onde são elaborados diversos produtos, sobretudo à base de modelagem; **Coca/Vitral/Decoupage**, sendo aqui produzido o produto mais simbólico desta Delegação, a “Coca Rabicha”, feita em gesso e com aplicações feitas a partir de materiais reciclados, o atelier de **AVD** onde são dinamizadas atividades básicas e instrumentais da vida diária e o **Atelier de Artes** onde são produzidos diferentes objetos através de material reciclado.

Todas as atividades são constituídas e planeadas de acordo com os interesses e motivações de cada um dos clientes, tendo atualmente como atividades complementares as **atividades aquáticas, yoga, tiro com arco, dança & movimento, circuito de manutenção e equitação**.

Atendendo às limitações existentes a Delegação de Monção através destas e doutras práticas tem vindo a criar cada vez mais dinâmicas, que potenciam o desenvolvimento dos conceitos de autodeterminação e *empowerment* dos seus clientes.

Todos os serviços prestados têm como suporte um conjunto tarefas que visam melhorar a qualidade do trabalho desenvolvido na instituição, sendo eles o serviço de transporte (assegurado pelos colaboradores); serviço de higiene e manutenção dos espaços interiores e exteriores; serviço de refeitório e cozinha; serviço de acompanhamento e intervenção direta no apoio à higiene pessoal dos clientes; cuidados de enfermagem e apoio terapêutico.

Área Residencial

Pretendemos que este espaço seja uma extensão do lar familiar, no qual se desenvolvem dinâmicas que potenciam o aumento das competências físicas, psicológicas e relacionais, próprias das vivências tidas no seio familiar. Estas dinâmicas são desenvolvidas tendo sempre por base a elaboração de um plano individual (PI) que contemplam as capacidades de cada cliente. Nesta delegação a área residencial divide-se em duas respostas sociais:

Lar Residencial

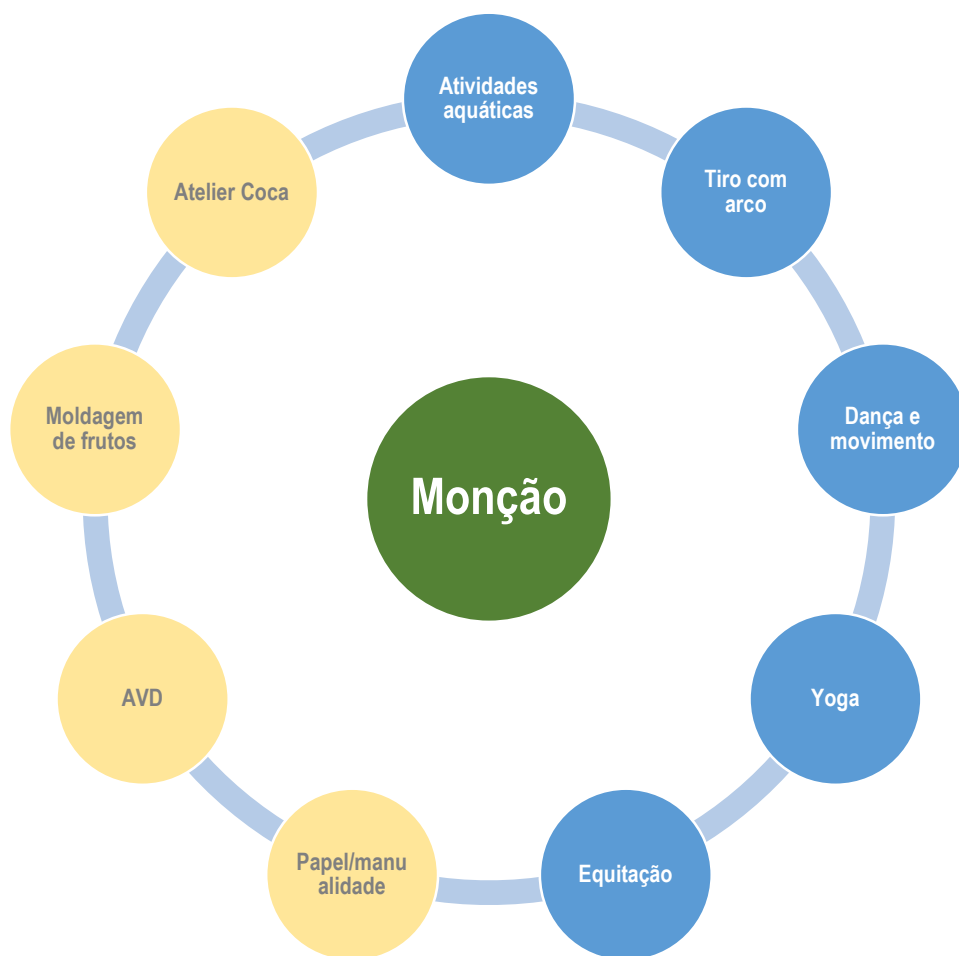
O Lar Residencial de Monção, tem a capacidade máxima de 6 residentes e destina-se a indivíduos com idade igual ou superior a 16 (dezasseis) anos, com deficiência mental e/ou outra, privados temporária ou definitivamente do seu meio familiar ou pelo facto de se encontrarem longe da sua residência. Esta valência tem um horário de funcionamento das 17:00h – 09:00h durante a semana e ininterruptamente ao fim de semana durante os 365 dias do ano.

Nesta resposta social estão enquadrados 5 colaboradores na categoria profissional de ajudante de ação direta que forma rotativa dão apoio a esta resposta social. Estes colaboradores estão constantemente em articulação com toda a equipa técnica da Delegação de Monção.

Lar de Apoio

O Lar de Apoio é um equipamento para acolhimento semanal, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizadas para pessoas com deficiência, que se encontram impedidas temporariamente de residir no seu meio familiar. Neste momento estão enquadrados nesta resposta social 8 clientes, que é a sua capacidade máxima, funcionando de 2ª a 6ª feira, das 17:00h – 09:00h.

A equipa de colaboradoras permanentes desta resposta social é constituída por 2 pessoas, que se articulam permanentemente com a equipa técnica restante que lhes dá apoio.



Atividades de atelier
Atividades complementares

Âmbito: Recursos Humanos

Resposta(s) Social: Delegação de Monção

	Resultado	Estado
Objetivo 1: Realizar pelo menos 250 horas de formação para os colaboradores desta Delegação		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Resultado	Estado
Realizar formação interna	Colaboradores	Nº de horas	10h		
		Taxa de participantes	35%		

Âmbito: Atividades e Serviços

Resposta(s) Social: Delegação de Monção

	Resultado	Estado
Objetivo 2: Aumentar o nº de parcerias tendo como base o nº de parcerias do ano anterior		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Resultado	Estado
Reunião com a entidade parceira	DT e Monitora CACI		Até 30 abril		
Formalização de protocolo			Até 30 de junho		

Âmbito: Infraestruturas e Equipamentos

Resposta(s) Social: CACI

	Resultado	Estado
Objetivo 3: Alteração do protocolo com a Segurança Social para alargamento do acordo de CACI		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Resultado	Estado
Candidatura ao PROCOOP	DT		Até dezembro de 2022		

	Resultado	Estado
Objetivo 4: Equipar totalmente o CACI de Pousa até final do primeiro trimestre 2022		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Resultado	Estado
Solicitar orçamentos a diferentes empresas	DT	Nº orçamentos	3		

DELEGAÇÃO DE MELGAÇO

A Delegação de Melgaço, da APPACDM de Viana do Castelo tem as seguintes respostas sociais:

- 2 Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) com acordo de cooperação com a Segurança Social para 35 clientes no CACI 1 e 28 clientes no CACI 2 e com capacidade para 40 e 30, respectivamente.
- 1 Lar Residencial com acordo de cooperação para 16 clientes, com capacidade para 17 clientes;
- 1 Centro de Formação Profissional com dois cursos de formação: um curso de Atividades de Vida Hoteleira e um curso de Jardineiro, estes cursos são financiados pelo POISE.

Os nossos clientes são pessoas com deficiência intelectual e/ou física com idades compreendidas entre os 18 e os 62 anos de idade e são provenientes dos concelhos de Valença, Monção e Melgaço.

Os CACI's de Melgaço funcionam de segunda a sexta-feira, entre as 8:30h e as 17:30h, encerrando para férias entre 1 e 31 de agosto e respeitando as interrupções previstas no calendário de atividades da Instituição.

Atualmente dinamiza 9 Ateliers Ocupacionais: Atelier 1; Atelier 2; Atelier 3; Atelier 4; Atelier 5; Atelier Lilás; Atelier Azul, Atelier Amarelo, Atelier Refúgio e o Atelier Laboral. Devido à situação epidemiológica e às normas exigidas pela DGS, tivemos que realizar uma reestruturação dos Atelier's.

Os clientes encontram-se organizados por grupos de trabalho e desenvolvem atividades nos diferentes ateliês, dando assim oportunidade a cada um deles de participar num conjunto diversificado de dinâmicas, consoante os seus interesses e ofertas do Centro. Cada cliente tem um Colaborador de Referência, que funciona como mediador privilegiado entre o cliente, a família e a equipa técnica, sendo um elemento estruturante e aglutinador relativamente a toda a informação do cliente, suas motivações, interesses e sugestões. Constitui-se ainda como a figura principal a quem o cliente recorre sempre que necessário.

De forma a melhorar a qualidade de vida dos nossos clientes e criar oportunidades de desenvolvimento através da experimentação/participação, são disponibilizadas e desenvolvidas atividades complementares de âmbito desportivo, artístico e lúdico, tais como: a **Equitação Terapêutica; AVD's; Boccia; Zumba; Expressões; Informática; Atelier de Imagem.**

As nossas atividades complementares desenvolvem-se maioritariamente com o recurso à Comunidade. Neste sentido a equitação é praticada no Centro Hípico de Remoães e a Informática é ministrada na Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço IPVC. Desenvolvemos ainda a modalidade de BOCCIA, com atletas federados, que ao longo do ano participam em campeonatos nacionais nas suas categorias.

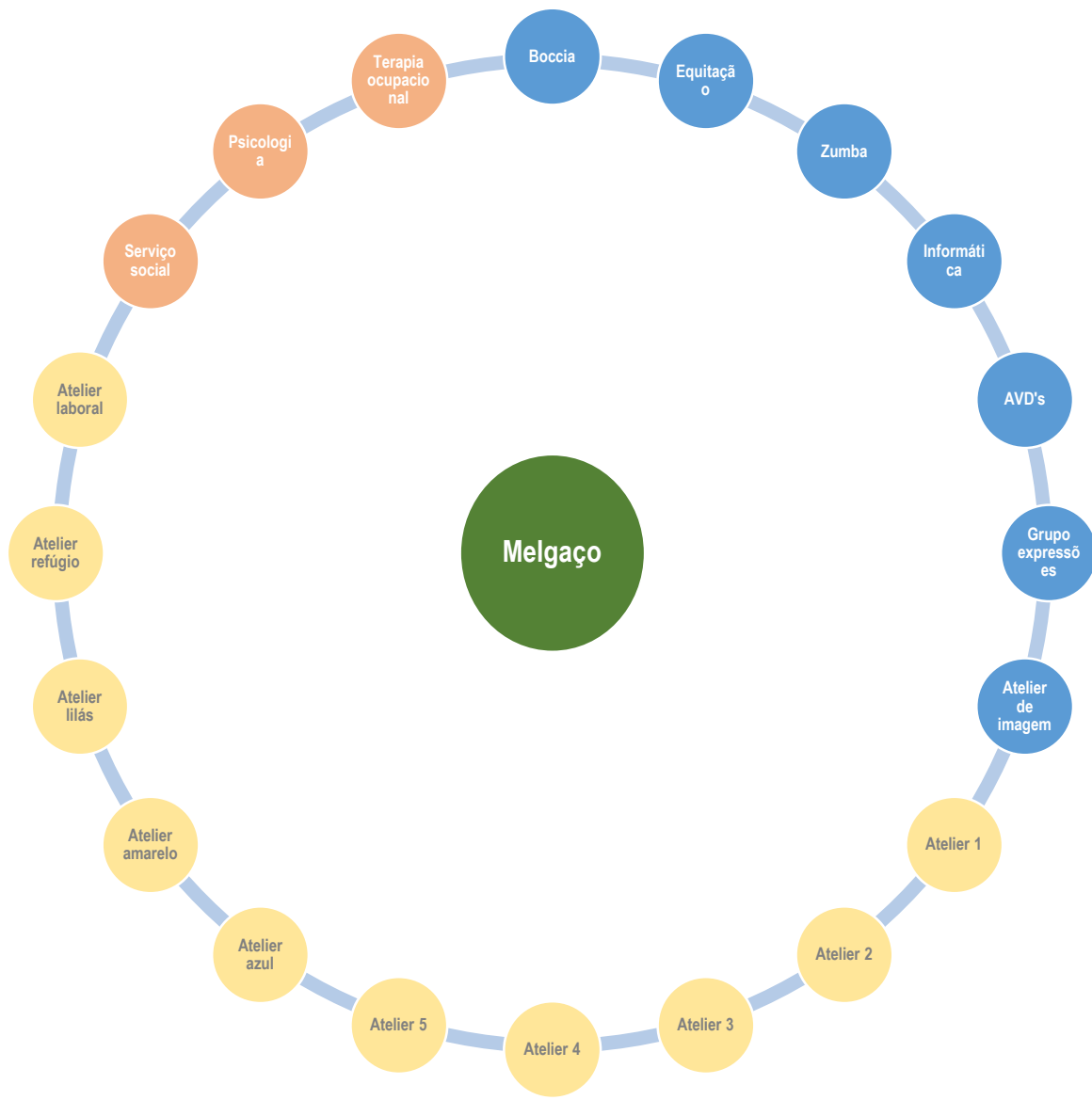
O Atelier de Imagem (estética/salão de cabeleireiro) entrou em funcionamento em outubro de 2018 e resultou da aprovação da candidatura ao Financiamento do INR- Instituto Nacional para a Reabilitação. Para a dinamização do espaço foi celebrado um protocolo de colaboração/ acordo de parceria com a Escola Profissional do Alto Minho de Monção, no qual as alunas do Curso de estética realizam atividades de estética, cabeleireiro e massagem aos nossos clientes. Esta atividade complementar tem como objetivos principais: uma maior participação social; melhorar a autoestima, o autoconceito, a aceitação social e a autoeficácia, assim como desenvolver a higiene, aprumo pessoal e perceção corporal.

O Lar Residencial é uma resposta social de acolhimento que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados para pessoas com deficiência, que se encontram impedidas de residir no seu meio familiar. Esta estrutura constitui-se como uma retaguarda social importante para os clientes que dela necessitam. Sem pretender substituir o contexto familiar, procura criar um ambiente protetor, acolhedor e facilitador do desenvolvimento de competências de autonomia. Nesse sentido criou-se um conjunto de rotinas, nas quais os clientes participam ativamente, sendo simultaneamente agentes e beneficiários das diferentes atividades desenvolvidas.

No sentido de favorecer as dinâmicas de intervenção, planeiam-se anualmente reuniões gerais (com a participação dos clientes e colaboradores), as quais apresentarão este ano periodicidade mensal (de acordo com a sugestão dos vários intervenientes) e reuniões de equipa com periodicidade quinzenal, ou sempre que se justifique. Diariamente procuramos desenvolver competências que capacitem os nossos clientes para o exercício da sua autodeterminação sendo visíveis na sua participação nos diferentes assuntos que respeitam ao seu projeto de vida. Nesta linha, os clientes colaboram ativamente na definição e implementação do PAG, apresentando sugestões e integrando grupos de trabalho para concretização das atividades; solicitam reuniões para resolver problemas pessoais ou discutir ideias; tomam decisões quanto à sua participação em diferentes situações; envolvem-se de forma proactiva em projetos do centro e são o principal agente na elaboração do seu Plano Individual (PI).

A Delegação possui uma equipa de trabalho especializada, que, no seu trabalho do dia-a-dia, presta apoio aos clientes, no sentido de contribuírem para a manutenção e desenvolvimento de competências de Autonomia Pessoal, Autonomia Social, Autonomia de Realização e cuidados de saúde (enfermagem), mediante o trabalho desenvolvido nos ateliês, intervenção terapêutica (psicologia e terapia ocupacional), acompanhamento social (assistente social) e encaminhamento e acompanhamento clínico.

Atualmente na Delegação de Melgaço temos 33 clientes no CACI 1, 26 clientes no CACI 2 e 16 clientes no Lar Residencial. Relativamente ao Centro de Formação Profissional frequentam 13 formandos.



- Atividades de atelier
- Atividades complementares
- Serviços de suporte

Âmbito: Infraestruturas e equipamentos

Resposta(s) Social: Lar Residencial

	Avaliação	
	Resultado	Estado ⁶
Objetivo 1: Realizar obras de adaptação nas instalações do LRE, para aumentar a capacidade da resposta social para 30 clientes (mais 13 vagas)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realização concurso público para atribuição da obra	Direção		Até 30 junho		
Início das obras nas infraestruturas e equipamentos	Empresa de construção civil selecionada		Até 31 dezembro		

A candidatura ao Projeto “Pares” foi elaborada e submetida em novembro de 2020, aquando da abertura das candidaturas. Aguardamos a aprovação da candidatura para realizar as atividades previstas.

Âmbito: Recursos Humanos

Resposta(s) Social: CACI, FP e LRE

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Realizar formação sobre Primeiros Socorros, de modo a dotar 80% dos colaboradores da delegação de conhecimentos e competências que permitam aplicar as medidas de primeiros socorros em situações de emergência que ocorram no contexto de trabalho		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Preparação da ação de formação	Enfermeira		Até 28 de outubro		
Realização de 3 ações de formação	Enfermeira		Até 29 de dezembro		

⁶ Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado “em execução”.

UNIDADE DE DARQUE

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão João Barreto (CACI) é uma resposta social da APPACDM de Viana do Castelo, que iniciou as suas atividades após celebração de protocolo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo, tendo tido a última revisão em 2013 com o alargamento para 27 clientes.

O CACI funciona na Rua 3 de Julho 1986, Lugar da Areia – 4935-149 Darque, tem capacidade para 30 clientes e acordo para 27 e conta com uma Equipa de profissionais composta por: Diretora Técnica; Psicóloga; Assistente Social; Psicomotricista; Fisioterapeuta; Enfermeira; 2 Monitor de CACI; 4 Auxiliares de CACI; 1 Cozinheira; e 1 Auxiliar de Serviços Gerais e 1 TREP. O nº atual de clientes enquadrados no CACI J. Barreto é de 27 clientes.

Com base na Missão e Visão da APPACDM, a construção de uma sociedade inclusiva, este CACI tem por objetivos: estimular e facilitar o desenvolvimento possível das capacidades remanescentes das pessoas com deficiência grave e/ou profunda; favorecer o seu equilíbrio físico, emocional e social; estabilização do comportamento; manutenção de cuidados básicos; manutenção das aquisições feitas até então; treino de autonomia; CACI como agente de socialização/normalização/integração social; proporcionar a integração em áreas culturais, gimnodesportivas e recreativas; desenvolvimento de competências de ocupação e tempos livres; estimular a ocupação útil.

Os ateliers desenvolvidos neste centro são: atelier de pasta de papel, de reciclagem e do trapo. As atividades complementares são: expressões, snoezelen, piscina remo e ténis, tendo como finalidade a melhoria da qualidade de vida dos clientes.

No que respeita ao Lar Residencial (LRE) 3 de Julho, também incluído nesta estrutura, é uma das respostas sociais da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viana do Castelo. Enquanto resposta social, destina-se ao alojamento de pessoas com deficiência mental e incapacidade, com idade igual ou superior a 18 anos que se encontrem impedidas temporariamente ou definitivamente de residir no seu meio familiar, no ano de 2018 o número de clientes é de 16.

A equipa do LRE é constituída por uma diretora técnica, 8 ajudantes de lar e duas auxiliares de serviços gerais.

A intervenção junto dos clientes perspetiva o desenvolvimento do seu projeto de vida tendo por base as suas necessidades, potenciais e expectativas, assentando no modelo de qualidade de vida, abrangendo domínios como as relações interpessoais, autodeterminação, bem-estar físico, emocional e material, cidadania direitos e deveres.

Os objetivos desta resposta são: proporcionar alojamento temporário ou definitivo; promover a continuidade da ligação do/a residente com a sua rede social de apoio, quer ao nível familiar quer ao nível da sua comunidade de origem; prestar todos os cuidados aos clientes de modo a garantir o seu bem-estar físico, psicológico, social, emocional e moral, respeitando as necessidades de todos e cada um/a; contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência; promover a interação dos residentes do Lar com a comunidade envolvente; favorecer o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e de realização da pessoa com deficiência, com vista à promoção da sua autonomia; promover estratégias de reforço da autoestima, valorização e autonomia pessoal e social; promover a aquisição e cumprimento das normas e regras de convivência social; e desenvolver a capacidade de estabelecer interações positivas com pares e hierarquia.



- Atividades de atelier
- Atividades complementares
- Serviços de suporte

Âmbito: infraestruturas e equipamentos;

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade de Darque

	Avaliação	
	Resultado	Estado ⁷
Objetivo 1: Construir uma saída de emergência no ginásio		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Iniciar obras na nova infraestrutura para realocização da Unidade de Darque		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Aquisição de terreno	Direção	1º trimestre			
Candidatura ao PRR	Direção	fevereiro			

Âmbito Atividades e serviços

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade de Darque

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Aumentar em 10% a participação nos inquéritos de satisfação e motivação		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realização de reuniões de sensibilização para importância da participação e envolvimento dos colaboradores nas dinâmicas organizacionais	Equipa Técnica	Nº de reuniões	2		
Disponibilização de computador para a realização dos inquéritos e apoio aos colaboradores que necessitem	DT	Nº de dias	20		

⁷ Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado "em execução".

UNIDADE DO CABEDELLO

A Unidade do Cabedelo é uma resposta social da APPACDM de Viana do Castelo, situada na Rua Diogo Alvares "O Caramuru" - Cabedelo, nº 182, 4935 - 161 Viana do Castelo e tem capacidade para 60 clientes com deficiência mental divididos por dois Centros de Atividades Ocupacionais (CACI) (CACI I Cabedelo e CACI II Cabedelo). É intenção destes CACI's, proporcionar a vivência de experiências que facilitem ao cliente o conhecimento e o desenvolvimento individual, tendo como objetivos:

- O desenvolvimento de competências que favoreçam o equilíbrio físico, emocional e social;
- O fortalecimento das relações de grupo e do respeito por si e pelo outro;
- O desenvolvimento da autoestima, permitindo assim superar dificuldades pessoais;
- O aumento da sua responsabilidade e autosegurança, possibilitando uma relação pessoal positiva com os outros e a promoção da autonomia nas atividades diárias;
- Experiências diversificadas que lhes possibilitem uma aproximação às experiências de vida ativa.

De modo a alcançar o máximo de objetivos o centro oferece uma variedade de atividades, distribuídas por ateliers ou áreas que são frequentadas, tendo em conta a opção do cliente.

O LRE do Cabedelo partilha os espaços comuns com os CACI's, como o refeitório e a sala polivalente, a cozinha e copa e ou outros.

É ainda composto por duas alas que englobam quartos e casas de banho, bem como uma sala com tv, uma sala de arrumos e uma sala para os colaboradores.

No que respeita ao Lar Residencial (LRE) de Viana do Castelo, também incluído nesta estrutura, é uma das respostas sociais da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viana do Castelo.

No que respeita ao espaço físico desta resposta ele é composto por:

- Cave – 2 Despensas (uma para produtos de higiene e outra para géneros alimentares), 1 espaços de arrumos e 1 rouparia
- Rés/Chão – Hall de Entrada, Sala de Estar, 1 Casa de Banho comum e Cozinha/Sala de Jantar;
- 1.º Andar – 1 Suite com Casa de Banho privativa, 3 Quartos e 1 Casa de banho comum
- 2.º Andar – 1 Quarto, 1 roupeiro e Varandas (frente e traseiras)

Existe ainda espaço exterior com pequeno jardim na parte da frente da casa e espaço exterior nas traseiras com espaço para lavandaria, pequena horta e garagem com acesso ao exterior.

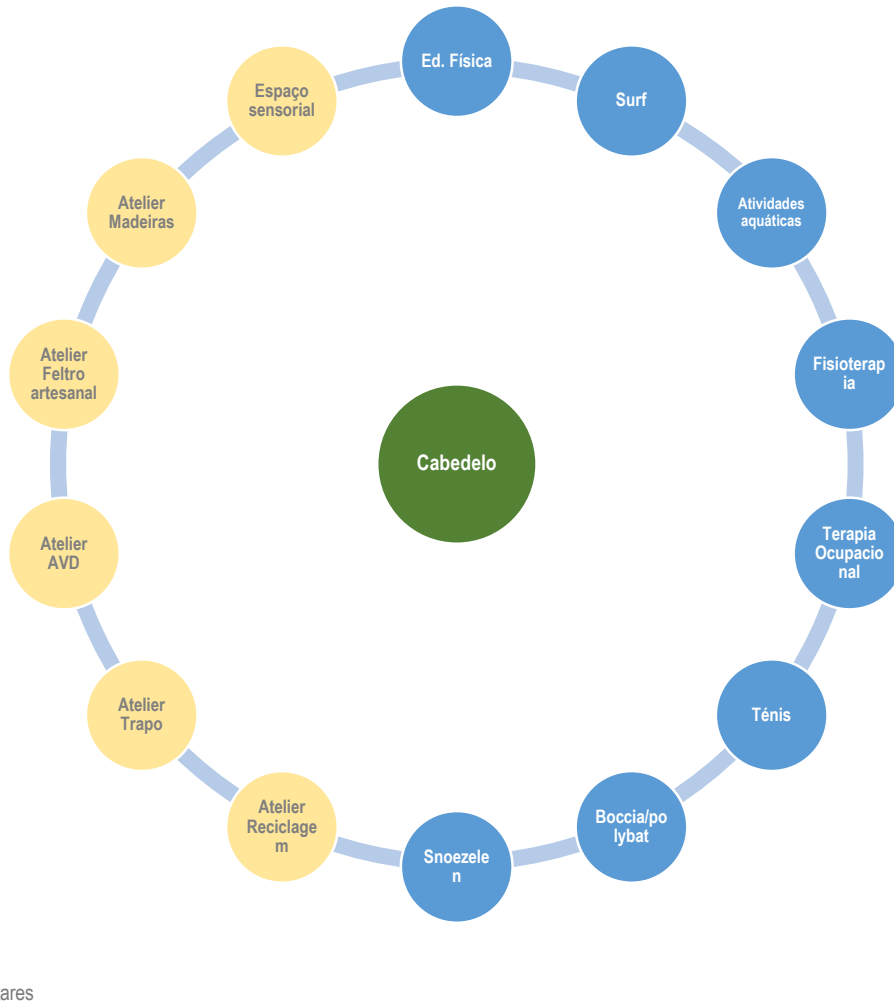
Ao nível da cooperação com a tutela, rege-se por acordo de cooperação celebrados com o Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo.

O LRE, enquanto resposta social, destina-se ao alojamento de pessoas com deficiência mental e incapacidade, com idade igual ou superior a 18 anos que se encontrem impedidas temporariamente ou definitivamente de residir no seu meio familiar.

A intervenção junto dos clientes perspetiva o desenvolvimento do seu projeto de vida tendo por base as suas necessidades potenciais e expectativas, assentando no modelo de qualidade de vida abrangendo domínios como as relações interpessoais, autodeterminação, bem-estar físico, emocional e material, cidadania direitos e deveres.

Ao nível de colaboradores os CACIs do Cabedelo contam, atualmente, com uma equipa constituída por uma Diretora Técnica, uma Psicóloga, um Assistente Social, uma Fisioterapeuta, uma Terapeuta Ocupacional, um Professor de Educação Física, três Monitores, 8 Auxiliares de CACI, duas Auxiliares de Serviços Gerais, uma Cozinheira, uma Ajudante de Cozinha, um Motorista e um Enfermeiro. No Lar Residencial do Cabedelo contamos com uma equipa composta pelos Técnicos acima descritos, uma vez que prestam também apoio ao Lar, e também com onze Ajudantes de Lar e duas Auxiliares de Serviços Gerais. Os mesmos Técnicos prestam também apoio ao Lar Residencial de Viana do Castelo que contam além disso com quatro Ajudantes de Lar.

Ao nível de clientes, atualmente nos CACIs do Cabedelo damos resposta a 53 clientes, no Lar Residencial do Cabedelo damos resposta a 18 clientes e no Lar Residencial de Viana do Castelo damos resposta a 10 clientes.



Âmbito: Infraestruturas e equipamentos;

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade do Cabedelo

	Avaliação	
	Resultado	Estado ⁸
Objetivo 1: Instalar gás natural na Unidade do Cabedelo, na Rua Diogo Alves “O Caramuru”		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Colocar cobertura entre o portão e o CACI e Refeitório		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Análise e Decisão sobre melhor orçamento	Direção de Centro	Até Junho 2022			
Reunião com empresa adjudicada	Direção de Centro	Até Julho 2022			

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Colocação de linha de serviço de almoço no refeitório		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Análise e Decisão sobre melhor orçamento	Direção de Centro	Até Junho 2022			
Aquisição de Material selecionado	Direção de Centro	Até Julho 2022			

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 4: Aquisição de mesas e cadeiras para o refeitório		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 5: Manutenção e Pintura das salas do CAO		

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade do Cabedelo – LRE de Viana do Castelo

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 6: Colocação de cabine de chuveiro na casa de banho do R/C		

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade do Cabedelo – LRE do Cabedelo

⁸ Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado “em execução”.

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 7: Adquirir e montar armário para o armazém do LRE do Cabedelo		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 8: Criação de Dispensa na Cozinha para serviço do LRE		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 9: Manutenção do Interior do LRE		

UNIDADE DE AREOSA

Caraterização das respostas/serviços

A Unidade de Areosa é uma estrutura que compreende quatro respostas sociais (**Centro Educacional, Lar de Apoio, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão e Centro de Formação Profissional**) e o *sector de Jardinagem* do Centro de Emprego Protegido da APPACDM de Viana do Castelo. Está situado na Avenida Além do Rio, nº 222 - 4900-580 Areosa - Viana do Castelo.

Tendo capacidade para cerca de duzentos clientes, sejam eles crianças, jovens ou adultos com deficiência mental e/ou outras incapacidades associadas, tem neste momento a sua capacidade de atendimento e enquadramento preenchida na sua quase totalidade (*com exceção do Centro Educacional, devido às opções de política do Ministério de Educação*), conforme quadro apresentado:

CENTRO EDUCACIONAL	CENTRO ATIVIDADES CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO	CENTRO FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CENTRO EMPREGO PROTEGIDO	LARES DE APOIO
40* / 2	90* / 90	60* / 45	18	16* / 16

*Capacidade autorizada e protocolada.

Apresentamos de seguida uma breve caraterização, objetivos e finalidades de cada uma das respostas sociais:

Centro Educacional

O Centro Educacional de Areosa, atende cidadãos com deficiência mental e/ou outras associadas visando o desenvolvimento físico e psicológico, através de projetos adequados à respetiva idade com o fim de os preparar para a formação profissional ou para uma atividade ocupacional.

Desenvolve:

- Socialização;
- Autonomia;
- Linguagem;
- Motricidade fina e global;
- Aprendizagens pré-laborais;
- Aquisições académicas;
- Educação e Expressão Física;
- Natação (*atividades em Meio Aquático*);
- Terapia Ocupacional;
- Terapia da Fala;
- Psicologia;
- Fisioterapia;
- Ateliê de Movimento e Comunicação;

CACI – Centros de Atividades para a Capacitação e Inclusão

Os Centros de Atividades para a Capacitação e Inclusão da Unidade de Areosa atendem cidadãos com deficiência mental e/ou outras associadas visando o desenvolvimento e a manutenção ativa das suas capacidades através de projetos adequados às respetivas competências.

Tem os seguintes ateliês de referência:

- Ateliê “... **Com Papel**”
- Ateliê “ **Cabeçudos**”
- Ateliê “ **Artes e Terra**”
- Ateliê “ **Sacos com Pinta**”
- Ateliê “**Reutilização com Tradição**”
- Ateliê “**Metais**”
- Ateliê “**Fios e Retalhos**”
- Ateliê “**Sabores**”
- Espaço **Pyxis Bússola** (*Alfa Pyxis, Beta Pyxis e Zeta SED*)
- **ASUS, AQISP e AOG's.**

Desenvolve:

- Autonomia pessoal, social e de realização;
- Educação Física;
- Terapia Ocupacional;
- Terapia da Fala;
- Psicologia;
- Fisioterapia;
- Ateliê de Movimento e Comunicação;
- Atividades de Expressão Físico Motora – *Academia, Andebol, Boccia, Crossfit, Canoagem, Futsal, Polybat, Ténis, Projeto Slim, Ginásio Ativo, Surf, Remo.*
- Atividades socialmente úteis

Centro de Formação Profissional

No processo de ensino - aprendizagem interagem o formando, o(s) objetivo(s) a desenvolver e os educadores (agentes intervenientes no processo). Nesta perspetiva, a Formação Profissional é um processo complexo, que na sua essência está focado na atividade desenvolvida no espaço oficial - SABER FAZER. No entanto, é complementado não só numa vertente do SABER, mas essencialmente do SER, pelas atividades complementares que de acordo com o plano de formação do formando, integram nuns casos a Escolaridade Funcional, as atividades desportivas no âmbito da Educação Física e no domínio das Expressões, Movimento e Comunicação.

Neste sentido, a Formação na sua complexidade, procurará potencializar as capacidades dos formandos, partindo do pressuposto que o desenvolvimento harmónico do formando emerge do equilíbrio do FAZER e do SER.

Deste modo, a Formação Profissional numa perspetiva ecológica toma o formando nas suas várias dimensões. Tendo sempre presente que este é parte integrante de um meio, que funciona como uma complexidade de uma sociedade sempre em mudança, pela imprevisibilidade dos sistemas sociais sobretudo das realidades social e laboral.

A Formação Profissional terá como finalidade: promover a inclusão do formando na sociedade e sobretudo a sua inserção no mercado de trabalho.

Neste contexto, a intervenção da equipa técnico - pedagógica têm como principais objetivos:

- Potencializar as capacidades dos formandos;
- Proporcionar aprendizagens ativas, significativas e socializadoras;
- Contribuir para o desenvolvimento psicossocial do formando;
- Proporcionar experiências ricas, diversificadas, no sentido de desenvolver uma relação de aproximação às experiências da vida ativa;
- Promover a aproximação das práticas desenvolvidas nos espaços oficiais com as realidades laborais do contexto externo.

Tem em funcionamento os seguintes cursos (*para 2021 e 2022*):

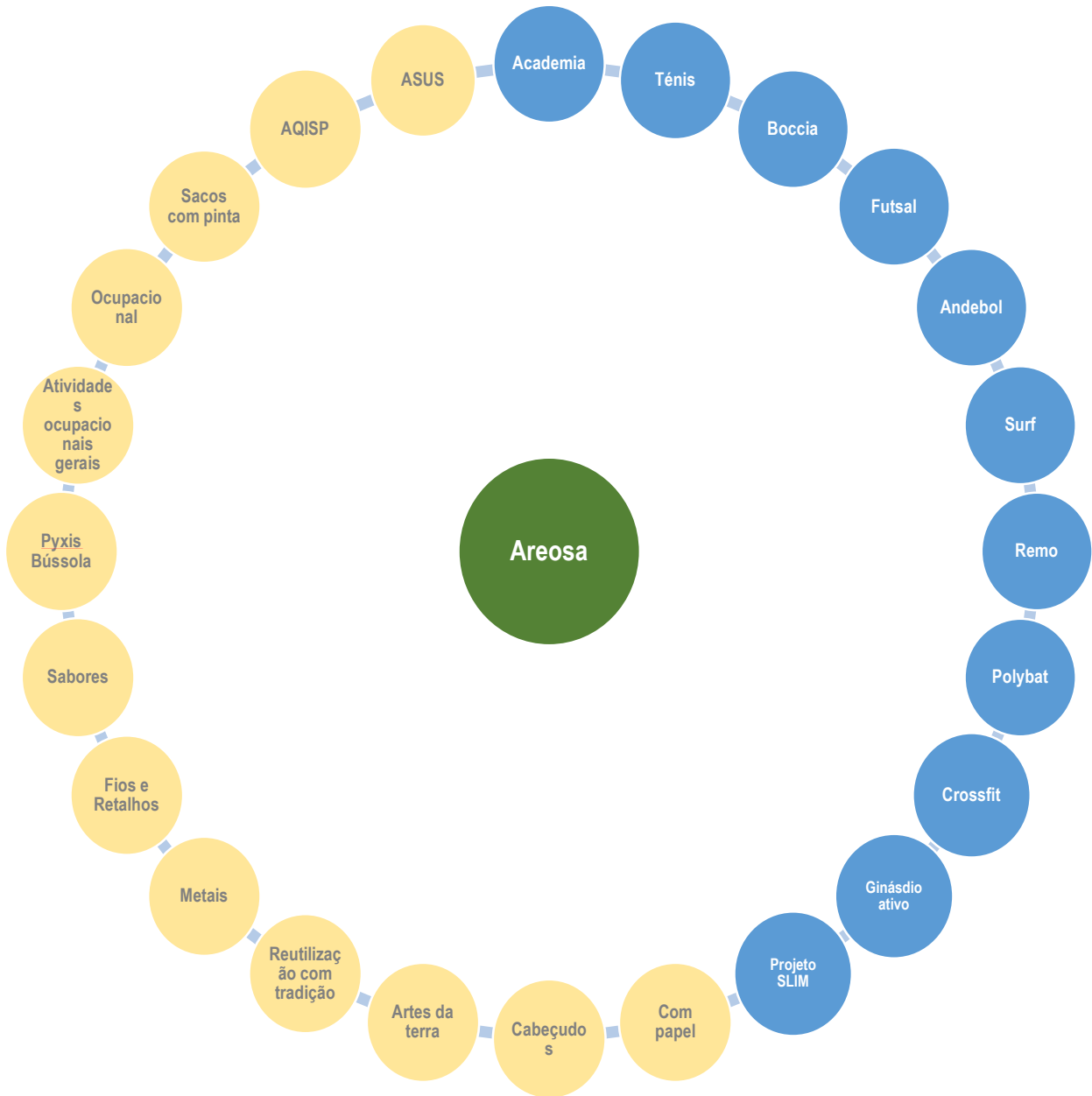
- Curso de **AVH – Atividades de Vida Hoteleira e Similares**;
- Curso de **Jardineiro**;
- Curso de **Carpinteiro**;
- Curso de **Corte e Costura e Tecelagem**;
- Curso de **Operador de Construção Civil - Pedreiro/Pintor e Eletricista/Canalizador**.

Apoio Residencial:

- **LAR de APOIO - JÚLIO DE LEMOS 1**
Rua Júlio de Lemos, 124 – R/C Esq.
4900-381 VIANA DO CASTELO
- **LAR de APOIO - JÚLIO DE LEMOS 2**
Rua Júlio de Lemos, 124 – R/C Dto.
4900-381 VIANA DO CASTELO

Beneficiamos ainda de dois Lares de Apoio (*acima identificados*) cuja finalidade consiste no acolhimento e prestação de cuidados individualizados e personalizados para pessoas com deficiência, que se encontram impedidas temporariamente de residir no seu meio familiar. Funciona de segunda a sexta-feira, entre as 16:30h e as 09:30h.

Esta estrutura constitui-se como uma retaguarda social relevante para os clientes que necessitam deste tipo de resposta. Sem pretender substituir o contexto familiar, procura criar um ambiente protetor, acolhedor e facilitador do desenvolvimento de competências de autonomia. Nesse sentido criou-se um conjunto de rotinas, nas quais os clientes participam ativamente, sendo simultaneamente agentes e beneficiários das diferentes atividades desenvolvidas. Desenvolvem-se diariamente competências que capacitam os nossos clientes para o exercício da sua autodeterminação sendo visíveis na sua participação nos diferentes assuntos que respeitam ao seu projeto de vida. Nesta linha, os clientes colaboram ativamente na definição e **implementação** do Plano Anual, apresentando sugestões e integrando grupos de trabalho para concretização das atividades; solicitam reuniões para resolver problemas pessoais ou discutir ideias; tomam decisões quanto à sua participação em diferentes situações; envolvem-se de forma proactiva em projetos do Lar e são o principal agente na elaboração do seu Plano Individual (PI).



- Atividades de atelier
- Atividades complementares

Âmbito: Infraestruturas e equipamentos

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade de Areosa - CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado ⁹
Objetivo 1: Construção e colocação de armário na Copa (cozinha)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Seleção e aquisição de material	Direção de Centro/Atelier Metais		Até Maio 2022		
Execução e colocação	Atelier Metais		Até Junho 2022		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Colocação de respiradouros no armário do vão de escada		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Seleção e aquisição de material	Direção de Centro/Área de Operador de Construção Civil FP		Até Janeiro 2022		
Execução	Área de Operador de Construção Civil FP		Até Fevereiro 2022		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Adaptação de espaço para atendimento individual de formandos pela equipa técnica FP		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 4: Adaptação de espaço para sala dedicada ao grupo de AOG's - Horta		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 5: Alongamento de corrimão para servir a totalidade da escadaria do recreio coberto		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Seleção e aquisição de material	Direção de Centro/Atelier Metais		Até Maio 2022		
Execução	Atelier Metais		Até Junho 2022		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 6: Impermeabilização de caleira interior de escadas de acesso ao ginásio		

⁹ Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado "em execução".

UNIDADE DE VIANA DO CASTELO

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) iniciou as suas atividades após celebração de protocolo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social (CDSS) de Viana do Castelo para funcionamento como resposta social de apoio à deficiência em 27 de Outubro de 1992.

O CACI funciona na Av. Afonso III, nº 50, em Viana do Castelo, tem capacidade para o enquadramento de trinta clientes e conta com uma equipa de profissionais composta por: Diretora Técnica e Assistente Social, dois desempenhos profissionais exercidos pela mesma pessoa; 1 Psicóloga; 1 Terapeuta da Fala; 1 Fisioterapeuta; 1 Psicomotricista; 1 prof. de Educação Física; 1 Enfermeira; 2 Monitores de CAO; 3 Auxiliares de CAO; 1 Cozinha e 1 Auxiliar de cozinha.

Com esta equipa, e com base na Missão da APPACDM de Viana do Castelo, este Centro pretende prestar apoio aos cidadãos com dificuldade intelectual, desde que se integrem nos critérios de admissão, nomeadamente a existência de incapacidades e/ou deficiência mental e a idade para a admissão que os normativos legais determinam.

No âmbito desta resposta social são proporcionadas aos clientes atividades diárias em quatro ateliês: de **expressões, manualidades em papel e em tecido, e couros**, bem como outras atividades complementares de carácter periódico, como são **fisioterapia, psicomotricidade, educação física, ténis, as atividades em meio aquático, SUP - stand up paddle e surf**. Pretende-se atingir, através do acompanhamento diário e da realização destas atividades a melhoria da qualidade de vida da pessoa com dificuldade intelectual, trabalhando no sentido da sua autodeterminação, empowerment, autorrepresentação e a capacitação para minimizar as suas incapacidades para uma melhor inclusão e construção de um projeto de vida.

No que aos ateliês diz respeito, importa referir que as atividades programadas se centram na manutenção e desenvolvimento das capacidades dos clientes através da criação de objetos, sempre na ótica da reciclagem e aproveitamento de materiais, no sentido de despertar na consciência global de todos, o conceito de reciclagem e não desperdício. Nas manualidades em papel, são trabalhadas a construção/criação de cabeçudos, bonecos tradicionais ou regionais e sacos de papel (com a respetiva decoração). Nas manualidades em tecido é ensinado o bordado nomeadamente o regional e são executadas peças simples, mas que têm bastante saída em termos de vendas como é o exemplo das algibeiras da minhota que são apresentadas em forma de porta-chaves. Nos couros orienta-se a atividade para a confeção de vários objetos como são as pastas de cabedal, os tapetes e outros pequenos objetos de uso diário, como porta-chaves, porta-moedas, porta-documentos ou mesmo outros sugeridos pelos compradores. Também se fazem réplicas dos bombos tipicamente minhotos aproveitando assim a mudança da pele dos bombos pelo desgaste que sofrem após as festas da região. Na área renomeada, e que se chama manualidades, desenvolve-se um trabalho de manuseamento de vários materiais passíveis de reciclagem e sempre que possível, complementa-se o trabalho dos outros ateliers. Também nesta área se privilegia a criatividade em que os colaboradores sugerem novas utilidades dos materiais tendo em conta a capacidade de execução dos clientes.

No âmbito da realização de atividades em contexto de apoio, é de referir o trabalho da educação física, com o desenvolvimento de atividades de carácter físico, como a piscina (adaptação ao meio aquático), jogos, manipulação e perícias com bolas e arcos, deslocamentos (corrida e obstáculos), caminhadas, dança (como expressão física ou motora), relaxamento, no sentido de desenvolver uma melhor condição física e de saúde dos clientes.

De destacar também, a prestação do apoio psicossocial às famílias, a fisioterapia e a psicomotricidade com um trabalho individual ou em contexto de atelier a clientes sinalizados com necessidades nas respetivas áreas; a prestação de cuidados de saúde através do trabalho assumido pela enfermeira, assim como o apoio psicológico e a avaliação do desenvolvimento e das necessidades educativas / pedagógicas, entre outras atividades, desenvolvidas pela psicóloga.

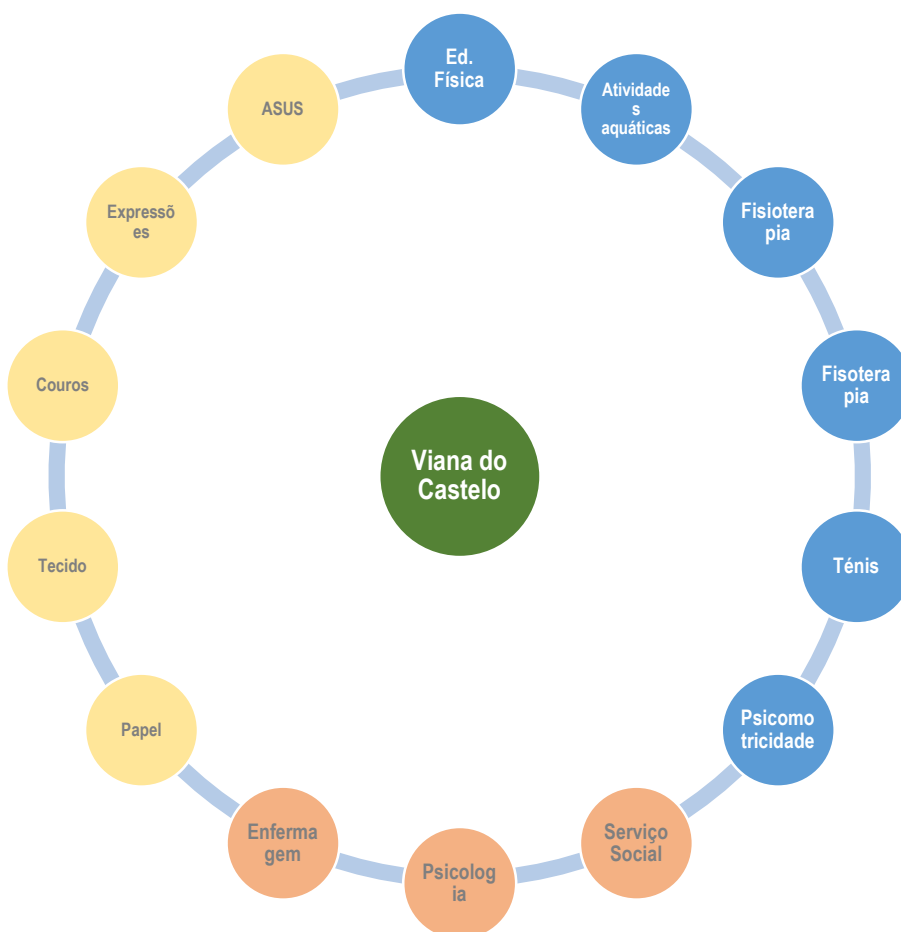
Relativamente ao Lar de Apoio nº 4, que tem as suas instalações na rua Manuel José Marques nº 19 na Meadela em Viana do Castelo, sendo uma resposta residencial e consequentemente noturna, complementa o trabalho deste Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, uma vez que se destina ao alojamento de pessoas com dificuldade intelectual, todos com idades superiores a 16 anos e que se encontram impedidos temporariamente de residir no seu meio familiar. Tem capacidade para oito clientes e conta com uma equipa de profissionais composta por: diretora técnica/assistente social, responsável de lar, auxiliar de

lar, psicóloga e enfermeira à chamada. Ao nível da cooperação com a tutela e assim como o CACI, rege-se por acordos de cooperação celebrados com o Instituto da Segurança Social - Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo.

O Lar de Apoio nº 4 assegura, a prestação de serviços a oito clientes, em primeira instância o alojamento e tudo o que essa prestação de serviço implica: apoio psicológico e terapêutico, apoio psicossocial, saúde e enfermagem, com acompanhamento do estado geral de saúde, administração de medicação, promoção de uma alimentação saudável, o acompanhamento nas refeições, a intervenção direta na higiene pessoal ou simplesmente supervisão, cuidados com a imagem de cada cliente, tratamento de roupas, aquisição de bens e serviços e transportes.

A APPACDM de Viana do Castelo e o CACI - Unidade de Viana do Castelo têm uma imagem local bem consolidada, mas consideramos ser necessário continuar o trabalho de dar visibilidade aos serviços que dispõe e dos produtos que realiza nos seus ateliês, por isso, exposições venda e exposições com ateliês ao vivo, são de extrema importância para concretizar esta finalidade. Também consideramos como necessária a criação de uma imagem de marca distinta e de qualidade, que valorize os produtos realizados pelos clientes, mas este objetivo, ainda se mantém como um desafio.

Com o intuito de ativar as dinâmicas de parceria, esta Unidade de Viana do Castelo, na pessoa da sua diretora, pretende continuar a participar nas redes de proximidade, tendo sido eleita para o biénio 2019-2021 como qualificadora da Comissão Social da União de freguesias, S. M^a Maior, Monserrate e Meadela constituída no âmbito da Rede Social de Viana do Castelo. Tendo em conta a pandemia e as paragens feitas pelos vários confinamentos, ficou decidido em reunião que a eleição da/o nova/o qualificador/a seria adiada até 2023 pelo que se manterá no cargo até essa data.



- Atividades de atelier
- Atividades complementares
- Serviços de suporte

Âmbito: Infraestruturas e equipamento

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade de Viana do Castelo

	Avaliação	
	Resultado	Estado ¹⁰
Objetivo 1: Aquisição de uma carrinha por candidatura a fundos de projetos		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Pedido escrito e justificativo à Direção para renovação do parque automóvel – aquisição de uma carrinha	DT	Até 31 de janeiro			
Candidatar a aquisição de uma carrinha a fundos estruturais dos vários projetos a surgir para o efeito	DT e psicóloga	Na abertura de candidaturas			

Resposta (s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade de Viana do Castelo

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Garantir o envolvimento de cerca de 60% de colaboradores em formação (interna ou externa)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Formação interna – higienização pessoal e dos espaços em presença de vírus	Gabinete de saúde	Nº de horas	6		
		Nº de colaboradores	6		
Formação interna –COVID 19 (refresh)	Gabinete de saúde	Nº de horas	12		
		Nº de colaboradores	6		
Formação genérica	Diretora Técnica	Nº colaboradores	7		

¹⁰ Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado “em execução”.

Âmbito: infraestruturas e equipamentos

Resposta (s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade de Viana do Castelo - CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 4: Equipar o Centro com mobiliário adequado e que vá de encontro aos objetivos da cada sala/atelier		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realização de reunião com o responsável pela feitura do mobiliário	Diretora Técnica	Nº de reuniões	1		
Realização de última reunião – acompanhamento e verificação da feitura do mobiliário segundo as especificações			1		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 5: Aumentar o número de clientes a desenvolver ASUS (atividades socialmente úteis)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realização de reunião com a Direção	Diretora Técnica	Nº de reuniões	1		
Elaboração de competente relatório justificativo		Até 31 de março			

Orçamento¹¹

Rendimentos / gastos previsionais

Total dos rendimentos previsionais	7.450.959,97€
Total dos gastos previsionais	7.301.471,75€
Resultado previsional antes de impostos	149.488,22€

Fontes de financiamento

ISS, IP	4153887,00€
IEFP, IP	346800,71€
Autarquias	131673,00€
Ministério da Educação	227310,00€
Outras Entidades Públicas	719500,00€
Financiamento Privado	140270,00€
Quotas Utilizadores (Comparticipações familiares)	677300,00€
Vendas e outras prestações serviços	494770,00
Outras	559449,26
Total - Financiamento	7450959,97 €€

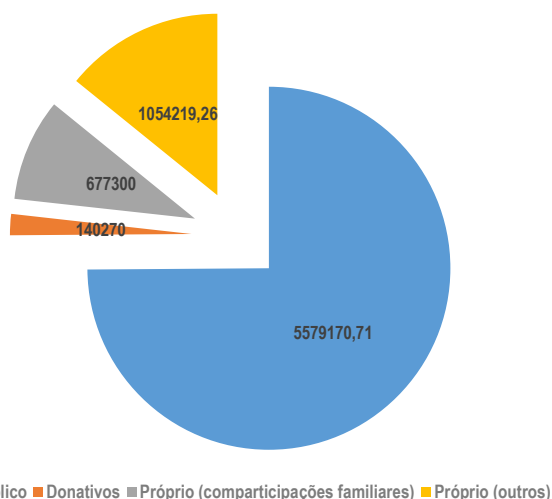


Figura 26 – Tipologia de financiamento (€)

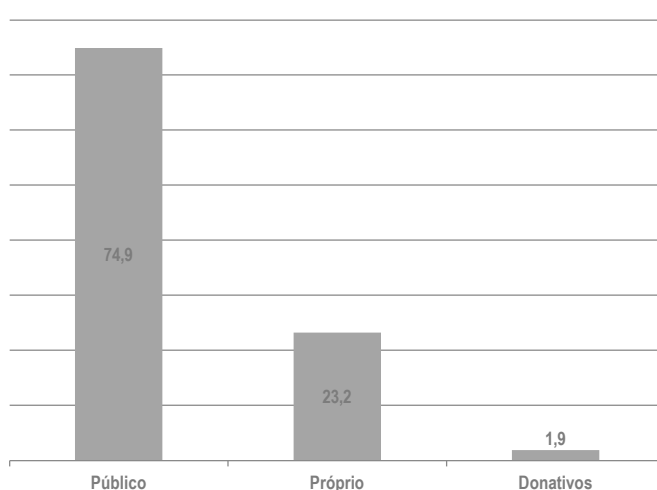


Figura 27 – Tipologia de financiamento (%)

Resultado líquido previsional antes de imputações por centro de custo

LRE Melgaço	52627,08	LAP 2	47400,81
CACI 1 Melgaço	59948,00	LAP 4	32708,39
CACI 2 Melgaço	38664,42	LRE 3 Julho	37577,59
LAP Ivone Perestrello	34683,18	LRE V. Castelo	31371,25
LRE Monção	813,99	CACI Ursulinas	21649,63
CACI Monção	17022,00	CACI J. Barreto	14757,10
LAP Valença	36851,78	CACI 1 Cabedelo	10345,90
CACI Valença	57759,58	CACI 2 Cabedelo	-1941,51
CACI 1 Areosa	1287,83	ELI	38729,65
CACI 2 Areosa	4330,06	CEPVI	-62772,35
CACI 3 Areosa	11444,88	CRI	3616,35
CACI P. Lima	7907,85	Serviços Centrais	-378307,98
LRE M. Lima	-4019,03	Centro Hípico Melgaço	-11510,95
CACI P. Barca	6972,80	LRE Cabedelo	-16892,85
LAP 1	41428,33	Centro Educacional	15034,44
Total			149488,22

¹¹ Neste capítulo é apresentado apenas um resumo das previsões orçamentais para 2020. Para ver orçamento detalhado, consultar: <http://www.appacdm-viana.pt/>

6. Calendarização Atividades

Atividades institucionais

Área	Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos
Liderança	Comemorar o 50 ^a aniversário da APPACDM de Viana do Castelo	Colocação de Poster na fachada dos Serviços Centrais alusivo ao aniversário	<i>Todo o ano</i>	Comunidade	Faixa alusiva à comemoração do aniversário	Nº de dias de exposição	365	
		Elaboração de papel timbrado personalizado com motivos do 50º aniversário e por estrutura				Nº de documentos criados	10	
		Exposição de escultura e pintura	<i>Museu Traje; Antigos Paços do Concelho; Galeria S. Casa Misericórdia (1 a 31 de maio)</i>		Obras para exposição	Nº de obras expostas	≥ 50	
		Espetáculo com artistas conhecidos	<i>Centro Cultural de Viana do Castelo (11 de maio)</i>	Cientes, colaboradores e familiares clientes APPACDM	Transporte e alimentação clientes	Nº de clientes e colaboradores	≥ 300	
		Sarau APPACDM	<i>Teatro Municipal Sá de Miranda (12 de maio)</i>	Cientes, colaboradores e familiares clientes	Transporte e alimentação clientes; adereços para os números a apresentar	Nº de bilhetes	≥ 150	
		Tapete Florido	<i>Praça da República</i>	Comunidade	Equipa de colaboradores, transporte e material para montagem do tapete	Nº estruturas participantes	9	

Área	Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos
Liderança	Comemorar o 50 ^a aniversário da APPACDM de Viana do Castelo	Sessão solene	<i>Teatro Municipal Sá de Miranda 13 de maio</i>	Comunidade	Decoração do espaço	Nº de convidados	≥30	
		Concerto Orquestra "ComSpiritu"	<i>Teatro Municipal Sá de Miranda 13 de maio</i>		Preparação e organização do espaço para o concerto	Nº de bilhetes	≥ 100	
Abordagem centrada na pessoa; Liderança	Desenvolver as potencialidades dos clientes; Contribuir para a criação de uma sociedade mais aberta e inclusiva	Presépio Vivo	<i>Dezembro (dias a definir)</i>		Transportes Refeições Guarda Roupa Som	Nº de paróquias (que recebem o espetáculo)	4	
				Nº de clientes (participantes)		35		
				Nº de colaboradores (participantes)		20		

Delegação de Ponte da Barca - CACI

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Informar entidades locais do 50º aniversário da APPACDM de Viana do Castelo	Oferta de marcadores de livros a assinalar o 50º aniversário e slogan da instituição	Janeiro Ponte da Barca Arcos de Valdevez	Entidades locais	Elaboração de marcadores	Nº de marcadores	500	70 €			
Desenvolver as potencialidades dos clientes; Potencializar a vivência de experiências diversificadas;	Visita à Serra Amarela "Ver Neve"	Fevereiro	CACI	Organização colaboradores e equipa técnica	Taxa de satisfação	50%	50€			
Incentivar a responsabilidade e tomada de iniciativa. Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular as funções comunicativas Promover a eficácia da comunicação Estimular a ocupação de tempos livres.	Carnaval na discoteca	25 de fevereiro Delegação de Ponte da Barca	Cientes CACI e FP Colaboradores	Organizado por Colaboradores e Clientes CAO e FP	Nº Participantes (Clientes CAO e FP)	40	40€			
Incentivar a responsabilidade e tomada de iniciativa na organização do evento. Favorecer o relacionamento interpessoal; Relembrar e comemorar a tradição local	Pascoela	20 de Abril	Cientes CACI e FP Colaboradores	Organizado por Colaboradores e Clientes CACI e FP	Taxa de satisfação dos clientes	80%	50€			
Promover a responsabilidade social da instituição; Desenvolver as potencialidades dos clientes Promover o relacionamento interpessoal	Comemoração do 50º aniversário da instituição – Sarau	13 de Maio Teatro Sá de Miranda	Cientes CACI e FP Colaboradores Parceiros	Transporte Alimentação Roupas Colaboradores Clientes CACI e FP	Nº de Participantes (clientes)	20	150€			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Promover a responsabilidade social da instituição; Desenvolver as potencialidades dos clientes, comemorar a tradição local Promover o relacionamento interpessoal	Comemoração dos Santos populares	Junho Delegação de Ponte da Barca	Cientes CACI e FP Colaboradores	Alimentação Roupas Colaboradores Clientes CACI e FP	Taxa de satisfação dos clientes	80%	100€			
Promover a responsabilidade social da instituição; Divulgar a instituição Angariar fundos para equipamentos do novo edifício Promover o relacionamento interpessoal	Espetáculo de folclore	Junho Praça de republica Ponte da Barca	Comunidade local	Contactos com grupos Contacto com o município Divulgação do evento Implementação do evento	Valor angariado	500€	-			
Promover a responsabilidade social da instituição; Divulgar a instituição Angariar fundos para equipamentos do novo edifício Promover o relacionamento interpessoal	Espetáculo musical	Junho Praça de República Ponte da Barca	Comunidade local	Contactos com artistas Contacto com o município Divulgação do evento Implementação do evento	Valor angariado	500€	-			
Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade). Favorecer o relacionamento interpessoal. Promover a eficácia da comunicação. Incentivar o discurso coloquial.	Trail Terras da Nobrega – Barca Aventura	Julho	Cientes CACI e FP	Colaboradores Clientes CACI e FP transporte alimentação	Taxa de satisfação dos clientes	80%	20€			
Desenvolver as potencialidades dos clientes; Desenvolver competências para a ocupação de tempos livres;	Umás semanas de idas à praia	Julho	Cientes Colaboradores CACI	Colaboradores de enquadramento clientes transporte alimentação	Nº de participantes (clientes CACI)	20	100€			
Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade). Favorecer o relacionamento interpessoal Desenvolver competências para a ocupação de tempos livres;	Piquenique último dia de atividades para quem não frequenta a instituição em Agosto	31 Julho	Cientes Colaboradores CACI	Colaboradores de enquadramento clientes transporte alimentação	Nº de participantes (clientes e colaboradores CACI)	20	25€			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Desenvolver competências para a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal;	Passeio ao Gerês	Setembro	Clientes e Colaboradores CACI e FP	Clientes e Colaboradores	Nº participantes	15	75€			
Desenvolver competências para a ocupação de tempos livres; Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade). Favorecer o relacionamento interpessoal	Visita a Vigo, no âmbito do 30º aniversário da Delegação	Setembro	Clientes Colaboradores CACI	Colaboradores de enquadramento clientes transporte alimentação	Nº de participantes (clientes e colaboradores CACI e FP)	50	300€			
Desenvolver competências para a ocupação de tempos livres; Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade). Favorecer o relacionamento interpessoal	Baile de Halloween	31 de Outubro	Clientes CACI e FP Colaboradores	Colaboradores e clientes	Nº de participantes (clientes CACI e FP)	35	20€			
Desenvolver competências para a ocupação de tempos livres; Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade). Favorecer o relacionamento interpessoal	São Martinho	11 de Novembro	Clientes Colaboradores CACI e FP	Colaboradores e clientes	Nº de participantes (clientes CAO e FP)	35	20€			
Promover o sentido de responsabilidade de todos os participantes	Mudanças para novo edifício CACI	Dezembro	Colaboradores CACI	Transportes Colaboradores CACI	Nº de participantes	15	50€			
Desenvolver competências para a ocupação de tempos livres; Promover o relacionamento interpessoal	Festa de Natal e Inauguração de novo CACI	Dezembro	Clientes Colaboradores CACI e FP Familiares e parceiros	Colaboradores e clientes	Nº de participantes	50	150€			

Delegação de Ponte da Barca – Formação Profissional

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Analisar diferentes tipos de plantas; Observar diferentes tipos de aromáticas; Conhecer os benefícios das plantas aromáticas e sua utilização na cozinha; Proporcionar a vivência de experiências diversificadas;	Visita a estufas de plantas aromáticas	Março/ Viana do Castelo	Formandos Jardinagem e AVH	Monitores F.P e equipa técnica	Nº de participantes (formandos)	15 formandos	20€			
Conhecimento da forma de plantação/organização de uma vinha; Análise dos vários tipos de poda e forma existentes nas vinhas (natural e ornamental);	Visitar uma exploração agrícola "Vinhas"	Outubro/ Ponte da Barca	Formandos Jardinagem	Monitor Jardinagem e equipa técnica	Nº participantes	6 formandos	10€			
Promover o conhecimento de diferentes espécies de plantas (quanto ao porte e ciclo de vida); Perceção das exigências edafoclimáticas das plantas ornamentais; Conhecer a logística de funcionamento de um horto;	Visitar um horto de grande dimensão	Abril/ Horto a definir	Formandos Jardinagem	Monitor Jardinagem e equipa técnica	Taxa de satisfação	50%	20€			
Análise das empresas do mercado; Promover o conhecimento dos principais equipamentos e máquinas de jardinagem; Análise de técnicas de paisagismo.	Visita á Exponor (Feira de Jardinagem)	A definir	Formandos Jardinagem	Monitor Jardinagem e equipa técnica	Nº participantes	8 participantes	50€			
Análise dos diferentes processos de multiplicação de plantas ornamentais; Desenvolver competências para identificar plantas ornamentais;	Visita à empresa: raiz da terra	Setembro/ Vila Praia de Âncora	Formandos Jardinagem	Monitor Jardinagem e equipa técnica	Nº participantes	8 participantes	20€			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Incentivar a utilização adequada e diversificada das diferentes matérias-primas na alimentação; Desenvolvimento de competências na confeção e decoração de bolachas;	Workshop de Bolachas	Fevereiro/ Ponte da Barca	Formandos AVH	Monitora de AVH e equipa técnica	Nº participantes	9 participantes	35€			
Desenvolver competências para executar os diferentes processos para a preparação de alimentos; Análise das técnicas de decoração fruta e reaproveitamento desperdícios;	Workshop de preparação/decoração de frutas;	Março/ Ponte da Barca	Formandos AVH	Monitora de AVH e equipa técnica	Taxa de satisfação	50%	30€			
Promover o conhecimento da estrutura organizativa e funcional da secção de rouparia; Análise dos diferentes equipamentos industriais;	Visitar uma Lavandaria;	Outubro/ Arcos de Valdevez	Formandos AVH	Monitora de AVH e equipa técnica	Nº participantes	9 participantes	10€			
Conhecer a estrutura organizativa de um hotel; Promover o conhecimento e diferenciação de cada uma das zonas de serviço; Análise da Imagem profissional num hotel;	Visitar um hotel;	Novembro/ Arcos de Valdevez	Formandos AVH	Monitora de AVH e equipa técnica	Nº participantes	9 participantes	20€			
Desenvolvimento de competências na área de decoração de bolos; Conhecimentos de algumas técnicas de pastelaria para decorar bolos;	Workshop decoração de bolos aniversário;	Janeiro/ Ponte da Barca	Formandos AVH	Monitora de AVH e equipa técnica	Nº participantes	9 participantes	40€			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Desenvolver competências para a mobilidade; Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Caminhadas ativas	Ao longo do ano (diferentes espaços da comunidade)	Clientes CACI	RH	% de participantes (clientes)	50%				
Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a gestão do tempo, a responsabilidade e persistência/empenhamento; Desenvolver a assertividade.	Realização de sessões trimestrais de projeção de fotos e vídeos	Ao longo do ano (espaço físico do CACI)				80%				
Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Clube de fotografia	Ao longo do ano (espaço físico do CACI)				20%				
Promover competências de Cidadania (Identificação Pessoal).	Comemoração dos aniversários	Ao longo do ano (espaço físico do CACI)	Colaboradores + clientes CACI	RH Lanches	% de participantes (colaboradores do CACI + clientes)	80%				
Desenvolver competências de mobilidade e deslocação; Favorecer o relacionamento interpessoal.	Torneio de Matraquilhos	Ao longo do Ano (espaço físico do CACI)		RH	% de participantes (clientes e colaboradores CACI)	30%				
Desenvolver competências relacionadas com a alimentação; Promover cuidados com a própria saúde.	Sabores de Portugal	Ao longo do Ano (espaço físico do CACI)		RH Géneros alimentares	% de participantes (clientes e colaboradores CACI)	80%	60€			
Promover competências de cidadania; Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular a ocupação de tempos livres; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais.	Ida à Neve	Janeiro (Lamas de Mouro)	Clientes (CACI)	RH Transporte	% de participantes (clientes)	40%				
					% Satisfação (clientes)	85%				
Promover competências de cidadania; Promover a autodeterminação; Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular a ocupação de tempos livres.	Experiência de Padel/Ténis	Janeiro (Valença)	Clientes (CACI)	RH	% de participantes (clientes)	60%				
					% Satisfação (clientes)	85%				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular as funções comunicativas; Promover a eficácia da comunicação.	Noite das Piadas	Fevereiro (espaço físico do LAP)	Cientes (LAP)	RH	% de participantes (clientes)	80%				
	Dia dos Amigos	7 de fevereiro (espaço físico do CACI)	Cientes (CACI)	RH Utensílios decorativos	% de participantes (clientes)	80%				
				Taxa de satisfação (clientes)	85%					
Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Karaoke para todos	Fevereiro (espaço físico do CACI)		RH Projektor	% de participantes (clientes)	80%				
					Taxa de satisfação (clientes)	85%				
Incentivar a responsabilidade e tomada de iniciativa; Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular as funções comunicativas; Promover a eficácia da comunicação; Estimular a ocupação de tempos livres.	Festa de Carnaval	Fevereiro (espaço físico do CACI)		RH Adereços e figurinos Lanche	% de participantes (clientes)	80%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover competências de cidadania; Incentivar a responsabilidade e tomada de iniciativa; Promover a eficácia da comunicação.	Dia da Mulher	8 de março (espaço físico do CACI)	Cientes e Colaboradores do sexo feminino (CACI)	Confeção da lembrança	% de clientes do sexo feminino (CACI)	80%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Incentivar a responsabilidade e tomada de iniciativa; Promover a eficácia da comunicação.	Noite da Mulher	8 de março (LAP)	Cientes e Colaboradores do sexo feminino (LAP)	Sugestão de ementa e oferta de lembrança	% de clientes do sexo feminino (LAP)	80%				
Promover competências de cidadania; Promover a autodeterminação; Favorecer o relacionamento interpessoal.	Visita ao Palácio da Brejoira	Março (Monção)	Cientes (CACI)	RH Transporte	% de participantes (clientes)	20%				
					% Satisfação (clientes)	85%				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.	
Promover competências de cidadania; Promover a autodeterminação; Promover a prevenção de situações de abuso e maus-tratos; Promover a responsabilidade social da instituição;	Participação na Campanha – Prevenção dos Maus-tratos	Abril (Valença)	Cientes (CACI)	RH	Nº de reuniões com elementos da comunidade	3					
Promover a autodeterminação; Favorecer o relacionamento interpessoal.	Noite de Páscoa	Abril (LAP)	Cientes (LAP)	RH	% de participantes (colaboradores + clientes)	80%					
Promover competências de cidadania; Favorecer o relacionamento interpessoal.	Visita Pascal	Abril (espaço físico do CACI)	Cientes + Colaboradores (CACI) Familiars clientes	RH Lanche	% de participantes (colaboradores + clientes)	80%					
					Nº de participantes (familiares dos clientes e outros elementos da comunidade)	12					
Promover competências de cidadania; Promover a autodeterminação; Favorecer o relacionamento interpessoal.	Dia Mundial da Atividade Física	6 de Abril (espaço físico CACI)	Cientes (CACI)	RH	% de participantes (Cientes CACI)	70%					
					Taxa de satisfação (Cientes CACI)	85%					
	Sessão Fotográfica	Abril (espaço físico CACI)		RH Equipamento de fotografia	% de participantes (Cientes CACI)	80%					
					% Satisfação (clientes)	85%					
Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Noite de Karaoke	Mai (LAP)	Cientes (LAP)	RH Computador	% de participantes (clientes LAP)	80%					
Promover competências de cidadania; Promover a autodeterminação; Favorecer o relacionamento interpessoal.	Visita ao Canil Municipal de Caminha	Mai (Caminha)	Cientes (CACI)	RH Transporte	% de participantes (clientes do grupo de referência do Joel)	50%					

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Promover competências de cidadania; Favorecer o relacionamento interpessoal; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais.	Passadiços de Sistelo	Maio (Arcos de Valdevez)	Clientes (CACI)	RH Transporte	% de participantes (clientes)	50%				
					% Satisfação (clientes)	85%				
Desenvolver competências de higiene pessoal e cuidados com o vestuário e calçado; Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade); Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Incentivar o discurso coloquial.	Atividade “Viver a Natureza”	Maio (CEIA Paredes de Coura)			Nº de clientes (CACI de Valença)	6	150 €			
					Nº de participantes de outra delegação	4				
					Taxa de Satisfação (clientes)	85%				
Promover competências de cidadania; Promover a autodeterminação; Promover a eficácia da comunicação; Incentivar o discurso coloquial; Favorecer o relacionamento interpessoal.	Caça ao Tesouro	Junho (Valença)	Clientes (CACI)		% de participantes (clientes)	80%				
					Taxa de Satisfação (clientes)	85%				
Promover competências de cidadania; Promover a autodeterminação; Favorecer o relacionamento interpessoal.	Ação de Sensibilização ambientalista e ecológica	5 de junho (espaço físico do CACI)	Clientes (CACI)		% de participantes (clientes)	50%				
Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade); Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais.	Caminhada à Sr.ª da Cabeça e piquenique	Junho (Valença)	Clientes (LAP)		% de participantes (Clientes LAP)	50%				
Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade); Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais.	Visita ao Monte d’Aloia	Junho (Tui)	Clientes (CACI)	RH Transporte	% de participantes (clientes)	50%				
					Taxa de Satisfação (clientes)	85%				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.	
Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade); Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais.	Visita às Piscinas de Boivão e Sanfins	Junho (Valença)	Cientes (CACI)	RH Transporte	% de participantes (clientes)	50%					
Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Promover a persistência e empenhamento.	Churrasco	Julho (LAP)	Cientes (LAP)	RH Bens- alimentares	% de participantes (clientes LAP)	80%					
Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade); Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais.	Dia de Praia nas Pedras Ruivas	Julho (Seixas)	Cientes (CACI)	RH Bens alimentares Transporte	% de participantes (clientes CACI)	40%					
					Taxa de Satisfação (clientes)	85%					
Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade); Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Visita ao Cervo e piquenique no Parque do Castelinho	Julho (Vila Nova de Cerveira)			% de participantes (grupos de referência Fernanda e Joel)	70%					
					Taxa de Satisfação (clientes)	85%					
Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Veraneio/praias fluvial	Julho (a definir)	RH Transportes	% de participantes (clientes CACI)	70%						
	Encerramento das atividades de Veraneio	Julho (a definir)		% de participantes (clientes)	70%	15 €					
Desenvolver competências relacionadas com a alimentação; Promover cuidados com a própria saúde.	Noite de Petiscos Tradicionais	Setembro (LAP)	Cientes (LAP)	RH	% de participantes (clientes LAP)	80%					
					Taxa de Satisfação (clientes)	85%					

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.	
Promover competências de cidadania; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais.	Visita à Bienal de Cerveira	Setembro (Vila Nova de Cerveira)	Clientes (CACI)	RH Transporte	% de participantes (Grupo de Referência do António)	70%					
					Taxa de Satisfação (clientes)	85%					
Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais.	Visita ao Castelo de Guimarães	Setembro (Guimarães)			RH	% de participantes (Clientes)	60%				
						Taxa de Satisfação (clientes)	85%				
Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Aula de Zumba	Setembro (a definir)		RH	% de participantes (Clientes)	60%					
					% Satisfação (clientes)	85%					
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Dia Mundial da Saúde Mental	10 de outubro (espaço físico do CACI)		RH	% de participantes (clientes)	70%					
					Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais.	Visita ao Museu do Traje	Outubro (Viana do Castelo)	RH Transporte	% de participantes (clientes)	50%	
Taxa de satisfação (clientes)	85%										
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Promover a persistência e empenhamento.	Halloween	31 de outubro (espaço físico do CACI)		Clientes (LAP)	RH	% participantes (clientes)	70%				
			% participantes (clientes)			80%					
	Noite de Halloween	31 de outubro (espaço físico do LAP)	Taxa de satisfação (clientes)			85%					
			Tarde de Cinema			5 de novembro (espaço físico do CACI)	% participantes (clientes)	80%			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.	
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Desenvolver competências de deslocação.	Desfile de Moda	Novembro (espaço físico do CACI)	Clientes (CACI)	RH Adereços	% de participantes (clientes)	80%					
					Taxa de satisfação (clientes)	85%					
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Promover a persistência e empenhamento.	Magusto	Novembro (espaço físico do CACI)		RH	% de participantes (clientes)	80%					15 €
				RH Transportes	% de participantes (clientes)	40%					
Missa do Paulo César	Novembro (Valença)										
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Incentivar a responsabilidade e tomada de iniciativa.	Jantar de Natal	Dezembro (LAP)	Clientes (LAP) e Colaboradores (LAP e	RH Géneros Alimentares	% de participantes (clientes de LAP)	80%	40 €				
					Nº de colaboradores de CACI participantes	3					
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Incentivar a responsabilidade e tomada de iniciativa.	Festa de Natal	Dezembro (espaço físico do CACI)		Famíliares e clientes (CACI+LAP) Colaboradores (CACI+LAP) Comunidade	RH Lanche	% de participantes (clientes e colaboradores)	80%	30 €			
						Nº de participantes (famíliares dos clientes)	10				
			Nº de participantes (elementos da comunidade)			4					
			Taxa de satisfação (clientes)			85%					

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Incentivar a responsabilidade e tomada de iniciativa.	Almoço de Natal + troca de prendas	Dezembro (espaço físico do CACI)	Clientes e Colaboradores (CACI)	RH Géneros Alimentares	% de clientes participantes	80%				
					Nº colaboradores participantes	9				
Desenvolver competências para a mobilidade; Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade); Promover a persistência e empenhamento.	Conhecer o património histórico-cultural das freguesias dos clientes	A definir (várias freguesias do distrito)	Clientes (CACI)	RH Transporte	% participantes	50%				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Abordagem Centrada na Pessoa Autonomia Social Desenvolver as potencialidades dos clientes Promover o relacionamento interpessoal Promover o modo de comunicar	Dia de Reis	06/01/2022	Clientes	Colaboradores	Nº de participantes	27				
Abordagem Centrada na Pessoa Autonomia Social Desenvolver as potencialidades dos clientes Promover o relacionamento interpessoal	Carnaval	24/02/2022	Clientes			20				
Abordagem Centrada na Pessoa Desenvolver as potencialidades dos clientes	Bênção dos Ramos	12/04/2022	Clientes Significativos	Colaboradores		30				
	Pascoela	23/04/2022				20				
Abordagem Centrada na Pessoa Desenvolver as potencialidades dos clientes	Santos Populares	23/06/2022	Clientes	Colaboradores		27				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Abordagem Centrada na Pessoa Desenvolver as potencialidades dos clientes	Veraneio	Junho/Julho	Clientes	Colaboradores	Nº de participantes	27				
Abordagem Centrada na Pessoa Autonomia Social Desenvolver as potencialidades dos clientes Promover o relacionamento interpessoal	Magusto (S. Martinho)	11/11/2022	Clientes	Colaboradores	Nº de participantes	27				
Abordagem Centrada na Pessoa Autonomia Social Desenvolver as potencialidades dos clientes Promover o relacionamento interpessoal	Festa de Natal	15/12/2022		Colaboradores	Nº de participantes	27				

Delegação de Melgaço

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Responder aos desejos e expectativas do cliente; Desenvolver a eficácia comunicativa; Promover o relacionamento interpessoal; Saber expressar a sua vontade e liberdade nos relacionamentos amorosos.	Dia de São Valentim	Fevereiro/ Delegação de Melgaço	Clientes de CACI	Recursos humanos, materiais	Nº de participantes	20	50€			
Responder às expetativas e desejos dos clientes; Promover relacionamento interpessoal; Desenvolver eficácia comunicativa;	Baile de Carnaval	Fevereiro/ Melgaço	Clientes de CACI	Recursos humanos, Alimentação, materiais		16	75€			
Responder às expetativas e desejos dos clientes; Promover relacionamento interpessoal; Desenvolver eficácia comunicativa; Desenvolver competências para a mobilidade.	Baile Temático	Abril	Clientes de CACI	Recursos humanos, Alimentação, materiais	% de participação	80%	100€			
Promover relacionamento interpessoal; Desenvolver eficácia comunicativa; Melhorar a participação da instituição na comunidade.	Atividade de Comemoração do 50^a Aniversário da APPACDM	Maio	Clientes e colaboradores de CACI e FP; Comunidade	Recursos humanos, materiais, Alimentação e transporte	Nº de participantes	100	300€			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
<p>Consciencializar para os problemas sociais e ambientais que afectam a sociedade;</p> <p>Responder às expetativas e desejos dos clientes;</p> <p>Promover relacionamento interpessoal;</p> <p>Desenvolver eficácia comunicativa.</p>	<p>Dia Mundial do Ambiente</p>	<p>5 de Junho</p>	<p>Clientes de CACI</p>	<p>Recursos humanos e materiais</p>	<p>Nº de participantes</p>	<p>35</p>	<p>100€</p>			
<p>Desenvolver capacidade de orientação do corpo no espaço para a mobilidade;</p> <p>Desenvolver eficácia comunicativa;</p> <p>Promover relacionamento interpessoal;</p> <p>Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade).</p>	<p>Colónias de férias, caminhadas e piqueniques <small>(Ativ. realizada pela Comunidade na e para a comunidade)</small></p>	<p>Ao longo do mês de Julho/ a determinar</p>	<p>Clientes e colaboradores de CACI e FP</p>	<p>Recursos humanos, Alimentação, materiais</p>	<p>% de participação</p>	<p>85%</p>	<p>600€</p>			
<p>Refletir sobre as conquistas e agradecer pelas pessoas e oportunidades que surgem diariamente na nossa vida;</p> <p>Desenvolver a capacidade de identificar e lidar com as emoções e sentimentos pessoais e de outros indivíduos;</p> <p>Responder às expetativas e desejos dos clientes;</p> <p>Promover relacionamento interpessoal;</p> <p>Desenvolver eficácia comunicativa.</p>	<p>Dia Mundial da Gratidão</p>	<p>21 de Setembro</p>	<p>Clientes e colaboradores de CACI</p>	<p>Recursos humanos e materiais</p>	<p>Nº de participantes</p>	<p>40</p>	<p>100€</p>			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Responder às expectativas e desejos dos clientes; Promover relacionamento interpessoal; Desenvolver eficácia comunicativa;	Halloween	<i>Outubro/ Delegação de Melgaço</i>	Cientes de CACI e FP	Recursos humanos; Lanche e materiais	Nº de participantes	50	100€			
Manter e valorizar tradições; Responder às expectativas e desejos dos clientes; Promover relacionamento interpessoal; Desenvolver eficácia comunicativa.	Magusto (Ativ. realizada pela Comunidade na e para a comunidade)	<i>Novembro/ Delegação de Melgaço</i>	Cientes de CACI e FP	Recursos humanos e Lanche		50	100€			
Responder às expectativas e desejos dos clientes; Promover relacionamento interpessoal; Desenvolver eficácia comunicativa; Promover o convívio e partilha entre os colaboradores e familiares	Almoço de Natal (Ativ. realizada pela Comunidade na e para a comunidade)	<i>Dezembro/ Delegação de Melgaço</i>	Cientes e colaboradores de CACI e FP	Recursos humanos; Materiais e Almoços		80	200€			
Apresentar à comunidade os trabalhos desenvolvidos na Delegação; Valorizar os trabalhos desenvolvidos pelos clientes; Garantir uma intervenção baseada nas necessidades e expectativas do cliente e desenvolvimento dos colaboradores.	Exposição e venda de produtos de Natal	<i>Dezembro/ Delegação de Melgaço</i>	Cientes e colaboradores de CACI	Recursos humanos; Materiais	Receita Líquida	150€	---			

Delegação de Ponte de Lima - CACI e FPR

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Desenvolver as potencialidades dos clientes Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas	Exposição Artes Plásticas	Bienal de Cerveira Em data a definir	Autores da Delegação de Ponte de Lima Comunidade em geral	Montagem e desmontagem da exposição						
Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas	Festa de Carnaval	02/2022	Cientes e Colaboradores (CACI e FPR)		% Participantes	95%				
Desenvolver as potencialidades dos clientes Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas	Exposição Artes Plásticas	Torre da Cadeia Ponte de Lima Em data a definir	Autores da Delegação de Ponte de Lima Comunidade em geral	Montagem e desmontagem da exposição						
	Dia da Família	Data a definir CRPL	Cientes e colaboradores (CACI e FPR), famílias e comunidade (município, parceiros)	Alimentação	N.º Participantes - Famílias	20	Alimentação: 70,00€			
Promover a responsabilidade social da instituição; Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas	Canyoning	A definir Ponte da Barca	Cientes e colaboradores do CRPL (CACI, LAR e FPR)	Transportes Alimentação Recursos Humanos	Nº de participantes	8	Transporte: 50,00€ Alimentação: 25,00€			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Promover a responsabilidade social da instituição; Satisfazer as necessidades e	Olimpíadas de Equitação	07/2022	Clientes da delegação, clientes de outras instituições/ escolas de equitação a nível nacional, significativos	Alimentação (Lanches) Alojamento Recursos Humanos Transportes	Nº de participantes	80	Lanches: 300,00€ Transportes : 15,00€ Receitas Inscrições: 1200,00€			
					Taxa de Satisfação	85%				
	CriArte	07/2022	Clientes da delegação, clientes de outras instituições/, significativos e comunidade	Recursos Humanos Alimentação Aluguer de espaços Divulgação	Nº de participantes	70	Candidatura ao INR			
					n.º de workshops realizados	5				
Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas	Santos populares	07/2022	Clientes e Colaboradores (CACI e FPR)	Transportes	% participantes	95%				
	Caminhada com piquenique	07/2022		Alimentação Volante Transportes Bicicletas Capacetes		85%	Transportes : 10,00€			
	1 dia de canoagem com piquenique	A definir Ponte de Lima		Transportes Alimentação Volante		95%	Transportes : 5,00€			
	Passeio Anual	A definir		Transporte do Município; Transporte do CRPL Alimentação		90%	A definir conforme o local			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Desenvolver as potencialidades dos clientes Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas	Formação para colaboradores (interna)	A definir Ponte de Lima	Colaboradores (CACI, FPR)		% Colaboradores participantes	90%				
Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas	Torneio de Matraquilhos	A definir Ponte de Lima	Clientes e Colaboradores do CRPL (CACI, FPR)		% Participantes	80%				
	São Martinho	11/2022				90%				
	Festa de Natal	12/2022		Alimentação		90%	Alimentação : 100,00€			
Promover a responsabilidade social da instituição; Melhorar o desempenho financeiro	Feirão de Natal	12/2022	Clientes e Colaboradores do CRPL (CACI e FPR) Comunidade em geral	Recursos Humanos	Receita Líquida (€)	300€				
Desenvolver as potencialidades dos clientes Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas; Promover a responsabilidade social da instituição;	Espetáculos da Companhia de Artes Performativas "Em Movimento"	Ao longo do ano	Elementos da CAP "Em Movimento"; comunidade em geral	Recursos Humanos Transporte	N.º de Espetáculos	2				
Desenvolver as potencialidades dos clientes Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas; Promover a responsabilidade social da instituição;	Dinamização de workshops	Ao longo do ano "Estúdio das Artes"	Clientes e colaboradores Comunidade em geral		n.º de workshops	1				

Delegação de Ponte de Lima – Lar Residencial

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas Desenvolver as potencialidades dos clientes	Planeamento de tarefas e atividades	Ao longo do ano	Clientes e Colaboradores da Residência <i>A Minha Casa</i>		% Participantes	100%				
	Horta (plantação e manutenção)	Ao longo do ano		Ferramentas, materiais	% Participantes	90%				
	Formação para colaboradores (interna)	A definir Ponte de Lima	Colaboradores da Residência		% Colaboradores participantes	100%				
Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas	São Martinho	11/2022	Clientes e Colaboradores da residência		% Participantes	90%				
	Festa de Natal	12/2022		Alimentação	% Participantes	100%	Alimentação : 40,00€			

Unidade do Cabedelo – CACI

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres	Comemoração dos Reis /Janeiras	Janeiro (dia 6) Unidade do Cabedelo	Clientes, Colaboradores	Clientes, Colaboradores	Nº de participantes	40				
	Aniversário da Unidade do Cabedelo	Janeiro (dia 6) Unidade do Cabedelo	Clientes, Colaboradores	Clientes, Colaboradores		40				
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial	Carnaval	Fevereiro (dia 28) Unidade do Cabedelo	Clientes, Colaboradores	Colaboradores, Transporte		20				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências de deslocação Desenvolver motricidade global para a mobilidade Desenvolver eficácia comunicativa	Torneio de Boccia	Maio (Data a designar) Unidade do Cabedelo	Clientes	Colaboradores Transporte, Equipamento/ Roupa desportiva		30				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres Desenvolver competências de deslocação Desenvolver motricidade global para a mobilidade	Caminhadas pedestres	Maio a Junho (Datas a designar) Diversos locais no exterior	Clientes, Colaboradores	Equipamento/ Roupa desportiva		40				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres Desenvolver motricidade global para a mobilidade	Jogo da Glória (Tema do Jogo: Portugal)	Junho (dia 9) Unidade do Cabedelo	Clientes	Clientes	N.º de participantes	20				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres Desenvolver competências de deslocação	Praia	Julho (de 1 a 29)	Clientes, Colaboradores	Colaboradores, Materiais, Material de praia (Roupa de banho,		30				
	Passeio	Setembro (Data a designar)		Colaboradores, Transporte		30				
	Halloween	Outubro (Data a designar)		Clientes, Colaboradores		30				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres Desenvolver competências de deslocação	Dia da Alimentação	Outubro (dia 31)	Clientes, Colaboradores	Clientes, Colaboradores	50					

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial	Magusto	Novembro (dia 11)		Colaboradores	Nº de participantes					
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial	Época Natalícia Almoço de Natal	Dezembro (Dia 20)	Clientes Colaboradores	Colaboradores, Refeitório		50				
Liderança: Promover a responsabilidade social da instituição	Presépio Vivo	Dezembro (Datas a designar)	Clientes Colaboradores Comunidade	Colaboradores Clientes, Transporte instrumentos		3				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres Desenvolver competências de deslocação Desenvolver motricidade global para a mobilidade	Stand Up Paddle	(Datas a designar)	Clientes Colaboradores	Clientes Colaboradores Equipa DPT		6				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres Desenvolver competências de deslocação Desenvolver motricidade global para a mobilidade	Remo	(Datas a designar)	Clientes Colaboradores	Clientes Colaboradores Equipa DPT		6				

Unidade do Cabedelo – LRE CABEDEL0

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres Promover a higiene pessoal Desenvolver cuidados com o vestuário/calçado Desenvolver competências de deslocação	Verão 2022 Praia	Praia do Cabedelo e /ou outras (de 1 a 31 de Agosto)	Os clientes selecionados de todas as Residências	Colaborador de enquadramento da atividade	Nº de participantes	10				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Promover a higiene pessoal Desenvolver cuidados com o vestuário/calçado Desenvolver competências de deslocação Desenvolver motricidade global para a mobilidade Desenvolver eficácia comunicativa	Caminhadas	Ao longo do ano				5				
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal	O aniversário	Ao longo do ano				24				
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal	A vivência do período e da festa do Natal	Dezembro (De 19 a 25))				Clientes, colaboradores e significativos de todas as Residências	Todos os Colaboradores	20		

Unidade do Cabedelo – LRE VIANA DO CASTELO

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Abordagem centrada na pessoa: Desenvolver as potencialidades dos clientes	Conversas ao Serão	Durante o ano	Clientes de todas as Residências	Todos os Colaboradores	Nº de participantes	10				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres Promover a higiene pessoal Desenvolver cuidados com o vestuário/calçado Desenvolver competências de deslocação	Verão 2022 Praia	Praia do Cabedelo e /ou outras (de 1 a 31 de Agosto)		1 Colaborador de enquadramento da atividade		10				
	Paracanoagem	Ao longo do ano				1				
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal	O aniversário	Ao longo do ano	Os clientes selecionados de todas as Residências	1 Colaborador de enquadramento da atividade		15				
	A vivência do período e da festa do Natal	Dezembro (De 19 a 25))	Clientes, colaboradores e significativos de todas as Residências	Todos os Colaboradores		15				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver funções comunicativas	Carnaval	Março (Data a designar)	Clientes e Colaboradores	Clientes e Colaboradores	% Participantes	100%				
Autonomia Social: Promover a cidadania no ambiente e saúde	Dia Mundial da Árvore Dia Mundial da Água	22 de Março				100%				
Autonomia Pessoal: Desenvolver competências de cuidado com a própria saúde	Dia Mundial da Saúde Dia Mundial da Atividade Física	7 de Abril				100%				
Autonomia Pessoal: Desenvolver a Mobilidade (Motricidade Global)	Dia Mundial da Dança	29 de Abril				50%				
Autonomia Social: Promover a cidadania no ambiente e saúde	Dia Mundial do ambiente	7 de Junho				20%				
Autonomia Social e Pessoal: Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres Promover a higiene pessoal Desenvolver cuidados com o vestuário/calçado Desenvolver competências de deslocação	Veraneio e Praia	De junho a Setembro (época balnear)				100%				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Autonomia Pessoal: Desenvolver competências de autonomia na alimentação Desenvolver Competências sensoriais Gustativas Desenvolver Competências sensoriais olfactivas Desenvolver Competências sensoriais táteis	Dia Mundial da Alimentação	Outubro (data a designar)	Clientes e Colaboradores	Clientes e Colaboradores	% Participantes	100%				
Autonomia Social: Desenvolver competências para a ocupação de tempos livres	Dia Mundial do Cinema	7 a 11 de Novembro				100%				
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver funções comunicativas	Magusto	11 de Novembro				100%				
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial	Dinâmica de Natal	Durante o mês de Dezembro	Clientes e Colaboradores De CACI, FP, CE e LAP.			100%				
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal	Aniversário	Ao longo do ano				100%				

Unidade de Viana do Castelo

Área	Objetivo	Atividade	Data e Local	Indicadores	Metas	Resultados	Taxa	Evid.
Autonomia Social	Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial	Almoço de Reis	6 Janeiro Unidade de Viana	% participantes (clientes)	97			
				% participantes (colaboradores)	80			
	Brincar ao Carnaval	25 Janeiro Unidade de Viana	% participantes (clientes)	100				
			% participantes (colaboradores)	100				
Autonomia Social e Pessoal	Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver as competências e aprendizagens	Comemoração do dia Internacional da Mulher	8 Março Unidade de Viana	% participantes (clientes do género feminino)	100			
				% participantes (colaboradores)	80			
	Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial	Dia Mundial da Árvore ou da Floresta	Março Unidade de Viana	% participantes (clientes)	100			
		Visita Pascal/Pascoela – Convívio com Significativos	14 Abril Unidade de Viana	% participantes (clientes)	100			
	Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver as competências e aprendizagens	Comemoração do 50º Aniversário da APPACDM	Maio	% participantes (colaboradores)	100			
				% participantes (clientes)	100			
	Promover o relacionamento interpessoal Promover a higiene pessoal Desenvolver cuidados com o vestuário/calçado Desenvolver competências de deslocação Desenvolver motricidade global para a mobilidade	Atividade física e caminhadas	Ao longo do ano CAO Ursulinas e LAP4	% participantes (clientes)	100			
				% participantes (colaboradores)	100			

Área	Objetivo	Atividade	Data e Local	Indicadores	Metas	Resultados	Taxa	Evid.
Autonomia Social e Pessoal	Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial	Dia do Pescador	Julho Marina de Viana	% participantes (clientes)	93			
				% participantes (monitores)	100			
	Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial	Os Santos Populares/ Convívio e sardinhada	Junho/Julho	% participantes (clientes)	93			
				% participantes (significativos)	100			
				% participantes (colaboradores)	100			
	Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver as competências e aprendizagens	Acampamento/Acantonamento	Julho	% participantes (clientes mais autónomos)	93			
				% participantes (monitores)	100			
	Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres Desenvolver competências de deslocação	Época balnear	Primeira quinzena de Julho Praia (a seleccionar)	% participantes (clientes)	90			
% participantes (monitores)				100				
Autonomia Social	Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver as competências e aprendizagens	Sardinhada	28 Julho	% participantes (clientes)	100			
				% participantes (Amigos)	100			
				% participantes (colaboradores)	85			
		Semana Europeia da mobilidade – Passeio de funicular	Setembro Sta. Luzia	% participantes (clientes)	100			
				% participantes (colaboradores)	80			
		Aniversário do CACI	27 Outubro	% participantes (clientes)	100			
% participantes (colaboradores)				85				
Autonomia Social	Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver as competências e aprendizagens	Magusto (S. Martinho)	11 Novembro	% participantes (colaboradores)	100			
				% participantes (clientes)	100			

Área	Objetivo	Atividade	Data e Local	Indicadores	Metas	Resultados	Taxa	Evid.
Orientação para os resultados	Melhorar o desempenho financeiro	Exposição/Venda de Natal	Dezembro (local a designar)	% participantes (clientes)	100			
				Receita líquida (€)	300€			
				% participantes (colaboradores)	60			
Autonomia Social	Promover o relacionamento interpessoal	Reconhecimento e vivência do período do Natal	Dezembro	% participantes (clientes)	100			
				% participantes (colaboradores)	100			
		Festa de Natal/ Chegada do Pai Natal	Dezembro	% participantes (clientes)	100			
				% participantes (colaboradores)	100			
		Comemoração do Aniversário do cliente	Ao longo do ano CACI e LAP4	% participantes (clientes)	100			
				% participantes (colaboradores)	100			
Abordagem centrada na Pessoa	Desenvolver as Potencialidades dos Clientes	Conversas ao Serão	Ao longo do ano LAP 4	% participantes (clientes)	100			
				% participantes (colaboradores)	100			
Autonomia Pessoal e de realização	Desenvolver competências em relação a atividades da vida diária Desenvolver cuidados com o vestuário/calçado Desenvolver eficácia comunicativa Desenvolver competências de gestão do tempo Promover o cuidado com os espaços Promover a responsabilidade Promover a tomada de iniciativa	As vivências quotidianas	Ao longo do ano CACI e LAP4	% participantes (clientes)	100			
				% participantes (colaboradores)	100			

Data aprovação documento	Viana do Castelo, 30 de novembro de 2021
Presidente Direção	